

O SR. JOÃO CARLOS VITAL, O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de abril de 1951 NÚMERO 2.978

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA

Gerente: OCTAVIO LIMA

Construção de armazéns frigoríficos para estocagem de carne

O Sr. Osmar Rezende apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:
A CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Art. 1º — As carnes frescas, resfriadas ou congeladas, de gado bovino, lanígero, caprino ou suíno, de aves ou outras, bem como as respectivas vísceras (mi-

dos), qualquer que seja a sua procedência ou destino, pagarão o imposto de Cr\$ 0,10 (dez centavos) por quilo ou fração, § 1º — (Conclui na 7.ª pag.)

PREÇO DESTA EXEMPLAR

50 CTS

NOS ANAIS DA CAMARA O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

FALA A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO, COMANDANTE AMARAL PEIXOTO, PRESIDENTE DO P.S.D.

A MANHÃ procurou ouvir ontem em Petropolis, no Palácio Itaboraí, o Governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, sobre a votação que amanhã se processará na Câmara, quando o plenário for convidado a deliberar acerca da transcrição nos Anais do último discurso do Presidente da República. Acolhendo amavelmente a nossa reportagem, o sr. Amaral Peixoto prestou-nos as seguintes declarações:

"Quando o parlamento debate, entre críticas veementes, algum documento cuja proveniência lhe mereceu aplausos e censuras, o texto desse documento, eminente pela sua elaboração ou pelos conceitos com que a análise do legislativo o ilustrou, deve constar dos anais do parlamento. A transcrição feita, por via do requerimento encaminhado à mesa e submetido à deliberação do

plenário, não é apenas uma homenagem, mas uma preservação histórica. O último discurso do Presidente, pelo valor do seu conteúdo, diz de perto com as supremas responsabilidades dos governantes e os supremos interesses dos governados. A sua transcrição nos anais vem dum praxe que se filia à orientação do PSD no Congresso, constante ainda quando, no passado governo, tantos inutilmente se esforçaram por quebrar a nossa unidade partidária, à custa de um esforço vão de dividir-nos em ditritistas e anti-ditritistas, getulistas e anti-getulistas. Então, como hoje, o PSD, apoiando o Executivo, deixou de participar, através de sua direção, das divergências que, por isto ou aquele plausível motivo, de ordem administrativa ou político, trazia afastados do Presidente da República algumas seções estaduais. Nada assim

impede que vários correligionários nossos, que emprestaram ao Governo do Senhor General Eurico Gaspar Dutra sua sincera colaboração e hoje têm assento nas duas casas do Congresso, possam, sem quebra de coerência, votar favoravelmente à transcrição nos anais do último discurso do Presidente Getúlio Vargas, de quem, todos os que se chamam, foram ou são amigos, desde a organização do PSD sob a inspiração do Presidente. Não estará com isso subscritando a procedência de julgamentos que, não tendo destino pessoal, foram proferidos no aludido discurso sobre determinados setores administrativos. Estarão apenas incorporando aos anais do Parlamento uma oração proferida pelo Chefe da Nação em circunstâncias das mais acentuado relevo e objetivando assunto das mais viva e oportuna atenção popular".



Amaral Peixoto

O CRITERIO A SER ADOTADO NO CASO DAS TABELAS UNICAS

O sr. Arizio Viana esclarece à reportagem de A MANHÃ as normas traçadas pelo Governador, para regularizar a situação dos extranumerários — Não haverá dispensa em massa, mas, apenas, o exame criterioso de cada caso — Nada será feito apressadamente — Aviso prévio para os que tiverem de deixar a função — Projeto de amparo, no Senado, para os servidores incluídos nas Tabelas Únicas — A situação dos que já estavam no serviço federal

COM O INTERESSE de dar maiores esclarecimentos aos nossos leitores sobre a revisão das Tabelas Únicas, atualmente em estudo no Depar-

tamento Administrativo do Serviço Público, procuramos, ontem, ouvir a palavra autorizada do Diretor Geral daquele Departamento. E convém salientar que

não contávamos em obter, com tanta facilidade, os informes de que carecíamos, convencidos que estávamos de ser o DASP uma fortaleza inexpugnável, onde ne-

hum curioso, impune, poderia penetrar para conhecer os princípios que norteiam a sua política administrativa. Mas que surpresa a nossa —

mal fizemos nos anunciar já estavam sendo recebidos pelo sr. Arizio de Viana. Na sala ampla e bem iluminada para onde fomos conduzidos, tinham-se poucos instantes, os esclarecimentos precisos daquele indelével auxiliar do Governador, com delírios que patenteiam a lisura na elaboração dos princípios que acabam, agora, de ser aprovados pelo Presidente da República.

Dentro de muita ponderação, depois de ouvir do repórter os motivos da visita, esclareceu-nos o sr. Arizio de Viana:

— Não há razão para desassossego de ninguém. Essa propalada dispensa em massa não procede. O DASP verificará todos os casos pendentes, examinará a situação das diversas séries funcio-

(Conclui na 10.ª página)

UM OLHO PELA FELICIDADE DO FILHO

A estranha proposta do alemão Dieth Roth — Carta que é um documento vivo dos nossos dias — Deseja vir para a América do Sul — As condições do negócio — Uma história que toca o coração dos homens

Texto de MAURO MONTEIRO

Não sei se você sabe onde fica Breslau. Digo-lhe por isto que é um centro de civilização alemã na margem leste do Oder Neisse. A cidade poder-se-á praticamente dividir em duas partes: a nova e a velha cidade.

Vemos na parte antiga, como traço predominante de arquitetura, o gótico em todo o esplendor de sua magnífica criação. Igrejas seculares levantam para

o céu as pontas aguçadas de suas torres, como se fossem braços de granito, imutáveis no tempo, marcando a terra.

(Conclui na 11.ª pag.)



O sr. Arizio Viana, quando em conversa, ontem, com o redator de A MANHÃ

Desvendado o latrocínio do Meyer

Levado ao crime pela ambição

Um guarda municipal o autor — Invejava a sorte do amigo — Traído por um pequeno erro no segundo interrogatório — A confissão do criminoso — Golpeou a vítima até vê-la sem vida — Depositou no mesmo dia 5.500 cruzeiros — Auxiliou a remoção do corpo para o rabeção



Foto colhida no local do crime, pela nossa reportagem, vendo-se a vítima na posição em que tombou

Ao fim de diligências que duraram dois dias consecutivos, as autoridades da Polícia Técnica decerraram o véu de mistério que envolvia o crime ocorrido, sabendo, no Meyer, num sordido quarto da rua Rio Grande do Sul, 68, onde residia a vítima, Wenceslau Bialeski, de 34 anos, soldado reformado da Polícia Militar.

Conforme noticiamos, o corpo foi encontrado por Alvaro Nunes de Souza, companheiro de quarto de Wenceslau. Chegara às 18 horas

(Conclui na 7.ª pag.)



Os olhos de Dieth Roth vivem o drama angustioso dos nossos dias



"Fac-simile" da carta ao alemão Dieth Roth, dirigida a este jornal

Financiamento do algodão pelo Banco do Brasil

Instruções baixadas pelo sr. Ricardo Jafet — 70 % sobre as cotações em vigor

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, acaba de baixar instruções para o financiamento do algodão pelo nosso principal instituto de crédito, constando de um adiantamento de 70 por cento sobre as cotações em vigor, observados os limites máximos a seguir indicados para a arbores de algodão em pluma, pelo menos enquanto as cotações do dia permanecerem superiores a esses limites: tipo 5 (básico), cotação máxima

Cr\$ 357,10, adiantamento máximo Cr\$ 250,00; tipo Sertão fibra 30/32, cotação máxima Cr\$ 365,70, adiantamento máximo Cr\$ 270,00; tipo Sertão fibra 32/34, cotação máxima Cr\$ 400,00, adiantamento máximo Cr\$ 280,00; tipo Sertão 34/36 para clima, cotação máxima Cr\$ 428,60, adiantamento máximo Cr\$ 300,00.

Os empréstimos serão feitos sob as seguintes modalidades: penhor mercantil, desconto, de

(Conclui na 7.ª pag.)

A exoneração do Prefeito

Carta do presidente Vargas agradecendo a colaboração do general Mendes de Moraes ao seu governo — Mensagem ao Senado indicando o nome do sr. João Carlos Vital para prefeito do Distrito Federal

N A TARDE DE ONTEM, o general Cyro Espirito Santo Cardoso foi portador da resposta do presidente Getúlio Vargas, ao prefeito Mendes de Moraes à sua carta solicitando demissão do cargo de prefeito do Distrito Federal, redigida nos seguintes termos:

"Em 16 de abril de 1951 — Excelentíssimo Senhor General Angelo Mendes de Moraes. — Ao conceder-lhe exoneração do cargo de Prefeito do Distrito Federal, cujo pedido ora é renovado em termos irrevogáveis, apaz-me louvar e agradecer o esforço, a dedicação e a operosidade que soube emprestar à alta função em que foi investido pela confiança que depositou na sua comprovada capacidade administrativa.

Ao assumir o governo, apeli para a sua colaboração, e tive o prazer de ser atendido; é-me grato, pois, recordar agora o zelo e o devotamento ao interesse público de que fez prova como meu colaborador imediato, e que pude apreciar a cada instante.

Em face, porém, das dificuldades da situação criada, como Vossa Excelência o reconhece em sua própria carta, sou levado a atender às ponderosas razões que determinaram a sua decisão, concedendo-lhe a exoneração solicitada, muito embora lamentar ver o meu Governo privado de sua colaboração eficiente e o Distrito Federal de um dedicado servidor.

O acervo de realizações, as obras de vulto, com os assinalados serviços prestados por V. Exa. à capital do país fazem jus ao reconhecimento público e colocam a sua administração entre as mais adiantadas e progressistas de que já se beneficiou a coletividade carioca.

Espero, em futuro próximo, uma nova oportunidade de utilizar os serviços de V. Exa. em outros setores da administração federal, e conto que não faltará com o valioso concurso da sua experiência e devotamento à causa pública.

Agradecendo os protestos de apoio e solidariedade expressos em sua carta, confesso-me, — de V. Exa. — Amigo e admirador — a) Getúlio Vargas".

INDICADO O NOVO PREFEITO DA CIDADE Enviada mensagem com o nome do sr. João Carlos Vital

O presidente da República enviou, ontem à tarde, por intermédio do ministro da Justiça, mensagem ao Senado submetendo à apreciação da Câmara Alta o nome do engenheiro João Carlos Vital para o cargo de Prefeito do Distrito Federal.



General Mendes de Moraes

Colocados os primeiros dormentes em direção ao "Pier" Mauá

Breve a utilização dos primeiros metros de cais — Possível a descarga de quatro ou cinco iates condutores de sal de Cabo Frio — Uma realidade essa importante construção

Uma grata notícia para quem acompanha de perto a vida portuária e seus reflexos nos problemas da nossa movimentação de carga e descarga, procedentes do exterior e de outros portos brasileiros, vem de ser proporcionada, com a colocação dos primeiros dormentes da linha férrea que ligará o "Pier" Mauá às outras dependências da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Os primeiros duzentos metros

Conforme notícias em nossa edição de sábado, os primeiros duzentos metros de cais de moderníssima instalação portuária serão aproveitados e mais

Acusado de estelionato e de falsidade

O réu foi condenado a 3 anos de cadeia e o Tribunal de Recursos negou provimento à apelação

Há tempos, foram denunciados, no Juízo Criminal de Belo Horizonte, Minas Gerais, Evandro Martins e Hermínio Wanderlei, o primeiro, por ter sacado, na Caixa Econômica, em nome de Maria Joana de Jesus, a importância de mil oitocentos e setenta e seis cruzeiros, com o auxílio do segundo. Relatava o processo que Evandro, precisando de dinheiro, usou da falsificação da firma da aludida senhora, incumbindo o amigo de providenciar o recebimento.

Na ocasião, porém, em que o segundo acusado promovia o recebimento, foi preso por funcionários daquela autarquia, tendo sido, incontinenti, autuado. Na alegação, declarou que ali comparecera exclusivamente para servir o amigo, nada tendo, por isso, como o caso. A polícia apurou ainda que, antes, o primeiro acusado conseguira retirar outras importâncias, em nome de depositantes, falsificando-lhes as firmas.

O juiz, atendendo à prova dos autos, condenou Evandro a três anos de reclusão, absolvendo o segundo acusado, por ter demonstrado, na instrução do processo, sua inocência. Houve apelação para o Tribunal Federal de Recursos, que foi julgada, na última sessão. O Tribunal, por unanimidade de votos, e sendo relator o ministro Henrique de Avelar, negou provimento ao recurso, confirmando, assim, a condenação imposta ao primeiro acusado.

Coisas da Cidade

PARA NÃO MATAR

PAULA ACHILLES

SEM CONSTITUIR uma nota verdadeiramente sensacional, esse suicídio de Osvaldo Coelho, ocorrido há dias na avenida Presidente Vargas, não deixa de ser um episódio, pela sua singularidade, merecedor de registro. Salto há quatro meses da cadeia, onde cumpria a pena de dois anos de reclusão, por crime de homicídio praticado contra um jornalista seu desfeito, pensou em mudar o homicídio tentando assassinar a filha de seu desfeito, a mulher de nome Irene Coelho Borba. Evidência-se, desde logo, a fúria apaixonada que teria sido a causa da tentativa. Esse lado perdido no âmbito das coisas comuns.

Quando se deve falar em tudo isso é o panorama íntimo do suicida que interessa à singularidade do caso. Osvaldo contava vinte e nove anos de idade. No início da vida penetrou a seara do crime, arrolando-se na galera dos assassinos. Durante dezanove meses, no presidio, o pensamento que o conduzia ao delicto, por esse tempo ele parece ter mergulhado o remorso no fundo da consciência. Tinha confabulado com o segredo do arrematamento. Tinha compreendido, mas também teria recusado, muitas vezes, da própria lógica da compreensão. Travando luta com a consciência desse estado de espírito, ele viu escurecer os olhos na época exata em que tudo, na vida, se resume em esperança acalorada do tempo. Sem liberdade, cumprindo a condenação que a justiça lhe impusera, ele ansiava pela hora da liberdade, pelo momento em que a existência, voltando a franquear-se os passos, tornasse a ser o que fora antes.

O antecedente é que foi a pedra no caminho do suicida. Irene continuava vivendo no seu coração. Constituiu-se, de certo, a insônia das suas noites. Entre as quatro paredes da cela a que fora recolhido, instituiu-se o mundo das suas cogitações. Todas as coisas que ele já viu e sentira passaram, dia e noite, por aquele cubículo. Osvaldo Coelho, naquele isolamento, armazena ideias sinistras, alimentando vingança tremenda. Rondavam-lhe a retina a sombra do morto e a presença da mulher. Nesse desespero da alma tudo se misturava sem distinção a uma atribuição que o acompanhava. Um motivo ligado a outro fez-se a tortura do condenado. Sorriam, passavam a representar o drama que lhe impusera o destino. E nos dias em que Osvaldo Coelho pensou, avultou, calculou, teve preocupações, esqueceu o primeiro crime e resolveu o segundo. Tinha de consumar-lhe. Portador desse raciocínio insuflável esperava, com a paciência incandescente de ódio, a passagem sinistral que parecia estar-lhe a delonga de um determinado fim. Quando o arrematamento naquela espera trágica de alcançar o fim, quando o momento mudou de uma premeditação infinita. Aquela volta era a expectativa aumentada de ano para ano. Era a interrogação que se abria naquela sentença sem tréguas, invadindo-o por todos os cantos, infiltrando-se à semelhança de uma segunda natureza, a obsessão daquela ideia que o crime. Restava em tudo isso o reverso da tragédia.

Posto em liberdade, terminada a condenação, Osvaldo Coelho, de novo, o fatigado na sociedade misturou-se aos demais e contemplou o mundo. Nessa mesma noite uma volta ressurge de seus fantasmas de infância. Tinha recordado ao seu coração a imagem de um mundo que esteve encoberto pelo penumbra de um esquecimento. Não há, pois, a resolução formal. É a tentativa, falhada, a tentativa de uma mulher amada arrefeceu aquela amonidão de dez anos de prisão. Remoção da última hora ou ressurto de um arrependimento. Dois bilhetes revelam a intenção a que se reduziu aquele tortuoso do criminoso. O primeiro, dirigido à polícia, é assim redigido: "Ao sr. Delegado do Décimo Terceiro Distrito Policial. Peço por favor não culpar a quem quer que seja, por esta atitude que realmente tomar. Se morto é porque não pretendo matar mais ninguém. Não mato um e tenho dez anos de cadeia. A lei que valla para a minha vida. Meu nome é Osvaldo Coelho". O segundo, dirigido à mãe, é este: "Mãe, saúde. A ti, que dediquei todo o meu pensamento, todo o meu amor, agora, na hora de morrer, apesar dos pesares, rogo a Deus que te faça eternamente feliz. Talvez outros façam o mesmo que eu não pude fazer. Adeus".

Inevavelmente o móvel do primeiro homicídio está ligado à razão da tentativa do segundo. Aquela não repentina pelo caminho do mal é alguma coisa de singular e imprevisível. Que teria levado da vida esse que se acobardou e NÃO PRETENDENDO MATAR MAIS NINGUÉM matou-se? Que diga a privação de sentidos e que fale o direito criminal.

Seções do Colégio Pedro II nos pontos estratégicos da cidade

Botafogo, Tijuca ou Engenho Novo e o subúrbio da Leopoldina beneficiados com a importante medida — Encaminhada ao presidente da República a sugestão do ministro da Educação

Acordando as necessidades do ensino nesta capital, o ministro da Educação, sr. Símon Filho, está estudando uma série de medidas tendentes a ampliar as oportunidades de educação, especialmente no curso secundário, a Juventude do Distrito Federal.

Desse modo, segundo apuramos em fontes absolutamente seguras, o referido titular já encaminhou ao presidente da República uma sugestão no sentido de desdobrar o Colégio Pedro II, a fim de que possa o nosso principal estabelecimento de ensino atender ao grande número de preparatórios que desejam realizar seu curso nesse educandário.

Cresce o número de matrículas

Como é notório, aumenta ano a ano o número de pretendentes à matrícula no referido estabelecimento. Este ano a capacidade do Pedro II se tornou insuficiente para atender à procura, salientando-se ainda que as condições do velho prédio em que funciona não permitem mais re-

Manifestação ao presidente Getúlio Vargas

Sob a presidência do diretor da Divisão de Organização e Assistência Social, sr. Roque Vicente Ferrer, estiveram reunidos ontem, no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores, a fim de acatar providências para as manifestações que serão prestadas ao Chefe da Nação pela passagem do seu aniversário natalício.

Por estabelecido o seguinte programa: no dia 18, em ônibus especiais, seguirá para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma grande delegação de trabalhadores que prestará uma homenagem ao presidente Getúlio Vargas. Em nome dos trabalhadores, saudará o Presidente da República o sr. Deoclides de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. No dia 19, às 9 horas, haverá uma concentração operária no saguão do Ministério do Trabalho junto ao busto do Presidente Vargas, quando o salará o ministro Danton Coelho. E às 10 horas, uma manifestação, em ação de graças, na Candelária.

Em São Paulo uma das maiores autoridades em economia internacional do petróleo

Para uma visita à capital paulista, onde se encontra a sede da Comissão de Estudos da Reunião das Comissões Estaduais de Abastecimento e Preços, com o objetivo de debater a situação da política de preços e examinar a possibilidade de se unificar os mesmos em todo o país. Após ligeiras palavras do sr. Benjamin Cabello, dizendo da responsabilidade das tarefas das comissões e manifestando a sua convicção de que aquela reunião surgiria a nova política de preços, usou da palavra o ministro do Trabalho que declarou que apesar de ser breve a sua presença na reunião podia oferecer cem por cento do seu apoio para o êxito da mesma e que era uma necessidade a solução do problema do abastecimento das populações tendo em vista a baixa do custo de vida. E acrescentou que não era possível controlar a situação sem medidas energéticas e que estas deviam ser sugeridas ao governo que se acha empenhado no barateamento da vida pelo mesmo estabelecimento do custo da vida, e que os elementos com que contava para isso estavam nas mãos dos representantes das comissões. Interessado como se acha o governo em solucionar o problema da vida, não apóia as iniciativas no sentido de paralisação dos aumentos. Assim, o que fosse resolvido teria o apoio do presidente da República.

Venda diária de carne

RESOLUÇÃO N.º 15, de 14 DE ABRIL DE 1951

O Prefeito do Distrito Federal, considerando que a praça do Distrito Federal vem sendo farta abastecida de carne verde, resultando sobras em diversos açouques;

Considerando que, em tais casos, deve-se permitir a saída do produto, atendendo ao público;

Resolve:

Permitir que os açouques vendam, nas quartas, sextas e sábados-feiados, dentro do mesmo horário e dos preços da Resolução n.º 12, de 24-4-51, a carne que sobrar do comércio nos dias de abastecimento, sem que para tanto haja concessão nos dias normais.

Novo vice-presidente da Fundação da Casa Popular

O ministro Danton Coelho, assistente portaria, designando o sr. Osvaldo Coelho de Castro, para exercer as funções de vice-presidente do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

ALHO CHILENO

O vapor, "Anartico", que procede do Chile, dos portos de Antofagasta e Valparaíso, é esperado em nosso porto ainda este mês. Nele chegarão 30.650 volumes de carga geral, inclusive 26.937 engradados com alho.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

CONS: Av. Rio Branco, 257 — 15.º. Sala 1514, 2.º. A.º. 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Concurso para um "ballet" sobre a vida de Cristóvão Colombo

O Comitê Municipal de Genóva, do V Centenário do Nascimento de Cristóvão Colombo, decidiu abrir concurso para a composição de um "ballet", que tenha como tema a figura do navegador genovês e suas descobertas, focalizando, sobretudo, a importância de sua contribuição para o progresso da humanidade e a evolução pacífica do mundo.

O concurso é franqueado a compositores de todas as nacionalidades, os quais deverão apresentar, até 30 de junho próximo, trabalhos inéditos.

Do autor da composição julgada vencedora, por uma comissão para convocada e composta de personalidades internacionais, será conferido o prêmio de um milhão de liras, devendo essa composição constituir um dos espetáculos apresentados pelo Teatro Municipal de Genóva, durante as manifestações dedicadas a Colombo em 1951.

DR. PAULO BARROS

(Docente na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)

CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar.

Tel.: 22-7020 — Diariamente, das 14 às 16 horas

COMUNICA QUE REASSUMIU A CLINICA

PARALIZAÇÃO DOS AUMENTOS DE PREÇO E BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA

Apoio do governo às resoluções tomadas nas reuniões das Comissões Estaduais de Preços — Declarações do ministro do Trabalho e do vice-presidente da C.C.P. — Em foco a criação de tribunais especiais contra os gananciosos — A C.M.M. apresta navios para o transporte das safras

Sob a presidência do ministro Danton Coelho, titular da pasta do Trabalho e presidente da C.C.P., realizou-se ontem, às 15 horas, na sede deste órgão, a instalação da Reunião das Comissões Estaduais de Abastecimento e Preços, com o objetivo de debater a situação da política de preços e examinar a possibilidade de se unificar os mesmos em todo o país. Após ligeiras palavras do sr. Benjamin Cabello, dizendo da responsabilidade das tarefas das comissões e manifestando a sua convicção de que aquela reunião surgiria a nova política de preços, usou da palavra o ministro do Trabalho que declarou que apesar de ser breve a sua presença na reunião podia oferecer cem por cento do seu apoio para o êxito da mesma e que era uma necessidade a solução do problema do abastecimento das populações tendo em vista a baixa do custo de vida. E acrescentou que não era possível controlar a situação sem medidas energéticas e que estas deviam ser sugeridas ao governo que se acha empenhado no barateamento da vida pelo mesmo estabelecimento do custo da vida, e que os elementos com que contava para isso estavam nas mãos dos representantes das comissões. Interessado como se acha o governo em solucionar o problema da vida, não apóia as iniciativas no sentido de paralisação dos aumentos. Assim, o que fosse resolvido teria o apoio do presidente da República.

Fala o representante de São Paulo

Saudando o ministro do Trabalho em nome das representações estaduais falou o sr. Cunha Lima, representante de S. Paulo, que declarou considerar indispensável um maior entrosamento das comissões estaduais com a C.C.P. para que as questões de preços fossem resolvidas de comum acordo. E assim, fazia um apelo ao ministro do Trabalho para que a C.C.P. seja armada com os recursos indispensáveis para seguir a política de preços do governo, como sejam: verbais, técnicos e pessoal habilitado, incluindo por acentuar que sem transporte não pode haver política de preços.

Rio — ilha econômica

O sr. Adolfo Caminha, representante do Instituto Federal demonstrou que sendo o Rio uma ilha econômica solução de seu caso era mais dramática pois seu abastecimento depende 80% dos outros Estados.

Considerou que se transporte é fator de importância na batalha que se está travando não devia ser esquecido a necessidade de intensificar a produção. Sugeriu fosse incentivada a cultura do arroz no Maranhão e que os Estados procurassem incrementar seus produtos básicos adotando mesmo um regime protecionista à agricultura. Preconizou a assistência ao homem do campo para evitar o desamparo dos sertões e pediu que houvesse harmonia a fim de que a política de preços do governo possa ser executada com êxito.

Avalanche de batatas

O representante do Paraná pediu fosse levada a plenário a tese do sr. Estado e disse que o barateamento da vida era simples — produção e transportes, informando que há no Paraná 123.419.650 quilos de batata inglesa e 225.791.000 quilos de feijão à espera de transporte. Por fim falou o sr. Benjamin Cabello dizendo que por resolução da C. M. M. os navios do Lorde e da Costeira seriam mobilizados para o transporte das safras cabendo a C. C. P. indi-

Informações uteis

O TEMPO

MAXIMA, 21,0 — MINIMA, 16,3.

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sul, frescos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as folhas relativas ao 20.º dia útil, a saber: Montepio do Viçoso — letras M a Z — folhas 7921 e 7939.

FEIRAS LIVRES

HOJE: R. B. de Pirassununga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça da Cruz Vermelha; Rua Ipiranga — Laranjeira; Praça Verdum — Grajaú; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; R. Galdino Pimentel — Meler; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Viçoso — Alameda de Fátima — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darcy Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Caxambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

A ERVILHA SECA

A ervilha seca é uma leguminosa que pode substituir com vantagem o feijão. Sua composição é a seguinte: 58,40% de hidratos de carbono, 22,75% de proteínas, 1,30% de gordu-

Bertalha ao molho branco

O hábito de servir verduras ao molho branco é altamente recomendável. O molho branco, além de delicioso, é muito nutritivo, pois é feito com leite, queijo e farinha de trigo. Trata-se, portanto, de uma ótima fonte de proteínas, que, reunidas às propriedades da bertalha, por exemplo, aumentam poderosamente o valor nutritivo do prato. A vitamina B, que se encontra na bertalha, vai permitir que os alimentos sejam bem digeridos e aproveitados. Faltando a vitamina B no corpo, a pessoa se prejudica de várias maneiras, inclusive a capacidade de sentir fome e apetite, como todos sabem, inibem o poder nutritivo convencionalmente. Como disse um eminente nutrólogo português, a "saúde não é meramente a ausência da doença, mas uma qualidade positiva da vida, que pode ser conduzida a níveis mais elevados". A importância do papel desempenhado pela alimentação em relação à nossa saúde não precisa ser ressaltada, sobretudo se vivermos em vista as palavras acima referidas, que servem como guia.

Prêmio Silva Marília

A Associação Comercial de Lisboa acaba de abrir as inscrições para o Prêmio Silva Marília, que se destina a galardão a melhor obra, escrita por português ou brasileiro, sobre a história, literatura ou questões econômicas de Portugal e do Brasil.

Esse prêmio, com a dotação anual de 5.000 escudos, foi instituído pelo sr. José da Silva Marília, industrial e comerciante português, que reside na cidade de Baur, Estado de São Paulo, — quando da sua última viagem a Portugal.

O primeiro prêmio não foi atribuído no ano passado, por falta de concorrência. Em 1951, a importância a ser outorgada é de 10.000 escudos. O prazo para inscrição dos candidatos termina a 29 de abril corrente, podendo, pois, os interessados inscrever-se, desde já, a Associação Comercial de Lisboa.

Resenha científica

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

Na reunião de 12 de corrente, em sua sede própria, a Associação Brasileira de Farmacêuticos esteve em enorme atividade.

Aberta a sessão, o presidente Milton Rosa convidou para a mesa o dr. Henoch dos Reis, presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil, o professor Nogueira da Silva, representante da Federação Brasileira de Homopatia.

Subindo à tribuna o professor Abel de Oliveira, em belo discurso homenageou o farmacêutico Julio Eduardo Silva Araújo, recentemente falecido, homenageando essa que foi a família com palavras cheias de comoção.

O farmacêutico Osvaldo Peckolt apresentou um relatório sobre as demarches junto ao Presidente da República a propósito do salário mínimo dos farmacêuticos funcioná-rios, o qual foi amplamente debatido.

E foi então que o professor Virgílio Lucas trouxe à discussão do plenário seu programa de ensino da homeopatia na cátedra de farmácia galênica da Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil. Num programa para dez aulas, o professor Lucas condensou os pontos básicos da farmacotécnica homeopática e a biografia de Samuel Hahnemann, o fundador da Homeopatia.

O professor Virgílio Lucas demonstrou exposição do seu programa, um perfeito conhecimento do sistema de cura codificado pelo sábio alemão.

A comunicação do catequético de farmácia galênica da Universidade do Brasil, agrado sobremaneira o plenário da Associação Brasileira de Farmacêuticos. E prova disto foi a linguagem elevada dos debates, acordes todos no elogio ao trabalho do conhecido mestre da farmácia brasileira.

Tomaram parte nos debates, além do professor Abel de Oliveira, catequético de farmácia galênica na Escola de Farmácia de Niterói, o professor Emilio Diniz da Silva, assistente da mesma cátedra na Universidade do Brasil, e o professor Milton Rosa, presidente da Associação, o dr. Henoch dos Reis, presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil e os professores Nogueira da Silva, Mário Figueira, Tullio Chaves, catequético de farmácia galênica na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Houve na sessão da Associação Brasileira de Farmacêuticos uma confraternização sincera entre farmacêuticos e médicos, confraternização essa tão de se desejar nos momentos que passamos.

Espero que essa sessão tenha marcado o início de uma série de trabalhos semelhantes, cada vez mais vastos da esfera médico-farmacêutica nacional.

TULLIO CHAVES

Consideraram arbitrária a classificação

O juiz, por sentença de ordem, determinou a remessa do processo ao Tribunal de Recursos

No Juízo da primeira Vara da Fazenda Pública, Ari Pereira Vasconcelos e outros, intertaram uma ação contra a União Federal, para o fim de obter os acessos a que se julgavam com direito, em consequência de uma reestruturação feita, há tempos, na carreira de datiloscópios do Departamento Federal de Segurança Pública.

Alegaram que ingressaram, no Ministério da Justiça, como identificados, antes da lei n.º 284, de 1936, que os encontrou naquela função, vindo mais tarde a reestruturação, já como datiloscópios, sem concurso. Ocorreram duas vagas, que foram providas em caráter interino e, em 1940, foi realizado o concurso para as vagas então existentes, tendo sido nomeados os dois funcionários aludidos.

Na organização dos quadros da justiça, o antigo quadro foi desdobrado em permanente e suplementar, tendo aquele incluído na letra "P" e o termo na "K" e este na "E" e o termo na "J", na qual ficaram os autores. Arguiram, por isso, de arbitrariedade a classificação, pois os seus colegas, nomeados interinamente e depois efetivados, passaram a integrar o quadro permanente.

O juiz sr. Pio Borges, examinando o caso, em sentença de ordem, mostrou que anteriormente à proposta da ação dos autores, aquela havia sido submetida por colegas seus e, em consequência, havendo íntima relação de casos, determinou a remessa dos autos ao Tribunal de Recursos, onde o primeiro caso está em apelação, a fim de ser o processo anexado aquele.

INTERVENÇÃO DA RUSSIA E DA INGLATERRA NO IRÃ

FLASH CORÉIA, FRONTEIRA DA LIBERDADE

NOVAMENTE falou o presidente Truman num discurso endereçado aos seus concidadãos, sobre aspectos políticos da demissão de MacArthur. Mas, para justificar seu ato, mostrou o presidente que não podem os americanos abandonar a Coréia, porque, se o fizerem, encorajariam o Kremlin a atacar outros países, preparando o assalto final aos Estados Unidos.

Nas suas catedráticas orações, o presidente Truman tem insistido no ponto seguinte: é preciso revidar a agressão onde quer que procure dominar e conquistar países. Não pode haver conciliação alguma, transigência com os agressores e não será este caminho que conduzir à paz almejada. Recordando o passado, tem insistido, com razão, que os Estados Unidos não tiveram nada a ver com a política dos "factos consumados", de que Munke foi o símbolo doloroso, talvez a segunda guerra não tivesse deflagrado.

O presidente se encontra numa dificuldade: explicar que MacArthur foi dispensado, porque o governo é contra o alastramento da guerra, mas que isso não significa nenhum propósito de apaziguamento na Coréia. Os seus adversários pretendem tirar, do alto que demitiu MacArthur, outras conclusões, de que o general estava certo e deixou o comando porque se opunha a qualquer conciliação com os comunistas chineses.

O problema necessita de muita tranquilidade para ser estudado e vemos que, nos Estados Unidos, as paixões políticas se estão desentendendo, tornando difícil esclarecer o mesmo. Truman acha que sua política é certa e exata, está de acordo com os outros países que combatem igualmente na Coréia, sob a bandeira da ONU e que os resultados já se fazem sentir, notando-se "rachaduras" na estrutura do comunismo internacional.

De fato, só a decisão de não dar tregua aos agressores e não aceitar nunca a violência com meio de solução internacional, o que é, aliás, um velho princípio consagrado em não sabemos quantos atos internacionais, poderá desencorajar os comunistas, além de não lhes permitir plataformas para futuros assaltos contra outros povos livres. Estamos numa hora decisiva, em que as palavras e as proclamações nada adiantam se a força não as apoiar integralmente. A fraqueza do direito das gentes foi sempre a ausência do elemento coercitivo. Se a ONU puder, em cada violação da lei internacional e da segurança dos povos, obrigá-la a uma intervenção, a ordem violenta, será realizada o sonho da sua criação. E a garantia da ordem entre as nações. Foi o que disse Truman, no final do seu último discurso, quando afirmou enfaticamente: "O único meio de termos a paz no mundo é impondo a lei e a ordem internacionais".

O exemplo da Coréia é que não é um povo que resiste à agressão, são as Nações Unidas que procuram vencer os agressores e restaurar a soberania de um país que se pretendeu conquistar. Por isso é que a Coréia se tornou a fronteira de todos os povos livres.

Desrespeitaram Perón e foram presos

CORDOBA, 16 (U.P.) — Os dirigentes do Partido Radical, argentino, Amadeo Sabatini e Santiago Del Castillo, ex-governador da província de Córdoba, foram presos. Sabatini e Del Castillo são acusados de haver faltado ao devido respeito ao general Perón.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

REUNIAO ANUAL DO CAPE — O Conselho Executivo do Bureau Pan-americano do Café iniciou sua reunião anual, com a presença de 10 países produtores da América Latina, sob a presidência de Walder de Lima Seremho, representante do Brasil.

A IUGOSLAVIA TOMA PRECAUCOES — A Iugoslávia pediu à Suíça que proteja seus interesses na Hungria, no caso de a presente situação resultar em rompimento diplomático, segundo o Ministério do Exterior.

AUXILIO A INDIA — O secretário Acheson instou junto ao Congresso no sentido de que envie à Índia 2 milhões de toneladas de trigo, com a brevidade "humanamente possível", para quebrar a imediata ameaça de fome.

O LITIGIO SIRIO-ISRAELITA — A Síria uniu-se a Israel na aceitação das quatro condições fixadas pela ONU, para o restabelecimento das conversações sobre as zonas litigiosas ao longo de sua inflamada fronteira comum.

ABASTECIMENTO D'AGUA POR VIA AEREA — Em resposta a um pedido do governador de Saint Thomas, a Armada norte-americana se está encorajando de transportar a toda a pressão 250.000 galões de água potável, de Porto Rico para as Ilhas Virgens, a fim de sanar a alarmante falta de água provocada por uma longa seca.

O PODEROSO EXPLOSIVO "RDX" — O Departamento de Abastecimento australiano deu a conhecer que dentro em pouco começará a fabricar um poderoso explosivo, o "RDX". Também anunciou que as bombas eletrônicas usadas nos projetos de poderosos explosivos estão sendo produzidas por uma fábrica de munições de Melbourne.

ELEANOR ROOSEVELT DEIXOU A ONU — A sra. Eleanor Roosevelt deixou o cargo de presidente da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, que vinha ocupando desde que esse organismo foi criado em 1946, e propôs para seu sucessor o dr. Charles Malik, do Líbano, o qual foi eleito por unanimidade.

PARALISADO O PORTO DE LONDRES — 10.000 portuários britânicos abandonaram o trabalho, em sua sétima greve de protesto contra a prisão e processo de sete líderes portuários, acusados de incitação a greves ilegais. Cem navios ficaram imobilizados em Londres e Liverpool.

Propõe paz a Coréia comunista Mensagem em língua russa recebida pela O.N.U. — Parece basear-se em termos inaceitáveis

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 16 (De Pierre J. Hux, da INS) — As Nações Unidas receberam hoje em língua russa uma "oferta de paz" na Coréia, do regime comunista norte-americano.

Um porta-voz das Nações Unidas disse que a primeira vista parece basear-se em termos inaceitáveis.

Uma extensa documentação do ministro do Exterior norte-americano, Pak Hen Non, chegou à chefia das Nações Unidas em meados da manhã e foi mandada traduzir antes de ser dada a circular nos canais oficiais.

Os altos funcionários das Nações Unidas e aqueles a quem a mensagem está dirigida estudaram cuidadosamente o documento para determinar se a China comunista pode ter usado Pak Hen Non para fazer uma gestão de exploração de paz às Nações Unidas, como um resguardo, no caso de que a esperada ofensiva da primavera de Mão Tse Tung termine num desastre.

A nota está dirigida ao Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, ao presidente da Assembleia, Nasrallah Entezam e a Daniel H. Von Bollueck, presidente do Conselho de Segurança.

O Secretário Geral Interino russo, Konstantin Zinchenko, está no lugar de Lie durante sua ausência e conferenciou com outros funcionários sobre a forma de tratar o documento que procede de um regime não reconhecido pelas Nações Unidas.

Nos círculos ocidentais consideram-se a mensagem norte-coreana como uma oferta de paz que não é de boa fé.

Um membro das grandes potências disse que sobre a base das versões transmitidas pelo rádio, a "oferta de paz" norte-coreana é "uma peça de trabalho falsa, para lançar terra nos olhos dos ocidentais".

AS BASES DA PROPOSTA — LONDRES, 16 (U.P.) — A transmissão da rádio-emissora da Coréia do Norte, referida-se à conclusão da guerra na Coréia, na base

das conclusões aprovadas na Conferência de Paz de Praga, parece, referir-se ao "Congresso da Paz Mundial" realizado em Varsóvia, de 16 a 22 de novembro passado.

Neste Congresso foi aprovado um manifesto de "Dez Pontos para a Paz", do qual constavam as seguintes exigências principais:

— "Terminação da guerra na Coréia; — retirada da Coréia de todas as tropas estrangeiras; — suspensão da questão da Coréia, com a participação do povo coreano; — suspensão dessa questão pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, com um compromisso completo, com a inclusão de representantes da República Popular da China";

— e "cessação da intervenção de tropas norte-americanas em Formosa e das hostilidades contra a República da Vietnam, que também oferece o perigo de uma guerra mundial".

O sexto ponto do Manifesto de Varsóvia pede também a condenação do "implicável extermínio em massa de populações civis" como crime contra a humanidade e exige igualmente que "uma comissão internacional, com autoridade bastante, investigue os crimes perpetrados na Coréia e, especialmente, a questão da responsabilidade do general MacArthur".

QUEIXA DA RADIO COMUNISTA — TOQUIO, 16 (U.P.) — O rádio comunista de Pyongyang, na Coréia do Norte, reiterou seus ataques de que as forças norte-americanas e sul-coreanas têm "cometido atos ilegais de barbárie, na Coréia", no mesmo tempo em que faz "propostas de paz" baseadas na condenação, como agressores, nos EE. UU. e da Coréia do Sul. Alguns observadores da ONU acreditam que essas propostas e acusações podem ser o prelúdio de uma nova e grande ofensiva comunista na Coréia.

"INVADIDA" MALTA — MALTA, 16 (U.P.) — Mais de mil fuzileiros navais norte-americanos "invadiram" esta ilha-fortaleza, ao amanhecer de hoje, como uma advertência à Rússia e seus satélites de que as Nações Unidas não tolerarão uma agressão no Mediterrâneo ou no Oriente Próximo.

Um batalhão reforçado desembarcou nesta ilha do maior número de navios que os Estados Unidos concentraram no Mediterrâneo em tempo de paz. Calcula-se que desse simulacro de invasão participaram setenta navios, incluindo entre os mesmos dois dos maiores porta-aviões da armada norte-americana.

Os fuzileiros navais avançaram até a parte noroeste desta colônia britânica, enquanto os cruzadores e destróieres "abriram fogo" com seus canhões sobre a costa.

Mil famílias sem teto — ESTOCOLMO, 16 (U.P.) — Mais de mil famílias suecas ficaram sem teto e teme-se que tenham sofrido prejuízos materiais de milhões de coréas, como consequência das inundações de primavera nas regiões ocidentais e meridional da Suécia. As cidades mais atingidas são as de Borås, na Suécia ocidental e Värmland, na parte meridional. A Cruz Vermelha, Unidades de Defesa Civil e a guarda nacional foram mobilizadas para socorrer os flagelados e proteger as propriedades. Os moradores estão procurando conter as inundações construindo diques de emergência, depois que a água chegou até as florestas de Borås.

"Dia de Mac Arthur em Nova Iorque"

Preparativos para a recepção do famoso cabo de guerra — Em Honolulu — Reunião conjunta do Congresso para ouvir o general demissionário

NOVA IORQUE, 16 (INS) — A cidade de Nova Iorque celebra a próxima sexta-feira o "Dia de MacArthur", com uma das maiores recepções da sua história, em homenagem ao general Douglas MacArthur. A designação oficial do dia foi anunciada hoje pelo prefeito Vicent Impellitteri, que disse: "A cidade está ansiosa por estender a mão de boas vindas a este grande soldado que dirigiu tantos de seus filhos na guerra. O general MacArthur não vem a Nova Iorque há muitos anos e estimo que nosso povo deseja fazer um tremendo 'MacArthur day'". A tradicional acolhida de Nova Iorque incluirá um desfile até a Municipalidade, com confetes e serpentinas.

HONOLULU, 16 (U.P.) — O general Douglas MacArthur chegou a esta ilha em meio a grandes manifestações de simpatia, desembarcando a luz de numerosas refletores e ao som de bandas de música de passagem para os Estados Unidos, onde apresentará seu caso perante o povo norte-americano. MacArthur declarou de fazer questão de declaração sobre sua destituição do posto de comandante supremo no Extremo Oriente.

O "Batatan", seu avião, tanto grande quanto rápido, aterrissou às 13.28, hora local, enquanto um fogueteiro, cuja nave estava amplamente alta-falantes, tocou a "marcha tradicional das ilhas". MacArthur terá lugar a celebração das boas vindas ao general MacArthur, que continuará viagem rumo a S. Francisco. A hora exata de sua partida não foi fixada ainda. Quinta-feira, o general MacArthur terá uma reunião conjunta do Congresso em Washington, e sexta-feira Nova Iorque dará-lhe as boas vindas com um dos grandes desfiles tradicionais da Broadway.

AGRADECIMENTO DO JAPAO — TOQUIO, 16 (U.P.) — As duas

camaras da Dieta japonesa, falando em nome do povo japonês, agradeceram ao general Douglas MacArthur por ter preparado "a estrada para a independência de nossa nação".

Uma resolução aprovada pelas Camaras Alta e Baixa, em sessão separada, diz:

"O general Douglas MacArthur, ex-Comandante Supremo das potências aliadas, ajudou nosso país a sair da confusão e pobreza que prevaleciam ao terminar a guerra, guiou o Japão a estabelecer a democracia e encaminhou-o para uma economia própria, preparando a estrada para a independência da nossa nação. Todo o povo de nossa pátria está profundamente agradecido por estes excelentes resultados alcançados pelo general".

A Dieta resolveu "expressar sua gratidão, do fundo do coração, e sua alta estima pelo general, representando a vontade de todo o povo". O mesmo sentimento do povo japonês foi expressado pelos jornais vespertinos e pelo Primeiro Ministro Shigeru Yoshida, o qual num breve discurso pronunciado ante a Dieta, disse: "Especialmente eu tive ocasião para muitos contactos com o general MacArthur e sinto profunda tristeza pela sua partida".

FALARÁ A CAMARA E AO SENADO — WASHINGTON, 16 (Por William T. H. de INS) — A Câmara dos Deputados aprovou hoje, por unanimidade, o comprometimento do general Douglas MacArthur perante uma reunião conjunta do Congresso, na próxima quinta-feira.

MacArthur, ao mesmo tempo, os senadores republicanos pediram uma investigação sobre as políticas exteriores e militares que levaram à destituição de MacArthur. Reunidos hoje, os senadores discutiram também uma possível suspensão sobre a conduta do presidente Truman e de outros altos funcionários, mas adiaram sua decisão, até que seja conhecido o resultado das negociações para conseguir uma investigação sobre o caso de MacArthur. Os republicanos decidiram também adiar a ação que vinha a ser tomada sobre a exigência do senador Harry Cain, para que a Câmara de Representantes da China comunista. O deputado republicano O. K. Armstrong, que acaba de retornar da Coréia e do Japão, disse que também ele vai pedir uma declaração de guerra na Câmara.

O general MacArthur aceitou o convite para falar perante a Comissão de Serviços Armados do Senado, "a qualquer momento", mas somente depois de falar perante o Congresso. A Comissão de Relações Exteriores da Câmara decidiu também convidar o general a prestar depoimento. O Senado também tem uma atitude definitiva amanhã, sobre o convite formal a MacArthur.

**Banco Ribeiro
Junqueira S.A.**
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Receio motivado pelas violências nos campos de petróleo

Nova grande manifestação anti-britânica — Projetada a nacionalização da companhia de pesca dirigida pelos russos

TEHERA, 16 (INS) — O primeiro ministro do Irã Hussein Ala exprimeu temores de que o prosseguimento das atuais violências nos campos petrolíferos do Irã poderá dar lugar a uma intervenção da Inglaterra e Rússia.

Convocou uma reunião especial do gabinete para estudar os melhores métodos para fazer frente a delicada situação.

O que mais teme Hussein é que as manifestações anti-britânicas possam provocar a intervenção de forças inglesas no sul do Irã e que, isto ocorrendo, faça com que a Rússia penetre no país pelo norte, de acordo com um tratado russo-iraniano de 1921.

Manifestação anti-britânica — TEHERA, 16 (U.P.) — Vinte mil operários participaram da manifestação anti-britânica em Abadân, no sudoeste do Irã, onde reatou hoje seus trabalhos a grande refinaria da Anglo-Iranian Oil Co. A manifestação teve lugar poucas horas depois de se retirarem os piculeiros da zona da refinaria e do regresso ao trabalho de 3.200 operários. Milhares de operários, soltando gritos anti-britânicos, partiram da manifestação, que passou junto à sepultura do aprendiz morto num motim, na semana passada.

A grande manifestação ocorreu depois de funcionários militares terem declarado que a greve estava dominada, quando o Parlamento concedeu voto de confiança ao primeiro ministro Hussein Ala, para que fizesse frente a turbulenta situação nos campos de petróleo.

Entretanto, informava-se que três vasos de guerra britânicos haviam sido avistados e que 60 empregados norte-americanos e britânicos da Anglo-Iranian Oil Co. haviam deixado a zona sul do Irã, onde ocorreram motins, na semana passada. Um avião conduzindo 31 operários petrolíferos britânicos e suas famílias chegou a Londres, hoje, procedente de Abadân, região onde

de, em consequência de desordens, morreram nove pessoas.

A notícia sobre a presença de navios de guerra britânicos no Golfo Pérsico foi publicada pelo jornal "Ettelaat", sem mais detalhes. Mas Londres, fontes britânicas disseram que os navios em questão são, provavelmente, as fragatas "Famlingo", "Wren" e "Wild Goose".

Demonstração de força — O exército iraniano fará uma demonstração de força, amanhã em Abadân, com um desfile de carros blindados e tanques. O novo chefe do Exército e governo, o general Mohammad Bakhti, passará em revista as tropas. O jornal "Ettelaat" sustenta que há ainda 27.000 operários em greve nos campos de petróleo. Acrescenta que um operário foi ferido a bala e outro a tripa vazias transportando soldados chegaram ao porto de Khorramshah.

Reinício dos trabalhos — TEHERA, 16 (De Joseph Mazandi, correspondente da U.P.) — A grande refinaria de petróleo da Anglo-Iranian Oil Company em Abadân, reiniciou seus trabalhos quase normalmente e após a retirada dos "piculeiros" de grevistas e do regresso ao serviço de 3.200 trabalhadores.

Os grevistas enfurecidos, exigindo aumento de salários, paralisaram suas atividades na refinaria, ontem, sendo isto a primeira vez que ocorreu desde 1917.

Os trabalhadores regressaram às suas atividades hoje, no mesmo tempo em que o Parlamento concedeu um voto de confiança ao governo do primeiro-ministro Hussein Ala para que faça frente a crise atual nos campos petrolíferos.

Funcionários do exército desceram em que os trabalhadores regressaram ao serviço em todas as zonas e a greve, que vinha sendo amplificada, está dominada. A "Anglo-Iranian", por sua vez, anunciou que as famílias de trinta peritos norte-americanos, que ontem abandonaram seus empregos, deixaram a zona de Abadân afetada pelas desordens.

Os norte-americanos renunciaram aos seus cargos em meio a manifestações e motins anti-britânicos e anti-americanos e pediram que as lhes concedam imediatamente meios para que suas famílias regressassem aos Estados Unidos.

Informações de ontem dizem que alguns desses peritos haviam deixado o Irã e cruzado a fronteira com o Iraque, em virtude do incremento das atividades anti-britânicas.

Tentativa de motim — Nesta capital, a polícia frustrou uma tentativa para fomentar um "motim" contra o governo. Três membros de um grupo comunista que estavam discutindo em uma praça pública, contra o governo e pedindo ao povo que se levantasse (contra o governo) "corrupto e reacionário", foram detidos.

Ambas as Câmaras do Parlamento do Irã, em favor da nacionalização da indústria petrolífera e que se cancela a concessão da "Anglo-Iranian", que, segundo o acordo, estaria em vigor até 1953.

A Grã-Bretanha, que comprou o Irã em 585.000.000 de dólares, protestou contra a medida, porém o protesto foi rejeitado na semana passada. A Comissão parlamentar que recomendou a nacionalização do petróleo resulte elegidos para o Conselho de sete membros, a qual foi encarregada de pôr em prática o projeto. Hussein Bakhti, membro da Câmara Baixa e secretário da Frente Nacional, organização anti-soviética, foi nomeado presidente da Comissão.

Nacionalização da pesca — Um grupo de deputados, informando-se, está trabalhando no projeto de lei para a nacionalização da "Companhia de Pesca do Caspio", dirigida pelos soviéticos, que produz o caviar mais caro do mundo. A concessão soviética terminará em princípios do próximo ano.

Informações procedentes de Abadân dizem que os navios estão recebendo combustível na refinaria. Em Londres, informou-se que a Grã-Bretanha está estudando os passos que dará para proteger as propriedades britânicas no Irã, entre as quais figura a "Anglo-Iranian". Navios britânicos encontram-se naquela zona e ontem informou-se em Teerã que é possível que tropas britânicas desembarquem em Abadân.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores britânico disse, em Londres, que "não podemos divulgar que medidas pretendemos tomar". O Secretário das Relações Exteriores, Herbert Morrison, advertiu que "não vacilaremos em tomar medidas adequadas" para proteger as propriedades e os súditos britânicos.

A mulher vale mais que o trono NÃO LAMENTA TER ABDICADO O DUQUE DE WINDSOR — PUBLICADAS SUAS MEMÓRIAS



O ex-rei da Inglaterra e sua esposa

NOVA IORQUE, 16 (U.P.) — O Duque de Windsor disse em conferência de imprensa de escritores, hoje, que absolutamente não lamenta ter abdicado do título de rei da Inglaterra e seu subsequente

casamento com uma mulher não nobre. "Se eu tivesse que fazer isso de novo, faria exatamente a mesma coisa".

"Uma História de Rei" de Windsor — suas memórias — foi publicada hoje, como fruto de quatro anos de trabalho. Disse que havia encaminhado sua perda de tempo exemplares do livro aos seus irmãos, inclusive ao que o substituiu no trono da Inglaterra. Disse ainda que o rei Jorge VI leu os excertos do livro, à medida que iam sendo publicados pela revista norte-americana "Life", e que escreveu-lhe "que gostara muito, muito".

Tostado e almeado, o duque disse nos presentes: "Este é um grande dia para mim. Nem preciso dizer que preferiria estar aí com você, na linha de fogo, do que respondendo a perguntas".

Disse o ex-rei Eduardo que sua duquesa foi "muito mais severa e arguta crítica. Dizia-me repetidamente que não dissesse isto ou aquilo e que não dissesse aquilo e não, no fundamento, eu seguia seus conselhos".

Instando os vermelhos à luta Repto aos comunistas chineses pelo novo comandante do 8.º Exército — Prossegue a ocupação da Coréia

— Nas Casas do Congresso o pedido de guerra

TOQUIO, 17 (Terça-feira) — (Frank Tremaine, correspondente da UP) — O novo comandante do 8.º exército internacional, tenente-general James A. Van Fleet, reprimiu as forças comunistas chinesas a pôr fim às suas táticas de "resistência e retirada" e a iniciarem de uma vez sua ofensiva de primavera. Van Fleet declarou que agraçaria aos soldados aliados nas linhas de frente que os comunistas descessem logo sua ofensiva "porque isso nos daria oportunidade de eliminar grande número de soldados vermelhos". Entretanto, os chineses e norte-coreanos não foram sinalizados de que fossem modificar sua estratégia de "resistência e retirada", que vêm pondo em prática ao longo de toda a frente de 130 quilômetros de extensão, desde o rio Imjin, no oeste, até a costa do Mar do Japão, no leste.

OCUPANDO LOCALIDADES IMPORTANTES — Na parte ocidental do setor central, as forças da ONU ocuparam outras três localidades e várias importantes elevações, apoderando-se no mesmo tempo de excelentes posições defensivas, construídas pelos chineses. Estes haviam construído uma série de casamatas e trincheiras subterrâneas nas ladeiras das colinas, tão bem defendidas que os soldados aliados não se aperceberam de sua existência senão quando alguns caíram dentro delas, durante o avanço.

Na parte oriental do setor central, no extremo oriental da área de represa de Hwachon, uma força aliada formada de tanques e infantaria apoderou-se domingo último da destruída cidade de Yangu, e segunda-feira continuou avançando, para ocupar a aldeia de Yachon, a 5 quilômetros ao nordeste de

quele. Van Fleet, que sábado passado assumiu o comando do 8.º exército, declarou em entrevista à imprensa, na zona de combate, que as forças da ONU podem vencer qualquer ofensiva que as tropas comunistas lancem. Declarou ainda Van Fleet que "o tenente-general Matthew Ridgway entregou-me um exército confiante e experimentalmente. Este é um exército profissional, com grande espírito combativo e decidido a vencer".

PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE GUERRA — NOVA YORK, 16 (INS) — O representante republicano O. K. Armstrong anunciou hoje que apresentará uma petição à Câmara pedindo que se declare a guerra contra a China Vermelha. Anterior, o senador Harry P. Cain havia anunciado que projetava apresentar um projeto semelhante no Senado.

Petropolitano honorário o Governador Amaral Peixoto



Flagrante colírio ontem no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, quando o sr. Cardoso de Miranda, presidente do P.S.D. local, transmitia ao governador Amaral Peixoto o texto da lei que lhe conferiu o título de cidadão honorário de Petrópolis. Presenças os vereadores à Câmara Municipal de Petrópolis das bancadas do P.S.D. e do P.S.P.

UMA TESTEMUNHA

Brito Broca

O problema das eleições no Brasil foi um dos assuntos prediletos de Machado de Assis, durante os cinco anos (1892-1897) em que manteve, com toda pontualidade, o folhetim sob a rubrica de "A Semana", na "Gazeta de Notícias".

Uma das acusações que se costumava fazer ao Imperio era a de possuir um regime eleitoral falho. Proclama-se a República e Machado mostra-nos como essas falhas se instalaram de maneira mais ostensiva. Antes de tudo, a ausência de um eleitorado consciente, participando com a sua vontade própria do direito e do dever do voto. A primeira década da República esteve longe de modificar "um estado de coisas, cuja transformação surpreendente só ha pouco verificamos. A falta de participação determinava a indiferença, fenômeno glosado com ironia por Machado de Assis, em varias paginas dos referidos folhetins.

Logo na primeira crônica, a 24 de abril de 1892, depois de comentar o centenário da morte de Tiradentes, comemorado três dias antes, o escritor passa para o caso eleitoral: "Mas como não entender de politica — acentua ele — ignora-se a ausência do tão grande parte do eleitorado na eleição do dia 20 quer dizer descrença, como afirmam uns, ou abstenção, como outros juram. A descrença é fenômeno alheio à vontade do eleitor; a abstenção é propósito". E sem concluir, pois nisto reside sempre uma das molas essenciais do humor de Machado de Assis, não perde a oportunidade para uma tirada mordente: "Ha quem não veja em tudo mais do que ignorancia do poder daquele fogo que Tiradentes nos legou

Tendo ido votar, encontrou a porta fechada, a urna na rua, nem soberba dos mesários, e enquanto aguardava, inutilmente, o aparecimento destes, pusera-se a discutir com quatro companheiros, os únicos que se tinham abalado de casa naquela sessão, para cumprir o dever de votar. E que discussão, meus amigos? Ah! a volúpia dos debates estereis em que nos comprazemos, quando está em jogo, muitas vezes, o interesse nacional! — eis o ponto sensível, flegado admiravelmente pelo folhetinista. Discutiram um importante problema; o de saber o que nasceu primeiro se a galinha ou o ovo. "Dividiram-se as opiniões — escreve Machado — uns foram pelo ovo, outro pela galinha; o proprio gaio teve um voto. Os candidatos é que não tiveram nem um, porque os mesários não vieram e bateram dez horas".

No mesmo ano de 92, a 30 de outubro, alude ele às "boudades" de Francisco Otaviano, a propósito de uma eleição disputadíssima, outrora, entre liberais e conservadores; e estabelece logo relação com o que se passa no momento. "Hoje, domingo, não ha a mesma multidão, o eleitorado é reduzido; mas podia e devia haver mais calor". Tratava-se de eleger o primeiro conselho municipal do Distrito Federal. Verificando a completa indiferença reinante em torno do pleito, Machado, em tom muito serio, exorta os eleitores a mais um pouco de animação: "Contanto que não a quebreis urnas, nem a feúndeis — a conselho meu — agital-vos, meus caros eleitores, agital-vos um tanto mais". E acentuando a seriedade: "Val, anda, vai escolher os intendentes que devem representar e defender os interesses da nossa cidade. Eu, se não estiver meio adormecido como estou, não deixarei de levar a minha cedula". "Vai votar; o teu futuro está nos joelhos dos deuses, e assim também o da tua cidade; mas porque não os ajudarás com as mãos?".

E o conhecido e característico processo do humor, tão adotado pelo autor do "Dom Casmurro": o de dizer coisas graves, de maneira grave, provocando um sorriso. Só no fim, depois de acentuar bem a seriedade, procurando nos fazer crer na boa fé da exortação, descobre ele a malícia que, desde o começo, trazia engatilhada: "Mas não me façais ir adiante, leitor amigo. A deus, vai votar. Escolhe a tua intenção e ficarás com o direito de gritar contra ela.

No folhetim seguinte, a 6 de novembro, el-o a dar conta do que lhe aconteceu no dia da eleição. Enquanto esperava a chamada do seu nome na sessão em que devia votar, instalada na matriz da Gloria, saiu a passear pela praça fronteira e ali ficou perdido numa inquietante re-

flexão: Por que se pusera aquela torre num templo construído em estilo grego pelo modelo da Madalene da Paria? As conjecturas consecutivas de cinco paginas. E el-o, como a despertar de um sonho, a correr ao templo para votar. Atendeu-o, surpreso, o sacristão: Votar? Mas a eleição fôra no domingo passado! Já estamos no sábado. Sete dias tinham decorrido. "Sete dias para achar a explicação da torre da Gloria, uma semana perdida".

E' um caso semelhante ao dos eleitores que ficaram a rua, discutindo sobre o ovo e a galinha, deixando com isso de votar. A riqueza de invenção de Machado faz com que ele se utilize de exemplos identicos sob aspectos diferentes. A sátira atinge, porém, o mesmo alvo. Sete dias a debater uma questão inútil, que o empolgava tanto, a ponto de fazer-lo perder inteiramente a noção do tempo, enquanto o Brasil continuava, e as eleições se diluam, como um acontecimento remoto e vago: essas eleições para as quais ele conclamara, com tanta convicção, o dever do voto.

Mas já em crônica anterior, Machado sugerira um recurso para combater as abstenções resultantes do indiferentismo do eleitorado: era um processo de eleição a domicílio. Ninguém precisaria sair de casa, nem gastar tempo em ir votar; o encarregado de recolher os votos passava com um papel e bastava a assinatura na lista do respectivo candidato tal, estava tudo liquidado.

Mais tarde, a 15 de julho de 1894, referindo-se à nova reforma eleitoral, o escritor conclui de que o melhor meio para acabar com abstenção seria dar às "eleições um aspecto acentuadamente esportivo". Achava ele que sendo o brasileiro esportivo por excelência devemos aproveitar-lhe essa inclinação para atrair-lo ao voto. Ora, em 1894, ainda não se implantara entre nós o futebol...

Inúmeras são, porém, as glorias humorísticas de Machado de Assis ao tema das eleições, no início agitado da República, e aprecia-las todas aqui demandaria um espaço imenso. Dando a entender que a mudança do regime não trouxera modificação sensível nessa engrenagem básica da democracia, julgava, ao contrario, que durante o Imperio havia geralmente mais entusiasmo nos pleitos por se achar o eleitorado mais identificado com os partidos.

Ora, o escritor teria de viver muito ainda para poder testemunhar a verdadeira revolução que, em materia eleitoral, entre nós se processou.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

AMABILIDADES

IMPRESA AMERICANA comenta (e ninguém ignora) que, na Argentina, foi iniciado o movimento para lançar Juan Domingo Peron por mais um período de seis anos. Se bem que o presidente argentino tenha dito que — não quer o governo novamente —, e Confederação Geral do Trabalho e a imprensa que o apoia, pediram para que ele mude de ideia, em benefício do país. Um hospede oficial do governo, teris então ouvido esta troca de amabilidades entre Peron e sua esposa: Eva: — "Estamos desobedecendo voç, para salvar o país". Peron: — "A ação desta mulher, que a Providencia colocou a meu lado, é incalculável".

NO CONSELHO DE JUSTIÇA

CONSELHO DE JUSTIÇA do Distrito Federal, tendo em vista o que dispõe o art. 36 da lei 1.301, de 28 de junho de 1950, na sessão de 10 do corrente, mandou proceder à correição geral do fôro federal, e nomeou as comissões que deverão observar as instruções baixadas para este fim. Deste modo, foram organizadas 54 comissões, cada uma compo-se de um magistrado, um membro do Ministério Público e um advogado. A Comissão de Correição da Secretaria do Tribunal e Secretaria da Corregedoria, serão presididas por um desembargador, as demais por um juiz.

SEDUÇÃO

NINGUEM NUNCA fez pouco do poder de sedução das Evas de todos os tempos. Mas, o dr. Bob Jones, representante da igreja norte-americana, acha que as mulheres de hoje estão seduzindo mais os homens, que estes a elas. Já se foi a época em que as mães diziam às suas filhas para tomar cuidado com os conquistadores. "Hoje, elas previnem seus filhos contra as mulheres más", diz o dr. Jones.

CONTRA A DECISÃO

WASHINGTON, a Casa Branca recebeu 50 mil cartas e 180 mil telegramas, depois do afastamento do general Mac Arthur, do comando do Exército do Extremo Oriente. Um estudo baseado em 5 mil dessas cartas e em numerosos telegramas, revela que a opinião pública lanque, é na proporção de — 60 a 40, contra a decisão presidencial.

"CAÇADORES DE CABECAS"

SR. DENVER M. WRIGHT, industrial e cineasta norte-americano, partiu para Belém, a fim de filmar a vida na região do Alto Amazonas. Especialista em filmagem de animais, o sr. Denver, desta vez, tentará cinematografar os tribos dos "Caçadores de Cabeças". O governo brasileiro, vai ajudar o cineasta, na organização de sua caravana.

SEXO FRÁGIL

AS MULHERES DO CAIRO, têm organizado manifestações populares, reclamando igualdade de direitos com os homens: no trabalho, nos salários e o direito do voto. Sem o tradicional véu, que já caiu de uso, o sexo frágil foi ao Parlamento egípcio exigir a interdição da poligamia.

DELEGAÇÃO CHILENA

COMPANHADO DE DIVERSOS membros da delegação chilena, que esteve em Washington, chegou hoje ao Rio, o sr. Horacio Walker, ministro das Relações Exteriores do Chile. O chanceler chileno permanecerá no Rio, até a próxima sexta-feira.

CRÉDITO AGRÍCOLA E REFORMA BANCÁRIA

A TRAVÉS dos debates travados no Câmara Federal na última semana, e da declaração feita pelo ministro Horácio Lafer, pareceu certo que, ainda nesta sessão legislativa, será votado pelo Parlamento o projeto de Reforma Bancária. Durante a campanha presidencial de 1945, entre os pontos importantes incluídos nos programas das mais fortes organizações partidárias democráticas encontrava-se aquele que aludia à necessidade de modificações no nosso sistema de distribuição de crédito.

O PSD previa a criação do Banco Central e a integração da organização bancária nas operações de crédito ordinário e especializado, a serviço de todos os setores de atividade; a UDN pugnava pelo crédito agrícola e pelo crédito industrial; o PR queria o Banco Central e estabelecimentos especializados para o estímulo à produção tanto da agricultura como da indústria. Quase todos os partidos políticos, enfim, dedicavam especial atenção aos problemas do crédito e sugeriam providências mais ou menos semelhantes para a sua solução.

Foi assim que, no governo passado, um dos ministros da Fazenda elaborou um projeto de Reforma Bancária que procurava ir ao encontro do pensamento das diversas correntes políticas representadas no Congresso Nacional. Entretanto, quase quatro anos já se passaram — o projeto de lei foi apresentado em junho de 1947 — e o Poder Legislativo, com a atenção absorvida em assuntos muito mais importantes, não chegou a colocar o projeto em condições de receber a sanção presidencial. E não se diga que tal ocorreu por displicência do sr. Horácio Lafer, à época presidente da Comissão de Finanças da Câmara e hoje titular do posto de Fazenda. S. excia. foi um dos que mais se empenharam para rápida tramitação do projeto nas duas Casas do Congresso, desejando vê-lo quanto antes convertido em lei, com as modificações, é natural, que os legisladores julgassem aconselháveis.

Agora, nesta nova legislatura, parece formado um ambiente mais propício à votação da Reforma Bancária, que, aliás, como anteriormente já se imaginava em face dos pronunciamentos que o projeto provocou, não se fará com a constituição imediata de todos os bancos de que nele se cogita. Apenas o Banco Central e o Banco Rural seriam criados, ficando os demais — o Industrial, o Hipotecário, o de Investimento, o de Exportação e Importação — para momento oportuno e conveniente.

No relatório recentemente apresentado ao presidente da República, expõe a situação financeira do país, o ministro Horácio Lafer sugeriu fossem

atribuídas ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito algumas funções próprias de um Banco Central, o que demonstra a necessidade da criação desse instituto, como instrumento regulador e coordenador das atividades bancárias do país.

Outro estabelecimento da imprescindível e urgente necessidade no país como o Brasil, que retira das atividades agro-pecuárias a maior parcela da sua riqueza, é o Banco Rural. São bem conhecidos os danos que o lacunoso sistema de distribuição de crédito agrícola tem causado à nossa economia. Como exemplo, basta citar um caso, esse ocorrido em 1949 com os arroz plantado em Minas e Goiás. O agricultor goiano e mineiro não conseguiram financiamento para o custeio de suas safras, vendendo-as, por isso, na base de novatos cruzeiros o saco do arroz, para entregas futuras. Os compradores eram maquinistas e intermediários, os quais, esses sim, dispuseram de grandes financiamentos, concedidos não só pelo nosso maior estabelecimento de crédito como por três bancos com matriz no Estado de Minas Gerais.

Mencionamos apenas esse fato, mas poderíamos pôr em foco o de muitos outros produtos agrícolas, nos quais há a evidência de que uma imperfeita distribuição de crédito tem sido a causa de clamorosas especulações de intermediários. Estes ficam sempre com o porte do leão, prejudicando o lavrador com a imposição de preços vis e encarecendo artificialmente os produtos e serem entregues ao consumidor.

O essencial é a concessão de crédito fácil, rápido e barato aos pequenos lavradores, que contribuem com nada menos de oitenta por cento da produção agrícola nacional. A exiguidade dos recursos de que dispõem para fazer frente aos encargos do custeio dos trabalhos os coloca à mercê de intermediários gananciosos que contam com influência política e podem conseguir créditos com que aglomeram a produção, que depois chega aos mercados de consumo enormemente encarecida. O Banco Rural, proporcionando crédito aos pequenos proprietários rurais organizados em cooperativas, exercerá grande e benéfica influência em nossa economia, pois vai concorrer de modo poderoso para que se aperfeiçoe a competição no mercado dos produtos agro-pecuários do país.

O sr. Gustavo Capanema, líder governamental, declarou há dias que o presidente da República está vivamente interessado na votação da Reforma Bancária. Essa declaração foi feita quando o sr. Brochado da Rocha tratava precisamente do crédito agrícola.

As tradições populares

A Comissão Nacional de Folclore, na sua última reunião, recebeu com grande júbilo, a comunicação de que o Serviço Nacional de Teatro resolvera proteger as manifestações dramáticas populares.

Desde que se fundou, a Comissão tem procurado mostrar o absurdo de autoridades municipais cobrarem taxas e emolumentos sobre representações folclóricas feitas em praça pública, sem cobrança de qualquer entrada. Quando já existem tantos fatores para a regressão dos folguedos populares, aquelas exigências vinham — determinando — que muitos deles desaparecessem mais rapidamente ainda.

Grças à intervenção da Comissão, o Congresso das Municipalidades, reunido em Quidandinha, no ano passado, aprovou um voto pedindo que fossem abolidos aqueles impostos e proibições sempre que possíveis os grupos folclóricos que promovessem demonstrações. Ha estas, em que se cobra para que um teatro de marionetras ou um Bumba ou uma Marujada venha representar ao ar livre, gratuitamente.

A iniciativa do Serviço Nacional de Teatro lembrando-se, não só das companhias e dos elen-

cos que estão nos teatros das cidades, mas também da gente humilde do povo, que se quer divertir, guardando as tradições nacionais, é digna dos maiores louvores, não só dos folcloristas mas de todos que se interessam pela continuidade tradicional de nossa terra.

As enchentes

A é tempo de acabar com as enchentes. Não se compreende que uma grande capital seja, a toda hora, perturbada em sua vida normal, por que caem chuvas um pouco fortes. Antigamente, havia enchentes mas não eram tão amúdas como acontece agora.

Um fato é tristemente característico da situação. Um fabricante de remédios contra resfriados, resolveu anunciar o seu, com o seguinte "slogan": depois da enchente tome tal coisa. E ilustra o anúncio o desenho de uma moça ao meio de uma rua alagada, com água até o meio das pernas. Portanto, já se considera a enchente como um fato normal e comum, para o qual os carlões precisam ter remédios prontos.

Locais onde nunca enchia, transformam-se rapidamente em lagos e em rios caudalosos. O tráfego, como é natural, cessa a princípio para congestionar-se depois. Toda a vida da capital se complica e é uma pequena calamidade, a que desabamentos de casebres e outros acidentes dão por vezes um acento trágico.

Estamos diante de um problema de técnica que tem de ser resolvido e precisa ser resolvido. O nosso sistema de escoamento de águas pluviais não existe praticamente. Precisa ser revisto, consertado, refeito. Mas a cidade, de mais de dois milhões de habitantes, é que não pode continuar a transformar-se, periodicamente, em uma nova Veneza, sem gondolas...

E' necessário considerar muito a sério o problema, que não só perturba a vida dos carlões, como os envergonha. Assim, o Rio de Janeiro não pode ser nunca cidade maravilhosa...

Os processos literários

ESCRITOR francês Maurice Garco proferiu uma conferência sobre os grandes processos literários contra escritores por serem suas obras consideradas prejudiciais e imorais.

O problema é saber exatamente a que ponto a literatura e a arte podem ser considerados imorais, no sentido de contrária aos bons costumes. O conferencista mostrou que isso depende da "temperatura dos espíritos", o que é muito variável. De fato, modifica-se no tempo e no espaço e livros, que os inquisidores lançaram ao fogo e nos quais os nazistas deram o mesmo destino de modo algum podem ser por tempos modernos, aqueles, e por espíritos livres estes, dignos do auto-da-fé.

A distinção aliás não é muito difícil, para os espíritos que não são afetados a preconceitos. A obra de arte pode ser imoral, mescreer a crítica e o debate, ser combatida com veemência por tal motivo. Mas, se encerra realmente uma emoção estética, não há como proibir sua circulação. Se, ao contrário, trata-se de obra que procura apenas escandalizar, apresentando os lados obscuros da vida, então nem se pode catalogar razoavelmente como de arte, mesmo se feita com habilidade e virtuosismo.

A questão é sempre subjetiva e é muito difícil saber até onde o Estado tem o direito de intervir. A sociedade pela sua formação, é que deve ter um compor-

Café da Manhã

OLHOS SEM SOMBRAS

DAS minhas recordações da adolescência tiro aqueles olhos ardentes, acesos como brasas, inquietos, tão móveis, que se poderia adivinhar neles refletido, um desfile de panoramas vivíssimos, resplendentes. A dona dos olhos era uma moça pálida, de andar lento. Parecia doente. O cansaço transparecia em sua fala quebrada, em que as últimas palavras de uma frase sempre se escavam em outros.

— "Querida vez, a moça dos olhos ardentes conversou comigo. E dava bastante confiança a pequena espanhola e comprida: — "Ida quatro anos que não durmo", disse ela esbafoando as palavras".

— "Nem um pouquinho?" — Perguntet com o coração batendo.

— "Nada! Deito-me. Fico quieta. Não há remédio que me faça dormir. Desde que me casou, desde que você morreu — não dormi mais".

Aqueles olhos tristes foram demônios, para mim. Doença nenhuma me parecia mais trágica que aquela. Lembra-me da história do judeu, condenado a um perpétuo caminhar. Que castigo seria, o daquela moça? Qual o seu crime?

"Caminha, caminha..." Caminha, pensando, espinho e glória dos homens. Caminha sem repouso, sem esquecimento. Lembranças e reações, cuidados e conclusões tudo marcha, em sucessão ardente. E nem uma pausa!

Outra vez falou a moça misteriosa com a mente magra: — "As vezes penso que vou ficar louca. Não posso mais ficar nada. Só pensar, pensar, pensar".

Era no verão, e na quantidade da noite que me bajava com seu hábito tão vivo e espesso, como o de um bicho, eu refletia sobre a moça que não podia dormir: — "Dai-lhe o sono, meu Deus! a pedra, como se pede por um moribundo em luta com seu tremendo sofrimento: Com isso me punha eu um pouco insone. Atravessava a heróica e nobre adolescência quando se carregam cruces que os mais velhos jamais conseguiram imaginar.

E a moça que não dormia foi ficando para trás. As vezes seus

olhos surgiam abertos nos livros do colégio. As vezes, eu procurava aquelas languinhas de enxada, no escuro do quarto. Já meca feita, fui uma vez a um cinema e vi um filme que passava pelos olhos como luz pelas vidraças. A história de uma mulher que tratou o marido. E não sentiu remorso. Apenas não podia dormir, mais. Seu sentimento era mais físico, que espiritual! E vinha o fim da história: A mulher deixava marido e amante. Suicidava-se, depois de dizer num bilhete, apenas isso:

— "Preciso dormir". Carregui pelo tempo o horror desta forma de vida sem sombras, como deserto sem oásis. Soube que, em seus últimos anos, Humberto de Campos não podia dormir. Uma vez — lembro-me como se fosse hoje! — longe ainda de imaginar que eu seria cronista algum dia, telefonei a Humberto de Campos. Dava-lhe, ingenuamente um assunto, que ele, no dia seguinte desenvolveu magistralmente no jornal. E o grande escritor fez à anônima moçinha a confissão do seu insucesso cansado, varuando dias e noites, sem as trepizas do sono.

Então, cuidei ter numa criatura aqueles olhos condenados. Falou-me coragem para fazer perguntas. Tantos anos decorridos. Não era possível! Mentira, não, nem arrada! Finalmente. Casou-se mesmo. O destino do mundo, na fala vibrando como cristais partidos. E aquele halo de cansaço imenso, sobre a pessoa. Seria uma outra infeliz privada daquela bênção, daquela morte breve que nos delicia de uma vida — que o mais feliz ainda não pôde suportar, sem esquecer-lhe um pouco cada dia? E, enquanto, sobre o papel em que escrevo dardelam sob luar alucinante os olhos insônes — eu penso como é ligada a vida à morte, como "precisamos repousar dos arroubos de uma — na placidez da outra! E que talvez não a lembrança do mais glorioso beijo de amor possa alegrar aquele que fica sozinho no mundo, no desamparo das vastidões povoadas pelos que dormem, como o último dos abandonados.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Concedendo exoneração, de inspetor do trabalho, classe II, a Alvaro Duncan Ferreira Pinto.

Concedendo dispensa, de escrevente-encadernador, de 2.ª classe, a Maria Cristina Cruz Santos.

Apontando, Armando Viana Rodrigues, oficial administrativo, classe II, Pedro Gouveia de Souza, patrão, classe II, e Eleonora Silva de Vilhena, escriturária, classe II.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, oficial de justiça, padrão II, Olavo de Castro Vieira.

Transferindo, "ex-officio", do Ministério da Agricultura para o da Justiça, o bibliotecário, classe II, Alvaro Velasco de Azevedo.

Declaração que o aposentado da Francisco Campos Nogueira, de que trata o decreto de 28-3-45, no cargo da classe F da carreira de guarda civil, de acordo com o art. 196, item II, do decreto-lei 1.713, tem fundamento, também, no decreto nº 21.206, de 29-3-32.

Concedendo aposentadoria a Antonio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado do 1.º Ofício da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

Apontando, José Duarte Sobrinho, contador de Polícia, classe II.

Concedendo exoneração, de escrevente auxiliar do 9.º Ofício de Registro de Distribuição da Justiça do Distrito Federal, a Ligia Ferreira da Silva, de investigador, referência 23, a Henrique de Souza, de inspetor de alunos, classe II, a Lidio Fernandes e de investigador, referência 23, a Maria Werneck Modesto de Macedo.

Promovendo, ao posto de tenente-coronel o major da Polícia Militar do Distrito Federal, Cícero Ribeiro da Silva, e reformando-o em termos do art. 1.º de lei nº 1.350, de 10-2-51, por contar mais de 54 anos de idade e 37 de serviço.

Assinou mais os seguintes decretos:

Alterando a denominação do Hospital Naval de Doenças Infecto-contagiosas para Hospital Naval Marechal Dias;

declaração de utilidade pública uma área de terra necessária à construção de uma usina hidroelétrica no Sítio de Parapeba, situado no rio Parapeba, município de João Ribeiro, Estado de Minas Gerais, e autorizando a Companhia Fôrça e Luz de Conselheiro Lafaiete S.A., a promover a respectiva desapropriação; e

autorizando a Companhia Fôrça e Luz de Conselheiro Lafaiete S.A., concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica da Cachoeira de Rio Bonito, existente no rio Santa Maria, distrito de Santa Leopoldina, município do mesmo nome, Estado do Espírito Santo.

O presidente da República recebeu, no Palácio Rio Negro, para despacho, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima e o sr. Simões Filho ministro da Educação e Saúde. Em conferência, foi recebido o general Otton de Rezende, chefe do Policia do Distrito Federal e em audiência o embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria, em companhia de uma comissão de associações portuguesas; o embaixador Gabriel Landu, de Cuba, o sr. Arquimedes Pereira Lima, diretor da Fundação Brasil Central, o deputado Manoel Novais. O presidente Getúlio Vargas recebeu ainda, o senador Epitácio Pessoa que, de volta do norte, foi apresentado ao chefe do Governo, circunstanciado relatório sobre as ações e sugestões enviadas pelo governador José Américo, para a construção das obras de emergência no nordeste.

—OOO—

APLAUSOS AO ÚLTIMO DISCURSO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

O Presidente da República, em virtude do seu último discurso, pro-

nunciado no dia 7 do corrente, através da Hora Radiônica da Agência Nacional, tem recebido os mais vivos aplausos e o mais amplo apoio de todas as classes do país, as quais vêm hipotecando inteira solidariedade ao Chefe da Nação.

O sr. Getúlio Vargas recebeu, ontem, os seguintes telegramas de congratulações:

— Da União dos Trabalhadores de Jaguar, Rio Grande do Sul: "A União dos Trabalhadores de Jaguar, com os seus novecentos associados, apela entusiasticamente a Vossa alçada, pronunciada no dia 7, referente a defesa do povo expatriado na nossa terra.

— Da Câmara Municipal de João Pessoa, Paraíba: "Tenho a elevada honra de cumprimentar a V. Exa. que esta câmara por maioria na sessão do dia 11 aprovou a requisição do vereador Oliveira Lima a moção de aplausos pelo magnífico e vossa alçada pronunciada no dia 7, referente a defesa do povo expatriado na nossa terra.

— De São Paulo — "Os funcionários da extinta Loteria do Estado de São Paulo apresentam a V. Exa. calorosos aplausos pelo vibrante e oportuno discurso pronunciado no dia 7 do corrente. As palavras de V. Exa. são leituras para o povo brasileiro que, confiante, aguarda melhores dias. Respeitosas saudações pelos funcionários, Silvio Veloso.

— De Fortaleza, Ceará — "Os motoristas da Praça Valdemar Galvão ficaram sensibilizados pelo discurso de V. Exa. que concretiza a confiança, amparo e justiça ao povo brasileiro. Pela classe, a) Francisco Pereira Filho.

— Do Prefeito de Miranda — Mato Grosso — "Intencionalmente solidário com V. Exa. peço acelar as minhas maiores felicitações pela nobre e enérgica atitude do governo que, na grande hora de nossa Pátria, a Górdia salvadora da Nação Pinho, Prefeito de Miranda.

O sr. Getúlio Vargas recebeu ainda os seguintes telegramas:

— Do Distrito Federal — dos srs. Jorge Lacerda, Tenente Armado Guimarães, deputado Alfredo Sax, tenente Roberto Souza, major Joaquim José Souza Junior e Rosendo de Souza Melo.

— De São Paulo — dos srs. João Di Pietro, pelo Sindicato de Logistas do Estado de São Paulo, e Elir Martins de Almeida, Luis Fausto Escobar, Eduardo e Reda e Odeimar Pacheco e Armando Souza Coelho.

— Do Rio Grande do Sul — dos srs. João Fico, Wolmar Gomes e Salvador Garcia Carraseta, diretor Geral da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.

— De Santa Catarina — do sr. Pedro Ivo Miragames, Delegado Regional de Polícia de Timbó.

TRANSFERENCIA DA SEDE DA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

O presidente da República, recebeu ontem no Palácio Rio Negro, em audiência, o sr. Arquimedes Pereira Lima, diretor da Fundação Brasil Central. Dentro os assuntos tratados nessa ocasião, resalta o referente a transferência da sede da Fundação, que, de acordo com o plano apresentado pelo sr. Arquimedes Pereira Lima, e aprovado em linha geral pelo presidente da República, mudará do Rio de Janeiro para Araguás.

—OOO—

Segundo Informa a Secretaria da Presidência da República, não se realizará hoje, dia 17, a audiência do Presidente Getúlio Vargas aos congressistas.

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

BONITA E VALENTE

BETTY HUTTON
HOWARD KEEL
LOUIS CALHERN NAISH
EDWARD ARNOLD WYNN

VENHAM COMIGO E BUFFALO BILL!

VIBRANTE COMO UMA FANFARRA!

TECHNICOLOR

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos.

BONITA E VALENTE

(Annie Get Your Gun, Metro)
EM CARTAZ NOS METROS

3 1/2

Há filmes visando quase que exclusivamente o mercado interno e aqui está um deles. Naturalmente que, pelo hábito de os estúdios americanos exportarem filmes conforme o atual, há sempre um núcleo de espectadores para os admirar. Todavia, sem exceção alguma, todos os elementos constituintes do celuloide são caracteristicamente regionais. A origem é uma peça musicalizada, muito ligada, e cuja comédia "slapstick" é típica desses espetáculos na Broadway. O elemento mais importante do "cast" é do tipo celebrado Buffalo Bill em seus lendários do oeste americano. O mesmo sucede com as músicas, com o desenvolvimento, os "gags" e até mesmo os intérpretes. Consequentemente, o espírito do filme é comercialmente destinado à massa do povo americano. E há, inclusive, um sentido espectacular. Para os olhos não há dúvida, há momentos fêrricos. Todavia, a direção de George Sidney não retirou a característica do palco da base. Tudo leva a crer que resolveram homenagear também os frequentadores do palco e, assim, filmaram muitos dos "show" de Buffalo Bill.

Entre os aspectos mais aceitáveis do celuloide está Betty Hutton. Inegavelmente, consegue retirar algum partido cômico de várias situações. Também Louis Calhern e J. Carroll Nash, o primeiro como Buffalo e o segundo integrado na parte cômica, fazem alguma coisa pelo filme. Howard Keel parece ter futuro. Somente em outro gênero será possível efetuar melhor juízo. Keenan Wynn, Edward Arnold, Clinton Suddberg e Benay Venuta aparecem em papéis menores. Enfim, é um filme essencialmente "yankkee". Para quem aprecia as características dos musicados com ritmo teatral do cinema de Tio Sam.

LONG-SHOT

REUNIA DA ABCC — As dezesseis horas de hoje, terça-feira, haverá importante reunião no sétimo andar da ABI destinada aos associados da ABCC.

CORTES DE CAMARA

"Fabiola"

Enquanto a maior organização política da História se aproxima da derrota e a maior organização humana sobre bases espiri-



tuais se acerca do triunfo, explode o mais grave conflito entre o Estado e a Igreja. Eis o que nos diz FABIOLA. Produção de Salvo d'Angelo dirigida pelo cineasta Alessandro Blasetti, distribuída pela ART FILMS, se trata FABIOLA, lançada nos cinemas ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, SÃO JOSE e COLISEU com exclusividade, na Segunda-feira, dia 30, em horários especiais de 100 — 3.45 — 6.30 e 8.15 horas. Artista principal: MICHELE MORGAN. Henri Vidal, Massimo Girotti, Louis Salou, Elisa Cegani, Michel Simon, Gino Cervi, Paolo Stoppa, Sergio Tofano e Carlo Ninchi.

"Sertão"

Sensacional programa duplo será estreado na próxima segunda-feira no ART-PALACIO com exclusividade, numa preparação "espiritual" para o lançamento de "Fabiola" que virá na semana seguinte. Esse programa duplo é constituído pelo grande documentário brasileiro de Genil Vasconcelos, SERTÃO, elogiado unanimemente pela crítica carioca, e mencionado com honra em Cannes, Zurique, Paris e Roma. SERTÃO, um e todos sabem, foi realizado na própria região dos Kalapalos (onde desapareceu Fawcett) e entre os Xavantes da Ilha do Bananal.

UM GRITO NA NOITE

SOFIA ALVAREZ
GUSTAVO ROJO
ESTHER LUQUIN

UM FILME MEXICANO
DISTRIBUÍDO PELA

ART-PALACIO HOJE

RIVOLI SÃO JOSE

Completa o programa o pequeno "show" cineplástico COMO TE FEZ MAMAE... sugestivamente interpretado pela diabólica e sedutora Diana Nava, um verdadeiro arroz doce que a Itália está exportando para as telas de todo o mundo.

"Trapaalhadas do Haroldo"

Há muito que não se ouve falar no nome de Harold Lloyd. Que fim levou o veterano comediante de "olhos sem vidro"? A propósito desse famoso artista, temos a informar que, apesar de uma longa ausência dos estúdios, ele não abandonou o cinema. Os filmes de Harold sempre foram popularíssimos e ele goza, realmente, de merecida fama em todo o mundo. No Brasil, onde o seu nome está ligado a grandes sucessos cinematográficos, os "fans" terão oportunidade de rever este estupendo comico num dos seus melhores desempenhos em "Trapaalhadas do Haroldo" (Mad Wednesday), comédia ainda inédita em nosso país, que a RKO Radio vai apresentar, segunda-feira, dia 23 do corrente, no Plaza e demais cinemas desse circuito.

Delinquente impiedoso

"Mãozinha" desfechou um tiro no rosto do contendor — Quando a vítima fugia, baleou-a pelas costas — O criminoso já matou um homem



Durval José dos Santos, a vítima de "Mãozinha", quando era medicado

Delinquente impiedoso é o indivíduo Raimundo Araújo, mais conhecido pelo vulgo de "Mãozinha". Há poucos meses, por motivo fútil, assassinou, covardemente, um homem. Na noite de ontem foi autor de mais um crime covarde.

Cerca das 20.30 horas de ontem, Durval José dos Santos, de 24 anos, solteiro, domiciliado na Vila da Penha, rua 18, barracão 31, encontrava-se nas suas atividades de guardador de automóveis, na avenida Presidente Vargas, proximidades da rua Miguel Couto. Aproximou-se "Mãozinha" que, por motivo banal, começou a insultá-lo. Os dois homens travaram discussão e o criminoso, sacando de um revólver, desfechou um tiro em Durval, atingindo-o no nariz, de raspão.

Sangrando abundantemente, o guardador tentou fugir, dando as costas ao seu agressor. "Mãozinha", então, fez outro disparo, que foi atingido Durval nas costas, do lado direito, indo o projétil tocar-lhe o pulmão. Vendo cair por terra a sua vítima, o perverso criminoso fugiu. O

Os Filmes de Hoje

SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Dança do Fogo", com Amélia Bence e Francisco de Paula — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO ROXY — "Tortura", com Mai Zetterling e Robert Beatty — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "As Mil e Uma Noites", em technicolor, com Jon Hall e Maria Montez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Bonita e Valente", em technicolor, com Betty Hutton e Howard Keel — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, AZUL, OLINDA, RITZ e MASCOTE — "A Ilha do Tesouro", em technicolor, com Bobby Driscoll, Robert Newton e Basil Sidney — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "3ª Semana — 'Conflitos de Amor', com Danielle Darrieux, Anton Walbrook e Simone Simon — As 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Sedução Trágica", com Ruth Hussey — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22 horas.

REX — "Azar de Um Valente", com Dan Dailey e "Congalaise", documentário — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempos" — A partir das 10 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Um Grito na Noite", com Sofia Alvarez e Gustavo Rojo — As 12 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "História do Tanguê", com Virginia Luque — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE — "Um Grito na Noite", com Sofia Alvarez e Gustavo Rojo — As 12 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "As Mil e Uma Noites", em technicolor, com Jon Hall e Maria Montez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Sedução Trágica", com Ruth Hussey — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22 horas.

ALVORADA — 3ª Semana — "Conflitos de Amor", com Danielle Darrieux e Anton Walbrook — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Dança do Fogo", com Amélia Bence e Francisco de Paula — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Conflitos de Amor", com Danielle Darrieux — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "As Mil e Uma Noites", em technicolor, com Jon Hall e Maria Montez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "Dança do Fogo", com Amélia Bence e Francisco de Paula — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Dança do Fogo", com Amélia Bence e Francisco de Paula — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Tortura", com Mai Zetterling — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FULMINADO

No estaleiro do Café, verificou-se trágico acidente, no qual perdeu a vida de modo brutal o talfero Hitor Guterres, solteiro de 23 anos, residente na chata "Rio Onil", que se achava em reparos no estaleiro do Café.

Quando trabalhava no centro da chata, o operário seguiu num fio, recebendo violenta descarga elétrica, caiu desatado. Seus companheiros providenciaram logo uma ambulância, não sendo todavia necessária, uma vez que o infeliz já falecera.

Ciente do ocorrido o comissário Milton Lopes da Costa esteve no local, tomando todas as providências, fazendo inclusive remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

LOUCA DE AMOR

empolgante caso de amor vivido

VOCE CONTINUA SENDO AQUELA QUE ELE DESPOSOU?

Entre meu filho e o homem a quem amo — A ilha do Tesouro

SABER SOFRER — NEM TUDO SE DEVE DIZER... MESMO ENTRE VELHAS AMIGAS

Cantões famosas — Poesia — Cor fessionario do amor — Passatempos, etc.

Leia o n.º 195 de GRANDE HOTEL, a magica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3.00 — Nas bancas.

De quem é a máquina?

Encontra-se no Cartório do 16.º Distrito Policial, a disposição do seu dono, uma máquina fotográfica, roubada em fins de dezembro último, na Montanha Russa, na Quinta da Boa Vista.

Semi-morto na obra da rua Senador Pompeu

Levou três machadadas na cabeça — Completamente desconhecida a identidade da vítima — Internado em estado grave no H.P.S.

No prédio em obras, número 242 da rua Senador Pompeu, foi encontrado, gravemente ferido, um homem de complexão franzina, de cabelos grisalhos que trajava, além da camisa, um calção de fazenda ordinária.

O sr. João Batista de Lima, despachante, residente ao lado daquele edifício, n.º 250, foi quem o encontrou, explicando as autoridades do 11.º Distrito Policial a maneira de como se dera o achado.

Ao sair a passeio na tarde de anteontem, levou um cão de sua propriedade, pelo qual nutria uma grande afeição. Naquele rua, o animal foi atropelado e morto por um automóvel. Deolado, o sr. João correu-o para a sua

casa, onde iria enterrá-lo no quintal. Como não tivesse caixa para cavar buraco, dirigiu-se até o edifício em obras, a fim de encontrar uma. Ao penetrar num dos cômodos, deparou com um machado, cujo cabo estava todo ensanguentado. Alarmado, examinou o local, deparando, então, com o ferido. Atônito, saiu e da panificação São Paulo, que se situa no andar térreo, telefonou ao comissário Cavito Arantes, participando-lhe o sucedido.

Essa autoridade esteve no local e solicitou socorros para a vítima que é desconhecida no local.

Na Assistência, ficou constatado que a vítima teria sido golpeada duas ou três vezes na cabeça, sofrendo fratura do crânio, sendo internada sem fala e em estado gravíssimo, no Hospital do Pronto Socorro.

Até agora continua em mistério a grave ocorrência.

O caso foi entregue à Polícia Técnica. Apuramos, entretanto, que as diligências estão sendo prejudicadas por falta de transportes para os policiais.

A "Italmar" no Rio de Janeiro



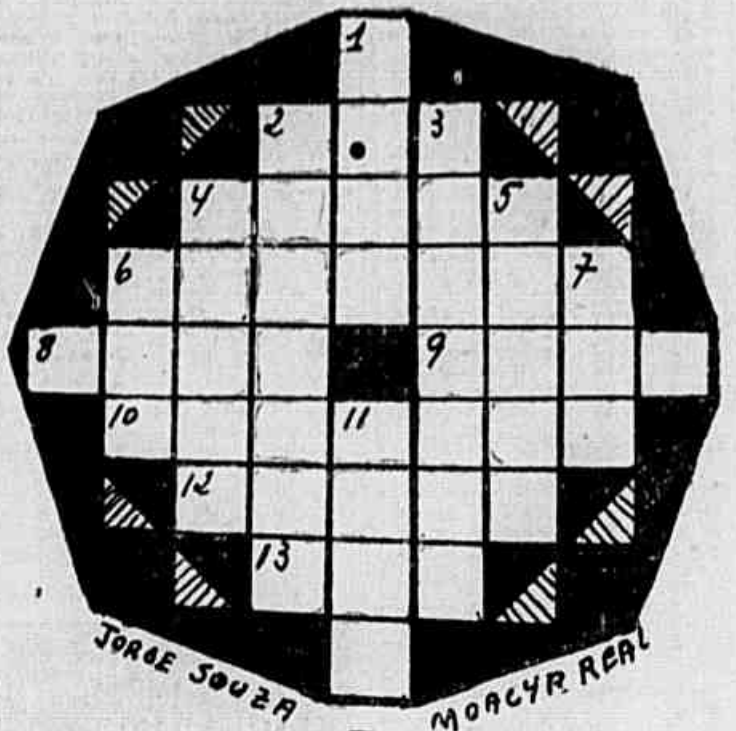
A "Italmar", S. A. Brasileira de Empresas Marítimas, tem, desde ontem, uma nova sede no Rio de Janeiro. A conhecida organização que representa no Brasil a "Itália" — Società di Navigazione — Genova, e a "Alitalia", Aerolinee Italiane Internazionali, instalou-se em ampla e confortável sede, ocupando o andar terço e o primeiro, segundo e terceiro andar do prédio da Avenida Rio Branco 52.

Assinalando a efeméride inaugural, a diretoria da "Italmar" ofereceu ontem uma taça de champagne a seletos números de convidados, em que figuravam elementos de projeção da sociedade carioca: altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, embaixador da Itália e outros representantes do corpo diplomático, e os representantes da imprensa do Rio de Janeiro. A todos acolheu fidalgamente o comendador L. A. Bonfanti, diretor-presidente da "Italmar", coadjuvado por outros diretores.

Após demorada visita às modernas e elegantes instalações que acabavam de ser inauguradas, ofereceu a "Italmar" uma taça de champagne aos que intervieram a simpática reunião de ontem. A fotografia acima mostra uma aspecto daquela cerimônia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 45



- Horizontais**
- 1 — Pedra de altar
 - 4 — Aguardente extraída do arroz fermentado
 - 6 — Afilar
 - 8 — Enrolar
 - 9 — Bosque
 - 10 — Madeira própria para construção
 - 12 — Fêmea alada do cupim
 - 13 — Altar dos sacrificios
- Verticais**
- 1 — Verbal
 - 2 — Porfurnar
 - 3 — Delatar, na cama
 - 4 — Costar
 - 5 — Peixe como o linguado que vive no fundo arenoso do mar no Brasil (sem a última)
 - 6 — Pedra de altar
 - 7 — Junta
 - 11 — Extraordinário

- Verticais**
- 8 — On
 - 9 — LA
 - 10 — Reger.
 - 1 — Abitator
 - 2 — Unhar
 - 3 — Abrasar
 - 5 — Rene
 - 6 — Halc.

NOTA

Qualquer colaboração será bem recebida pela redação que antecipa agradecimento.

As soluções dos problemas serão dadas no dia seguinte no da publicação dos mapas.

A correspondência deverá ser endereçada para a redação de A MANHÃ — Rua Sacanduba Cabral, 43 — Seção de Palavras Cruzadas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 44

- Horizontais**
- 1 — Abutir
 - 4 — Arar
 - 7 — Terça

Osse-Tônico

Califica-se o dos ossos.

Vingou a morte do espôso

Matou o criminoso que estava sendo conduzido à presença do juiz

RECIFE, 16 (Asapress) — O município de Lajeado foi teatro de mais uma tragédia, tendo como principal protagonista a senhora Lindalva Gomes da Silva, viúva de Simpliciano Cardoso da Silva, sub-prefeito daquele município, barbaramente assassinado em novembro do ano passado pelo indivíduo Antônio Padre. Quando o matador de Simpliciano era conduzido à sala de audiências, a fim de ser ouvido pelas autoridades, Lindalva, de plena rua, sacou o revólver, disparando certeiro tiro no criminoso. Um soldado da escolta recebeu também um tiro, devido a confusão criada, falecendo imediatamente. Lindalva conseguiu fugir, homiziando-se na fazenda Caiena, município de São Bento, sendo presa mais tarde.

Dr. Sinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

BARULHO NO MORRO DO "QUIETO"

O desordeiro deu um tiro na cabeça do operário

Esteve em desassossego o morro do "Quieto". As primeiras horas da tarde de ontem. E, que, depois de uma discussão, um homem sacou de um revólver e desfechou um tiro na cabeça do antagonista, fugindo a seguir. A vítima, Augusto Avilino Marques, de 29 anos, solteiro, operário, foi medicado no Posto de Assistência do Méier e depois removida para o H.P.S., onde ficou internada em estado grave. O comissário Lirio, do 19.º D. P., iniciou investigação para identificar e prender o criminoso.



VIRGINIA LANE, "estrela" de "O anjo do lodo", que o Plaza exibirá a partir de vinte e três de maio. No mês de maio, o mesmo circuito estreará "Dentro da vida"

Designado o diretor substituto do D.N.P.R.C.

Depois de confirmado pelo Governo a permanência do engenheiro Silvio Lopes do Couto nas funções de diretor da Divisão de Planos e Obras do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o ministro da Viação acaba de designar para substituir o Diretor Geral do citado Departamento, nas suas faltas e impedimentos.

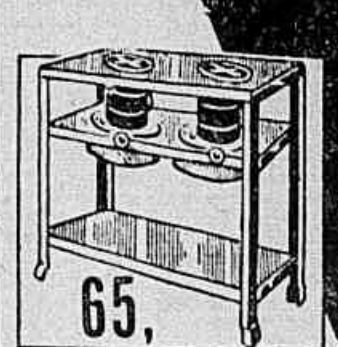
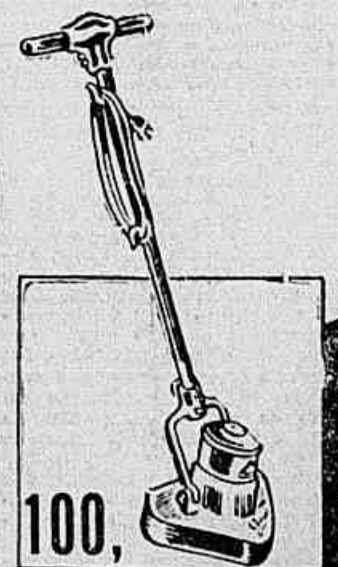
Exposição Agropecuária de Curvelo

Será instalada em Curvelo, no dia 20 de maio próximo, por iniciativa da Sociedade Rural daquela cidade mineira e sob os auspícios do Ministério da Agricultura, a XII Exposição Regional Agropecuária e Industrial.

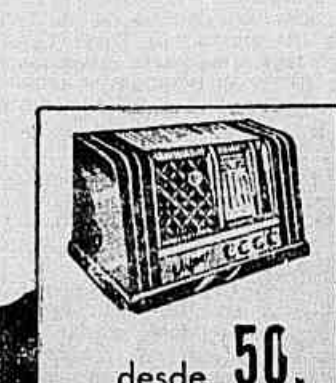
Autos oficiais com placa particular

Comunica o Supremo Tribunal Federal, por intermédio da Agência Nacional:

"Com referência à notícia publicada em alguns jornais desta Capital, sob o título acima, pede-se a Secretaria do Supremo Tribunal Federal esclarecer que, naquele Tribunal, só existe um único carro oficial, de placa n.º 548, destinado exclusivamente aos serviços do sr. ministro-presidente, tendo havido, portanto, equívoco naquela publicação, ao mencionar a existência de qualquer carro oficial com placa de particular e pertencente ao mesmo Tribunal".



OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO



OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS



OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO



OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS



OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO



OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

Desvendado o latrocínio do Meyer



Américo de Souza Bastos quando depunha no 22º Distrito Policial

(Conclusão da 1.ª página)

e ao entrar no aposento deparava com o trágico quadro. O rapaz estava caído no solo numa poça de sangue. O quarto em desalinho indicava que lá se travara uma luta intensa. Imediatamente, comunicou-se com as autoridades do 22º distrito policial. Pouco depois compareceu ao local o comissário Costa Maia, que providenciou a perícia, solicitando a colaboração da Polícia Técnica. Foi então designada para proceder as investigações uma turma chefiada pelo detetive Helio.

A lista de suspeitos

Publicamos em nossa primeira notícia sobre o crime, uma lista de pessoas que julgávamos suspeitas. Compunham-na os nomes de todos os moradores dos quartos vizinhos ao do morto. Chegamos a esta conclusão por diversos motivos. O criminoso conhecia a vítima e, disse não havia a menor dúvida. Wenceslau Bialeski apesar de viver em extrema miséria era homem de recursos. Há cerca de um ano e meio tirava trinta mil cruzeiros na loteria. Reformara-se na Polícia Militar e se dedicava ao jogo do bicho. Jogava diariamente importâncias fabulosas e não escondia dos amigos o que conseguia ganhar, uma média de quinze a vinte mil cruzeiros por mês. Trazia sempre em seu poder prêmios importantes e nos seus bolsos foram encontrados apenas Cr\$ 1.673,00. Daí a hipótese do latrocínio, que só poderia ser da autoria de pessoas que conhecessem os hábitos de Bialeski. Além disso, havia o fato de ninguém ter visto pessoas estranhas pelas imediações durante o dia em que se deu o crime. As conversas começaram a aparecer quando a perícia calculou que a morte da vítima se dera mais ou menos às 16 horas, calculo esse baseado no sangue derramado pelo chão o qual não se coagulava. Mas ninguém viu Bialeski durante todo o dia.

A senhoria dos quartos estava atenta, esmerando a hora em que ele entrasse ou saísse, pois chegara uma carta para ele e desejava entregá-la. Entretanto, o sábado se passou e Wenceslau Bialeski não apareceu, senão às 18 horas, quando o corpo foi encontrado pelo seu colega. Portanto, conforme publicamos, todos os moradores dos quartos vizinhos eram suspeitos e na lista que divulgamos está o nome do criminoso.

Desvendando o mistério

Foi nesse mesmo sentido que a polícia orientou seu trabalho. Todos os moradores dos quartos existentes na rua Rio Grande do Sul, 68, foram chamados à delegacia do 22º distrito policial. Daí saíram e eram encaminhados às autoridades policiais. Assim foram ouvidos: Juvenal Assunção Pereira de Carvalho, o senhor; Osvaldo Vital, soldado da Polícia Militar; João Onofre, marido-civil; Ivan Gomes da Silva, soldado da Polícia Militar; Eládio José Martins, operário; Alvaro Nunes de Souza, soldado da Polícia Militar e, por fim, Américo de Souza Bastos, guarda municipal, residente justamente no quarto vizinho ao de Wenceslau Bialeski. Américo depois em cartório no domínio e nada de novo surgiu do seu depoimento. Ontem, voltou para ser interrogado. Comareceu confiante e calmo, desalo de colaborar plenamente com a polícia. Mas, rometeu um erro, um erro à toa e foi a sua perdição. Era ele o criminoso e pouco depois, ante fortes argumentos que lhe eram apresentados, viu-se obrigado a tudo confessar.

Uma inversão desastrosa.

O erro cometido pelo criminoso, o guarda municipal Américo de Barros, não seria por certo levado em consideração por pessoas não muito acostumadas aos interrogatórios. Mas, a experiência e a argúcia dos policiais constituiu a pista decisiva para a solução do mistério. O interrogatório transcorria de maneira banal. Discorria Américo de Souza Bastos sobre os passos que dera no dia do crime. Em certa altura disse ele:

— As 3 e meia fui para Nova Iguaçu.

— E a que hora voltou? —

Indagou o detetive Helio.

— A uma e meia.

— A uma e meia da madrugada — tornou o policial.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

ciou o crime.

— Não, da tarde — respondeu o criminoso.

— Isto está errado moço. Não é possível. Neste ponto Aman-

A casa desabou sobre os moradores



Trágico acidente ocorrido domingo, na rua General Polidoro — Mortos e feridos retirados dos escombros em meio de cenas dolorosas — Ao voltar do emprego deparou com a imensa tragédia — Os que saíram ilesos perderam seus pertences — A ação dos bombeiros



A jovem Maria de Lourdes, quando era retirada pelos bombeiros. Em baixo, outras vítimas e, ao lado, Elias de Souza Pinto que perdeu 2 filhos

O violento temporal que se iniciou na noite de sábado último, alongando-se por todo o domingo, além de transformar bastante a vida da cidade, cujas ruas alagadas tornaram quase impossível o trânsito, deu causa a um trágico desabamento na rua General Polidoro, em Botafogo, no qual pereceram uma senhora e duas crianças.

No número 19, da referida via pública existe um velho casarão adquirido, há cerca de 8 anos pelo Instituto dos Industriários que, impossibilitado de um despejo em massa, permitiu que as dezenas de famílias que ocupavam os quartos, ali permanecessem até posteriores providências.

Foi exatamente essa casa que ruíu parcialmente na tarde de domingo, espalhando a dor e a desolação entre seus humildes ocupantes. Os primeiros instantes foram de pavor e desespero indescritíveis.

Pouco depois, chegavam ao local os bombeiros, de Humaitá e do Quartel central, comandados pelo capitão Diomedes Marques que se entregaram, imediatamente, ao serviço de desobstrução dos escombros e salvamento.

Trabalho árduo, penoso e entrecortado de lances dolorosos e de grande emoção.

O operário Elias Alves de Souza Pinto, foi duramente atingido pelas consequências trágicas do desabamento.

O infeliz residia com sua mulher, Maria Sebastiana Alves e os filhos do casal, Charles Elias de 1 ano e oito meses e Neuza, de 3 anos, no quarto n. 7.

Quando se iniciou o desabamento, dona Maria Sebastiana se encontrava na porta, sendo atingida pelos escombros. Sofreu ligeiros ferimentos. Elias, não cessante de ser colhido em cheio pelos tijolos que se desprendiam da parede, saiu ileso. A mesma sorte não teve, todavia, os filhos do casal, Neuza e Charles Elias, pois ficaram soterrados, sendo a menina retirada já sem vida de sob os escombros e Charles foi

internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Outra família vitimada

No quarto número 17, da mesma casa, residia a lavadeira Carolina Augusta Ferreira e seus filhos Maria de Lourdes, de 19 anos, e Carlos, de 12, e Carolina Augusta, de 30, além do menor Carlos, de quatro anos, neto de sua mãe.

Após o acidente todos se foram retirar, exceto a jovem Carolina Augusta, a qual se encaminhou para o hotel Lancaster, onde trabalhava.

Da família, apenas esta última sobreviveu. Todos os demais ficaram soterrados. A primeira a ser retirada de sob os escombros foi Maria Helena, de 12 anos, sendo conduzida em estado grave para o Hospital Miguel Couto. Em seguida, Carlinhos e, depois, dona Carolina, ambos mortos. Por último, Maria de Lourdes. A infeliz menina fora soterrada em pé e sofreu graves contusões. Ao ser livrada dos escombros, todavia, esquecida, mesmo, de sua mãe, começou a perguntar pela mãe, pelas irmãs e por Carlinhos. Falta coragem para dizer a dura verdade acerca do que aconteceu. Maria de Lourdes também foi internada no Miguel Couto.

Dramático!

Encontravam-se todos entregues ao penoso trabalho, quando a jovem Carolina Augusta chegou.

Ao saber que sua mãe morrera juntamente com Carlos e que suas duas irmãs estavam gravemente feridas, teve uma violenta crise de nervos, gritando desesperadamente pelos nomes de seus entes queridos. Contida por vizinhos, foi afastada do local, em copioso pranto.

Outros quartos atingidos

Além dos quartos do operário Elias e de dona Carolina, foram destruídos com o desabamento, o de residência de dona Maria de Jesus Pinheiro, uma velhinha de 60 anos, mais esquecida por

"novô", o de número 15, onde residia o sr. José Barreto e sua esposa, Maria Barreto e, um outro quarto, ocupado pelo barbeiro Pedro Barbosa e sua esposa, Lucia Alves do Nascimento Barbosa. Nesse, felizmente, não houve vítimas a lamentar. Seus

ocupantes estavam ausentes. Os pertences, no entanto, ficaram inutilizados sob os escombros.

As providências das autoridades

No local do doloroso acontecimento esteve, também, o comissário de dia no 3º D. P. que, além de providenciar um contingente da Polícia Militar para os serviços de isolamento, fez remover os cadáveres de Neuza, filha do operário Elias, de dona Carolina Augusta Ferreira e seu neto, Carlos, para o IML.

Assim falaram os homens do comércio grossista e os dos retalhistas de gêneros alimentícios: mas a realidade é que nada justifica que um produto que apenas a oito dias passado custava trinta cruzeiros esteja agora custando quarenta, que é por quanto o estão adquirindo os consumidores na zona sul.

Se não houver uma providência muita gente deixará de comprar manteiga, porque o seu custo é, no momento, proibitivo.

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de abril de 1951

Alta impressionante no custo da manteiga

Em alguns casos o preço desse produto subiu de 6 a 8 cruzeiros em quilo — Alegam os especuladores que houve queda de produção — Em Copacabana já estão pedindo Cr\$ 40,00 pela gordura que, há dias, custava apenas trinta

Subiram nos últimos dias, de maneira impressionante, os preços da manteiga. Essa gordura que estava sendo vendida no varejo ao preço de Cr\$ 30,00 a Cr\$ 32,00, até a semana atrás, está agora custando Cr\$ 36,00 e Cr\$ 38,00 o quilo, verificando-se assim um aumento de seis a oito cruzeiros, o que constitui, evidentemente, um absurdo. A fim de tentar justificar a alta exterior, os possuidores do produto alegam que o mesmo subiu nas fontes produtoras e que não têm outro jeito de não acompanhar a alta.

Um negociante da praça Olavo Bilac, na Laticínios "Braco" informou ao repórter que um dos motivos da alta era o desvio da

mercadoria para São Paulo, onde encontra mercado praticamente favorável, pois ali não se rejeita o produto porque o preço é alto.

O dono da "Laticínios Mineira" na Galeria Cruzeiro, por sua vez, declarou que sempre nessa época há uma alteração nos preços da mercadoria e que devido pelos seus fornecedores de que o artigo L. subir dois cruzeiros em quilo, não tivera outra alternativa se não majorar na mesma base o custo no varejo. Aliás, aquele estabelecimento é um dos poucos onde a gordura ainda está sendo vendida a Cr\$ 32,00.

Explicações de um atacadista

Um dos sócios da firma Montelero Ramos & Cia., quando abordado pela reportagem da "A Manhã", esclareceu que a manteiga em Goiás já está custando trinta cruzeiros e quilo e com cinquenta centavos de frete fica aqui por Cr\$ 39,50. Acrescentou que a procura do produto tem aumentado tanto e sido tão intensa que até para Barra Mansa que é zona de criação de gado leiteiro vendida uma partida da mercadoria.

Mais adiante referiu o negociante que houve queda sensível da produção da manteiga no interior motivada pelo desinteresse dos fazendeiros que preferem agora dedicar-se à criação do gado de corte, ao leiteiro, por ser o primeiro mais lucrativo. Concluindo chamou a atenção do repórter para o fato de em 1948 o preço da mercadoria ter se elevado na mesma época, como agora, querendo insinuar que essas alterações são comuns na ocasião da entre-safra e que já se deve esperar por elas.

Assim falaram os homens do comércio grossista e os dos retalhistas de gêneros alimentícios: mas a realidade é que nada justifica que um produto que apenas a oito dias passado custava trinta cruzeiros esteja agora custando quarenta, que é por quanto o estão adquirindo os consumidores na zona sul.

Se não houver uma providência muita gente deixará de comprar manteiga, porque o seu custo é, no momento, proibitivo.

DO JOGO DAS PRENDAS AO CRIME

Não quis que o convidado sentasse ao lado da sua noiva

PORTO ALEGRE, 16 (Especial para A MANHÃ) — O juiz da cidade de General Câmara absolveu o réu Telmo de Souza, acusado de crime de morte na pessoa de Antonio Silva. O crime ocorreu na noite de 11 de junho do ano passado, no decorrer de um jogo prendas, muito popular em toda a campanha. Estancieiro ainda meio, Telmo compareceu a uma festa que se realizava na casa de Francisco Silva, levando sua noiva. Durante o jogo de prendas, não consentiu que ela se sentasse ao lado de Cealimira Leal dos Santos que, protestando, discutiu com ele. Mais tarde, fora da casa, Cealimira novamente o interpelou, passando a agredí-lo com o rosto. O estancieiro reagiu com igual arma, travando-se um duelo sangrento.

Surgiram Osvaldo Joaquim dos Santos e Antonio Silva, filho do Francisco, os quais, também armados de facão, tomaram partido de Cealimira, agredindo o jovem estancieiro. Já bastante ferido e vendo que seria assassinado, Telmo sacou de um revólver e baleou Antonio, que faleceu pouco depois, quando ele já se havia apresentado à polícia.

O advogado de defesa, dr. Osvaldo de Lira Pires, alegou que houve "aberratio ictus", que o seu constituinte matara em legítima defesa. Por unanimidade, o júri absolveu o réu.

A EMBAIXADA DO TIJUCA VIVEU MOMENTOS DE PANICO



O local onde ajudou o avião. Do Curtiss Commander só a cauda ficou fora d'água, como se vê na gravura

Cerca das 15,30 horas de domingo último, um avião do Lóide Aéreo Nacional tipo "Curtiss Commander C-46", prefixo PP-LDC, quando tentava aterrissar, no aeroporto Santos Dumont e, devido às péssimas condições atmosféricas, ultrapassou o limite da pista, projetando-se no quebra-mar da estrada que contorna aquele aeroporto até a Escola Naval.

O aparelho procedia de Recife, trazendo em seu bojo 35 passageiros, inclusive a delegação do Tijuca Tennis Club que fora aquela cidade, a fim de tomar parte no centenário de Capibaribe. Anteriormente, o avião derribou cerca de vinte metros de grama farpada da cerca, abrindo enorme sulco no mato que margeia a pista.

As primeiras notícias, felizmente não confirmadas, anunciavam que era grande o número de mortos e feridos.

Todavia, o rápido socorro prestado por elementos da Escola Naval e do Corpo de Bombeiros, fez com que todos os passageiros do aparelho, inclusive senhoras e duas crianças, saíssem incólumes, sofrendo, tão somente, um tremendo susto.

Não obstante, quase todos os

passageiros, na pressa de saírem para o barco de socorro, abandonaram suas bagagens, no interior do avião que, poucos minutos depois da retirada de seus ocupantes, começou a submergir lentamente, desaparecendo.

Não foi fornecida a relação de passageiros

A relação nominal dos passageiros do C-46, não foi forneci-

O avião que a conduzia caiu ao mar — O acidente se verificou quando o aparelho aterrava no Aeroporto Santos Dumont — Salvos os passageiros

da à imprensa. Segundo informações do sr. Antônio Bronze, do Lóide Aéreo Nacional, a relação de passageiros não estava completa, em Recife e seria remetida oportunamente à agência desta capital.

Conseguimos apurar, no entanto, que a delegação do Tijuca Tennis Club que, como dissemos acima, viajava no avião sinistrado era composta das seguintes pessoas:

Manuel A. C. Ferreira, chefe da delegação, que viajava com sua esposa e duas filhas, respectivamente, de 7 anos e 12 meses; Wilson Carlos Barroso, de 35 anos, rua Alfredo Pinto, n. 82, casa 4, apartamento 202, técnico de "volley-ball"; William Barbosa, de 23 anos, rua Baltazar Lisboa, n. 32-A; Maurício César Pereira, 23 anos, rua Eugênio Jardim, n. 19, e seu irmão gêmeo Rodolfo; Luiz Gastão Homem de Carvalho, funcionário do M. da Fazenda; Daniel Shwardt, de 23 anos; Edison Piteron, de 21 anos, rua Conde de Bonfim, n. 531; Renato Moreira da Fonseca, de 26 anos, capitão do Exército; Marjio Ludolf, 31 anos, rua Saúda Lima, n. 92; Marlene Melva, de 19 anos, rua Barão de Ipanema, n. 115, apartamento 206; Quiléria Mendes Neta, 19 anos, rua Pereira de Siqueira, 21, apt. 102; Aleth Assencho, 22 anos, rua D. Bosco, 44; Leda Fernandes Garcia, 23 anos, rua Ilapiru, 266, apt. 101; Celma Freire de Araújo, 18 anos, rua Lins de Vasconcelos, 146; Sonia Freire de Araújo, ferida no joelho (já acima referida); Irene Soares Couto, de 35 anos, rua Luiz de Gonzaga, n. 1124; Thecla de Souza Peçanha, 23 anos, rua Silva Teles, n. 68.

O fogo destruiu o sobrado

Várias famílias desalojadas — Ação rápida dos bombeiros

Ontem à noite, cerca das 22,30 horas, verificou-se um incêndio na rua General Pedra, no sobrado que fica situado no n.º 172. Ali residiam várias famílias e rapazes, sendo que em dado momento, no quarto de cima, teve início o fogo, que rapidamente se propagou por todos os cômodos.

O fato foi comunicado ao Posto Central tendo os bombeiros comparecido, sob o comando do tenente Rubens. O combate às chamas foi

AZEITE DOCE AMERICANO

Chegará ao nosso porto no próximo dia 20, o vapor sueco "Anita", procedente de New York, conduzindo em seus porões 8.953 volumes diversos num total de 598 toneladas, inclusive 6.002 caixas com azeite, possuindo 359 toneladas

efetuado com grande rapidez, não havendo assim maiores proporções. Na parte inferior do prédio achava-se instalada uma mercearia de propriedade da firma Irmãos Cunha, que aliás alugavam o sobrado. O estabelecimento só foi danificado pela água.

Todos os moradores tiveram suas coisas perdidas. O sr. Amadeu Grego, que ali residia há nove anos em companhia de sua família, nos declarou que quando presenciou as chamas só teve tempo de avisar aos seus e se pôr a salvo. Também seu vizinho Miguel do Amaral, chefe de outra família, declarou a repórter que naturalmente os rapazes por qualquer motivo tinham feito fogo no quarto e por um descuido este se propagou, causando o sinistro.

O negócio está no seguro, sendo calculados os prejuízos em 300 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito a respeito.



De "volta à culpa", os componentes da delegação esportiva do Tijuca são fotografados pela objetiva de A MANHÃ

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as., -feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

FOCALIZADO NA CÂMARA O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE CARNE AOS GRANDES CENTROS DE POPULAÇÃO DO PAÍS

O sr. Galeno Paranhos comenta as causas que determinam a diminuição da produção e a carência do produto nos mercados

Ventilados outros problemas do "hinterland" — Novamente analisada a situação das ferrovias e rodovias nacionais — Pedida urgência para aprovação do Estatuto dos Funcionários Públicos

HAVIA intensa expectativa sobre os debates na sessão da Câmara, em torno da transição do discurso do Presidente da República, pronunciado no dia sete de abril, pelos microfones da Agência Nacional, nos anais da Casa. O assunto é considerado como meramente político e a previsão de discussões acaloradas canalizou para o Palácio Tiradentes verdadeira onda de assistentes. Regimentalmente, porém, o requerimento, depois de anunciado pelo sr. Nereu Ramos, foi encaminhado à publicação, devendo os debates ser tratados na próxima sessão. O sr. Nereu Ramos fez ler, também, o parecer da Mesa, que é favorável à transição e considera o discurso um documento de alto valor e de grande importância para o momento que atravessa a economia nacional.

VOTOS DE PESAR

Foi também lido um documento em que o sr. Gama Filho, eleito pela legenda do PSD, abandonava seu partido e se filiava no PST. Outra providência, tomada nos primeiros momentos da sessão foi a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do ex-governador do Maranhão, sr. Aquiles Lisboa, literato, médico, botânico e político. A respeito, falaram os srs. Clodomir Millet, Paulo Ramos e Felix Valois.

Ministro Laudo de Camargo

A Mesa, deliberou, ainda, designar uma Comissão, formada por um elemento de cada partido, a fim de representar a Câmara na sessão em que se despedirá do Poder Judiciário o Ministro Laudo de Camargo, por motivo de sua aposentadoria. Foram escolhidos os seguintes representantes: Samuel Duarte, Lucio Bitencourt, Dantas Júnior, Daniel de Carvalho, Castilho Cabral, Pereira Diniz, Dario de Barros, Arruda Câmara, Ponciano dos Santos, Roberto Mena e Orlando Dantas.

Ferrovias e rodovias

O primeiro orador, do expediente comum, foi o sr. Vasconcelos Costa, que terminou o discurso iniciando, a respeito do problema dos transportes. A tese principal de seu discurso foi a necessidade da unificação das linhas das estradas de ferro.

(Conclui na pag. seguinte)

Como decorreu a sessão de ontem da Câmara Municipal

Comissão de vereadores para acompanhar o movimento autonomista nas Casas do Congresso — Nenhum projeto aprovado

A hora regimental, sob a presidência do sr. João Machado foram iniciados os trabalhos de ontem, da Câmara Municipal. Após a aprovação dos cotactos, requerimentos ao prefeito, o sr. Afonso Segreto solicitou a transição nos anais, do parecer do secretário de Administração, sobre melhoria de funcionários da limpeza urbana.

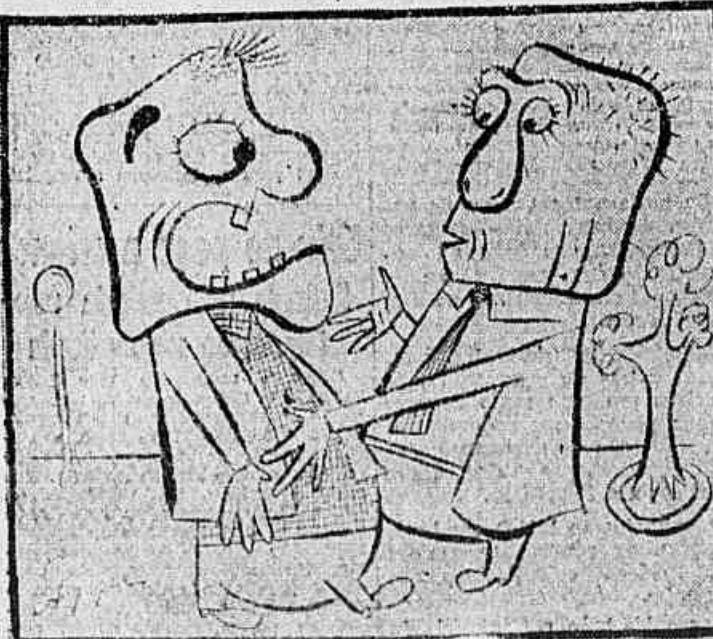
A seguir, o sr. Carlos Frias requereu e foi aprovado para que a Câmara se fizesse representar por uma comissão, durante as solenidades de despedida do ministro Laudo de Camargo, que deixa hoje, a presidência do Supremo Tribunal Federal. O sr. João Machado atendeu ao vereador udistas, nomeando os srs. Julio Catalano, Cotrim Neto, José Junqueira e Carlos Frias.

O sr. Miclemo da Silva requereu e foi aceito um voto de luto por um cidadão da Imprensa da Casa, pelo interesse público demonstrado na visita que fizera a Corte Grande, no Sertão Carioca, a fim de examinar os mancebais ali existentes.

Por solicitação do sr. Magalhães Jr. foi consignado um voto de pesar pelo falecimento

(Conclui na pag. seguinte)

AS TABELAS ÚNICAS



— Não sei como... eu sei do DASPI...
— Ué! E você sabe como entrou?

A situação dos servidores das tabelas únicas e os crimes contra a economia popular



NO RIO NEGRO O EMBAIXADOR DE PORTUGAL — O presidente da República recebeu, ontem, no palácio Rio Negro, a visita do embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria, que se fez acompanhar dos comandantes Albino de Sousa Cruz, Augusto de Sousa Batista, Antonio Parente Ribeiro, Armando Vieira de Castro, José Joaquim Pereira Teixeira e Joaquim Fernandes Bordinho, presidente e diretores da Federação das Associações Portuguesas no Brasil, os quais, em comissão, foram levar ao primeiro magistrado, a saudação da colônia portuguesa aqui radicada. O flagrante fixa um momento da visita.

Calmos o ambiente político no Pará

Nunca o Estado experimentou um clima de tão perfeita tranquilidade — Em declarações a A MANHÃ o deputado Epilogo de Campos desmente as acusações ao governo do general Zacarias de Assunção

N O Pará a situação é de perfeita tranquilidade, estando o governador Zacarias Assunção empenhado em restaurar moral, econômica e financeiramente o Estado. Esta declaração foi feita ontem à reportagem da A MANHÃ pelo deputado Epilogo de Campos, um dos líderes da Coligação Democrática, que elegeu o general Zacarias Assunção para o governo paraense.

Acompanhados do ministro da Justiça foram agradecer ao presidente da República

O sr. Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, no seu despacho de ontem, com o presidente da República levou a presença do sr. Getúlio Vargas os srs. Pinho Trassas, procurador geral da República e coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros.

O primeiro foi agradecer a confirmação do governo para continuar nas funções de Procurador Geral e o segundo, a sua nomeação de comandante daquela corporação.

O primeiro projeto da deputada Ivelte Vargas

A deputada Ivelte Vargas apresentou ontem na Câmara o seu primeiro projeto, o qual versa sobre desapropriação de terras em Taubaté, Estado de São Paulo, para a construção de um campo de aviação, na referida localidade. Pede o crédito especial de Cr\$ 500.000,00 para atender as despesas da indenização do terreno, que pertence à viúva Otávio Guizard.

A sessão de ontem da Assembleia Fluminense

A exoneração do diretor do Horto de Madalena — Créditos aprovados — Outros assuntos tratados

NITERÓI, 16 (De Herald) — Correu para A MANHÃ — Os trabalhos de hoje, da Assembleia Fluminense, foram iniciados à hora regimental, sob a presidência do sr. Leal Júnior.

Ocupou a tribuna, no expediente, o udenista Macário Pinheiro, que justificou um requerimento no qual é solicitado à Comissão Executiva um reexame da matéria regimental que define o que seja requerimento e indicação.

O trabalhista Oscar Fonseca sugeriu ao governo que seja considerado gratuito o transporte dos funcionários do Serviço Nacional da Febre Amarela, nos bondes da Companhia Cantareira, em Niterói e São Gonçalo.

Foi à tribuna o sr. Oscar Fonseca para comentar a exoneração do antigo diretor do Horto de Santa Maria, Madalena. Estranhou, o orador, que fosse nomeado um veterinário para aquela função.

As derrubadas

O deputado Epilogo de Campos inscreveu-se para falar na Câmara a fim de responder ao discurso proferido numa das últimas sessões daquela Casa do Congresso pelo deputado Armando Correia, da corrente que obedece à orientação do senador Magalhães Barata.

O parlamentar possedista fez, aliás, uma estréia rumorosa, tendo afirmado, em certa altura, que no Pará, "o baratismo não morre".

O sr. Epilogo afirma que esse fenômeno não existe no seu Estado, já existiu. O povo está agora com o general Zacarias. E refutou as alegações do sr. Armando Correia, que acusou a atual administração paraense de

estar promovendo uma "derrubada" nos cargos públicos até então ocupados por adversários do situacionismo.

Mandados de segurança

— Não há "derrubadas". — acrescentou o deputado Epilogo — e nem sobre a 125, conforme alegou o nosso adversário. O número de mandados de segurança requeridos por elementos que

(Conclui na página seguinte)

Ordem do dia

Foram aprovados: Sob regime de urgência, o projeto n. 158, de 1951, aprovando o Termo de Acordo celebrado, em 8 de setembro de 1950, entre a Secretaria de Saúde e Assistência do Estado e a Prefeitura Municipal de Niterói, para intensificação da assistência hospitalar no Município, e o Termo de retificação e ratificação do aludido Acordo firmado, posteriormente.

(Conclui na página seguinte)

Foram objeto de dois projetos de lei apresentados ontem à Mesa do Senado

Apelo do governador da Paraíba em face da situação calamitosa criada pelas secas, naquele Estado — Aprovado o projeto sobre a promoção de tenentes aviadores — Proposição beneficiando os fiscais de rendas

T EVE a presidência do sr. Café Filho a sessão de ontem do Senado. No expediente, entre outros papeis, foi lido o requerimento do senador Kerginaldo Cavalcanti, do Rio Grande do Norte, solicitando quatro meses de licença. Como se achava na Casa o respectivo suplente, sr. Luiz Lopes Varela, logo depois de aprovado o requerimento, foi ele convocado, tomando posse em seguida, sendo introduzido no recinto por uma comissão composta dos srs. Ivo d'Aquino, Euclides Vieira e Carlos Lindenberg.

Discurso do sr. Domingos Velasco

Ocupando a tribuna, na hora do expediente, o sr. Domingos Velasco começou prestando, em nome dos socialistas brasileiros, homenagem a Ernest Bevin, ex-chanceler da Inglaterra, agora falecido. Abordou, em seguida, o orador, assuntos referentes ao afastamento do general MacArthur do seu alto posto no Extremo Oriente; e as resoluções inter-americanas de Washington, falando ainda das críticas que têm sido feitas à sua atitude no Parlamento.

Apelo do governador da Paraíba

O sr. Raul Carneiro foi o orador seguinte. Leu uma mensagem telegráfica do governador da Paraíba, sr. José Américo, dirigida à representação desse Estado, nas duas Casas do Congresso, sem distinção partidária, acerca da dolorosa situação em que se encontra o governo do Estado em face do flagelo tremendo das secas que assolam aquela região. Pede o sr. José Américo que os senadores e deputados paraibanos procurem o Presidente da República e a ele exponham a grave situação que atravessa o Estado, sem recursos para atender às medidas de socorro e amparo aos flagelados.

O sr. Raul Carneiro demorou-se na tribuna fazendo um relato das graves consequências das secas no nordeste, declarando estar certo de que o Presidente da República e o Ministro da

Beneficiando fiscais de rendas

Mais um projeto foi enviado à Mesa, de autoria dos srs. Moisés Lago e Kerginaldo Cavalcanti, com a seguinte redação: "Art. 1.º — Estende-se aos atuais fiscais de renda referencial 21 da T.U.M. do Ministério da Fazenda, nomeados pelos decretos de ns. 21.030, de 5 de fevereiro de 1932, e 24.051, de 22 de março de 1934, lotados na Recebedoria Federal do Estado de São Paulo, as obrigações constantes da lei n. 1.325, de 23 de janeiro de 1951.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Promoção de tenentes aviadores

Na ordem do dia, entrou em votação, em segunda discussão, o projeto de lei do Senado que permite a promoção de primeiros e segundos tenentes aviadores aos postos imediatos, quando houver vagas, satisfetas as exigências regulamentares.

O sr. Ivo d'Aquino, encaminhou a votação, esclarecendo que o projeto em apreço não implicaria em novos ônus para o Tesouro, de vez que os oficiais beneficiados já se encontram percebendo proventos do posto imediato, de acordo com a função exercida.

O projeto foi aprovado e ago-

(Conclui na pag. seguinte)

Agrava-se a crise na UDN paulista

Não obteve êxito o sr. Odilon Braga — Acentuam-se ainda mais as divergências — Firmes os dissidentes em suas reivindicações

J A SE ENCONTRA no Rio, de regresso de sua viagem a São Paulo, o sr. Odilon Braga, presidente do Diretório Nacional da UDN. Sua missão à capital bandeirante prendia-se, conforme noticiamos, à pacificação da UDN paulista, atualmente dividida em duas fortes correntes, uma delas em luta aberta com a direção estadual do partido.

Não obteve êxito

Apesar dos ingentes esforços empreendidos para conciliar os pontos de vista das duas alas e assim manter a unidade do partido, não conseguiu o sr. Odilon Braga obter êxito no seu intento. Ao contrário, a crise parece ter-se agravado ainda mais, pois os componentes da chamada "ala moça", que constituem a dissidência, não voltaram atrás nas suas reivindicações. Dentre estas, a principal era a anulação da última Convenção Estadual da UDN, quando as divergências, já então lavrando nas fileiras do partido, chegaram ao seu ponto culminante.

Lutarão os dissidentes

Ao que sabemos em fontes chegadas ao udenismo bandeirante, os dissidentes não se limitarão a recorrer ao Diretório Nacional contra a validade da convenção da UDN paulista; entrarão também em luta na frente interna para a disputa do próximo pleito municipal, desgarrados do seu partido e em aliança com as demais agremiações que militam no quadro local. Como se sabe a bancada dissidente na Assembleia é composta de cerca de dez deputados estaduais, sob

Instalou-se a Câmara Municipal de Manaus

MANAUS, 16 (Asapress) — Foram solenemente instalados, ontem, pela manhã, com a presença de autoridades civis e militares, do corpo consular e representantes das classes conservadoras os trabalhos da Câmara Municipal de Manaus, para a última legislatura do quadriênio, tendo o prefeito, Edson Epaminondas de Melo procedido à leitura de sua mensagem.

Solidariedade do P.T.B. fluminense ao ministro Danton

Coelho

O ministro Danton Coelho recebeu, ontem, em audiência especial, os membros do PTB fluminense, que compareceram ao seu gabinete, para expressar os aplausos e solidariedade. Entre os presentes, tendo à frente o deputado Abelardo Matta, presidente da seção partidária, os senhores Roberto Silveira, secretário da Justiça e Interior, Almir Alves de Moura, secretário de Educação do Estado do Rio, deputados federais Diniz F. de Oliveira, Osvaldo Fonseca, Salo Brand e Celso Pequena, deputados estaduais Romeiro Neto, Domingos Guimarães, Geraldo Rodrigues, Alcides Pereira, Hipólito Brito, Helvio Bacelar, Lucas Figueira, Mário Fonseca, Omar Vieira, Benjamin Ylipo, Arlindo Rodrigues e Ponça de Leon.

Saudando o sr. Danton Coelho, falou o deputado Abelardo Matta, expressando a solidariedade do PTB fluminense.

Felicitações ao presidente Vargas

MACEIO, 16 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou o envio de um telegrama de felicitações ao Presidente Getúlio Vargas, pelo discurso pronunciado no dia 7 do corrente.

Dezesseis e meio milhões de cruzeiros para pagamento de dividas à Inglaterra

Aprovado na Comissão de Finanças da Câmara o parecer relativo à matéria — Serão utilizados os fundos congelados em esterlinos — Assuntos tratados nas demais comissões

A Comissão de Emenda à Constituição, reunida ontem pela primeira vez, levou a efeito uma eleição para a escolha do seu presidente e vice-presidente, sendo apontados, respectivamente, os sr. Heitor Beltrão e Tancredi Neves. Para relator, foi escolhido o sr. Afonso Arinos. Sabendo-se que a Comissão iniciará suas atividades examinando a emenda n.º 2, que trata da autonomia do Distrito Federal.

Comissão de Finanças

Também esteve reunida ontem esta Comissão, que aprovou, inicialmente, um parecer do sr. Artur Santos, favorável ao projeto do Executivo aberto ao crédito especial de dezesseis e meio milhões de cruzeiros, para pagamento do Tesouro Britânico de todas as dívidas pendentes de reclamações. Nessas pagagens, convém ressaltar, serão utilizados os nossos fundos congelados em esterlinos.

O sr. Aides Sampaio, logo a seguir, solicitou ao presidente da Comissão fosse convocado o seu suplente, uma vez que está de viagem marcada para os Estados Unidos, onde permanecerá cerca de três meses.

Finalizando, o sr. Herbert Levy solicitou que o projeto de Reforma Bancária, que já conta com parecer da Comissão, não fosse enviado ao Plenário antes de novo exame. Seu requerimento foi aprovado.

Comissão de Economia

A Comissão de Economia da Câmara, aprovando uma sugestão do sr. Daniel Faraço, designará uma sub-comissão de três membros, a fim de examinar minuciosamente o critério a

COMO DECORREU A SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA MUNICIPAL

(Conclusão na pág. anterior) — próxima ordem do dia, o projeto em questão.

Em prolação, o sr. Alvaro Dias tratou da autonomia do Distrito. Declarou que apresentaria por intermédio do senador Alencastro Guimarães, uma sugestão no sentido de ser o primeiro prefeito eleito pelo Distrito, após a modificação da Constituição, escolhido pela Câmara Municipal.

Deixou a U.D.N. o sr. Ari Barroso

Esteve ontem, em visita à Sala de Imprensa da Câmara Municipal, o sr. Ari Barroso. Nesta oportunidade, declarou-nos o ex-vereador udenista haver se desligado da U.D.N. Adiantou-nos que sua saída dos quadros políticos do partido do Brigadeiro, se prendia a submissão feita à sua eleição, por certos elementos da U.D.N.

Disse que por enquanto não pretende ingressar em outro partido, muito embora seja seu intento permanecer na política.

A SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

(Conclusão na pág. anterior) — mormente, entre os referidos órgãos.

Sob regime de urgência, o projeto n.º 159, de 1951, abrindo o crédito de Cr\$ 1.144.000,00, suplementar a dotações orçamentárias pertinentes à verba 835, rubrica 4, do orçamento em vigor.

Em 1.ª discussão, o projeto n.º 73, de 1951, concedendo à Congregação das Pequenas Irmãs da Divina Providência, sediada em Marquês de Valença, isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter vivos" e do de transmissão na doação dos imóveis que menciona.

O pescadista Rubens Ferraz conseguiu aprovação para um seu requerimento que solicita ao Presidente da República a construção de um dique no Rio Muriaé, no trecho em que esse rio banha a cidade de Itaperuna.

Explicação pessoal

O peixeiro Benigno Fernandes criticou o ato do Prefeito de Nova Friburgo que determinou a cobrança de uma taxa de um mil cruzeiros mensais, no comércio que deseja funcionar das 22 às 24 horas.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROSEI G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA EM DENTURAS
CLASSE PORTE-TRABALHO A PRESTACAO
AV. MARECHAL FLO-RIANO, 87

FOCALIZADO NA CAMARA O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE CARNE AOS GRANDES CENTROS DE POPULACAO DO PAIS

(Conclusão na pág. anterior)

necessário do outro. O sr. Saturnino Braga revelou, como argumento, que em determinado trecho ferroviário do Rio Grande do Sul, a construção de uma rodovia paralela fez com que a renda da estrada de ferro decuplicasse.

A questão da pecuária

O outro orador foi o sr. Galeno Paranhos. Como lhe restavam apenas dez minutos, limitou-se ao preâmbulo de seu discurso, solicitando nova inscrição. Iniciar a questão da pecuária e do abastecimento de carne aos grandes centros. afirmou o orador que falhara sistematicamente o processo de controle de preços, pois o problema tem raízes mais profundas. Dentro do ciclo da carne, iniciado pelo criador e terminando no varejista, com escala pelo criador e pelo cortador, mostra que o problema deve iniciar-se pela produção no primeiro, sempre intermediário, o que lhe acarretará uma situação deficitária permanente. Essa situação determina a diminuição da produção e a carência de carne no mercado. Diz o orador que, desde 1946, vinha advertindo à Nação de que viria a hora que o Brasil — vinha a exportar de carne do mundo — passaria a importar o produto.

O momento chegou e já esperamos a chegada da primeira remessa de carne da Argentina. Neste momento, apertada o sr. Flores da Cunha, para dizer que nossos frigoríficos são insuficientes para armazenar o produto a que, se a carne não for vendida no mesmo dia, correrá o risco de perder-se. O orador desce da tribuna e repete seu pedido de nova inscrição.

Problemas do "hinterland"

O representante de Goiás, sr. José Fleury, fala sobre os vários problemas do Brasil Central. A maior deficiência, diz ele, é o transporte que prejudica a atividade da população. O quarto, necessário a todas as máquinas de produção, poderia ser uma grande riqueza, mas fica quase inacessível. A falta de assistência médica ocasiona a população. É a grande terra fértil subjugada em seu desejo de progresso. Falou, depois, sobre a mensagem presidencial e terminou por um apelo aos deputados, no sentido de apoiarem as reivindicações gerais de seu Estado.

Pelos agricultores

Segue-se a ordem do dia e o sr. Campos Vergal apela para a autoridade competente, no sentido de determinar seja feito o pagamento de indenizações devidas a pequenos agricultores da margem da rodovia Rio-São Paulo, desapropriados para a passagem da estrada.

Também em defesa dos agricultores não só das imediações do Distrito, como de qualquer região do país, falou o sr. Breno da Silveira. Todo o seu discurso, que foi longo, primou em defender os pequenos agricultores pela defesa do projeto do sr. Nestor Duarte que propõe a reforma agrária.

Urgência para o Estatuto dos Funcionários

O sr. Benjamin Faraó suscitou questão de ordem para indagar sobre a situação do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos e de outro que pede a reestruturação do Quadro do Ministério da Educação. Informa o presidente que ambos os projetos estão em andamento e, depois, o mesmo orador apresenta um requerimento em que pede urgência para votação do projeto dos

A situação dos servidores das Tabelas Únicas e os crimes contra a economia popular

(Conclusão na pág. anterior)

ra irá à Câmara dos Deputados.

Salva-vidas para os aviões

Em explicação pessoal, após a votação do projeto acima referido, o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, Aluísio no anelo do governador José Américo, de que se ocupava o sr. Rui Carneiro. Disse que ainda não chegara ao chefe da Nação o apelo do governador da Paraíba, mas que, quando ele com o sr. Getúlio Vargas, de conhecimento a S. P. da situação do Estado, faz as coisas que assalam a região.

A situação dos servidores das Tabelas Únicas

O sr. Joaquim Pires enviou à Mesa um projeto de lei sobre

Duas graves acusações

O outro orador foi o sr. Fernando Ferrari, que defende interesse do município de Veranópolis. O seguinte é o sr. Doutor de Andrade. Defende o atual governador de Mato Grosso, antes atacado pelo sr. Filadelfo Garcia e faz grave revelação contra o governo anterior do Estado. Afirma que o governador deixara de recolher o Tesouro mais de dez milhões de cruzeiros, da verba do Serviço Rodoviário do Estado, por circunvenção.

Empossados os membros do Conselho Nacional de Pesquisas

Expressiva cerimônia, ontem, no gabinete do diretor geral do D.A.S.P.

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

Dois flagrantes das poses ontem no DASP

O critério a ser adotado no caso das Tabelas Únicas

(Conclusão da 1.ª página)

ma de cada Tabela e estudar, dentro das normas jurídicas da questão, os reclamos dos que se julgarem prejudicados. Não temos outro escopo, senão corrigir irregularidades. Foram tantos protestos da imprensa, tantas as cartas e os telegramas que chegaram ao chefe do Governo e ao próprio DASP, criticando muitos dos fatos agora examinados, que outro caminho não nos pareceu mais justo que o tomado. O que visamos com tudo isto é, apenas, corrigir irregularidades, e prestigiar a lei, e impedir o arbítrio, e dignificar a função pública. E nada conseguiremos fazer nesse sentido, e claro, com o desrespeito às situações jurídicas perfeitamente e aos interesses legítimos.

Procuramos, então, indagar se, anteriormente, outros atos semelhantes não teriam sido produzidos pelo Governo, sem que até agora tivessem sofrido revisão.

O dr. Arizão explica:

— Houve sim, precedentes isolados, de atos que não guardavam inteira conformidade com alguns dispositivos legais, mas que não justificam a orientação adotada nas Tabelas. Eram de efeitos circunstanciais, levavam em conta as conveniências do serviço e diziam respeito, quase todos, senão todos, a pessoas já vinculadas, por qualquer forma ao Serviço Público. Registre, aliás, que a revisão das Tabelas não acarretará a dispensa de pessoas que ingressaram nas mesmas por essa maneira. Estes terão, como todos os demais, que permanecerem nas Tabelas, a sua situação funcional regularizada.

E continuou:

Não cabe, pois, a alegação de precedentes que se enquadram naquela hipótese, para acolher de menos justos os processos de revisão atualmente postos em prática.

— Podemos, então, afirmar que não será tão sumária, quanto se

propala a dispensa do pessoal que foi enquadrado nas Tabelas? — indagamos do nosso entrevistado.

— Pode. Estamos fazendo obra de construção e não nos anima esse propósito de derrubada em massa de servidores, mesmo porque isto contraria os princípios humanos e justos que presidem os atos do presidente Getúlio Vargas. A correção se fará atendendo, já afirmel, as condições de cada caso. Para isto existe nos Ministérios um Serviço de Pessoal. E não é o D. A. S. P. que pode auferir das decisões de cada um desses órgãos do Executivo. A função do DASP é, apenas, controladora, para que nenhum ato administrativo referente ao pessoal do Serviço Público seja contrário a lei e às normas adotadas. Apreciamos, portanto, toda crítica sugestiva e estudaremos, dentro das normas legais, as situações especiais que não forem apresentadas pelos meios regulares. Como o senhor não há segredo no DASP. Tudo se processa democraticamente, com o amplo conhecimento público do que estamos fazendo e do que pretendemos fazer.

Há inúmeros prejudicados, direta e indiretamente, com as Tabelas Únicas. Indiretamente, foram prejudicados os que disputavam o emprego público pela via normal do concurso e não eram nomeados por motivos de economia, enquanto os recursos do erário eram comprometidos na admissão irregular de pessoas cuja habilitação não se comprovou. Indiretamente, também foram prejudicados os que já pertencentes às Tabelas de Mensalistas, onde ingressaram através de provas, viam pessoas contempladas com funções idênticas ou semelhantes, mas de salários mais elevados e sem qualquer exigência de habilitação.

Prejudicados, diretos, entre outros, foram todos os que, também pertencentes a Séries Funcionais onde ingressaram por meio de provas, tiveram dificultado o seu acesso normal pelo ingresso irregular de outras pessoas, em referências mais elevadas da mesma série (Casos há de mensaisistas que se submetem a 3 e 4 provas para ingressar na função e melhorar de salário, agora percebendo menos que servidores jamais submetidos a provas). Exemplo típico — entre muitos que poderiam ser citados — é o da Imprensa Nacional, onde os ocupantes da Série Funcional de Escrevente datilógrafo tiveram seu acesso praticamente trancado, pela inclusão de elementos, inclusive estrangeiros, na referência inicial da Série Funcional de Auxiliar Administrativo, onde se verifica a existência de nada menos que 25 excedentes, e isso depois de sucessivos decretos de alteração da Tabela. Aliás, a própria imprensa noticiou o protesto de escreventes-datilógrafos do Ministério da Fazenda e que se sentiam prejudicados.

Indagamos do dr. Arizão se os servidores admitidos nos cargos iniciais das carreiras novas e que dispunham de título científico capaz de provar a sua habilitação para o exercício da função na qual foram investidos, como por exemplo, na carreira de médico, estavam sujeitos, também, ao afastamento.

Sua Senhoria respondeu-nos: — Se legitimamente admitidos, não. Tudo depende do exame de cada caso isolado. O que o senhor deve frisar no seu jornal é, apenas isto: Não haverá derrubada de servidores, com a adoção dos critérios estabelecidos. Nêles está bem claro que, apenas, as pessoas inteiramente estranhas ao serviço público, admitidas ilegalmente e assim mesmo quando a dispensa em conjunto não acarrete a paralisação de serviços inadiáveis, serão dispensadas imediatamente e definitivamente. Todas as demais pessoas, ainda que admitidas irregularmente, mas que apresentem qualquer vínculo com o serviço público, ou serão admitidas novamente em caráter precário, sujeitas a condições de habilitação, ou terão sua situação devidamente examinada, para conseqüente regularização. Depois de todas essas cautelas, o número de pessoas imediatamente dispensadas refletirá, apenas, não uma política de derrubada, mas o volume de irregularidades praticadas, sem conveniência para o serviço, cabendo a culpa disso, naturalmente, aos autores das ilegalidades e não aos encarregados de sua correção.

E frisou:

— Nada faremos apressadamente. Levamos quase dois meses estudando as normas que deveriamos adotar em tal emergência. Tremos, daqui por diante, aplicar essas normas. Não vamos, de modo nenhum, saudar ninguém na rua com a

violência que nos querem imputar. Todos que tiverem de sair serão avisados, com o devido tempo, para que possam melhor cuidar do seu futuro. Isto é de lei para os empregados em estabelecimentos particulares; aproveitamos a norma na solução dos casos de admissões ilegais nas Tabelas Únicas. Não há razão, portanto, para sobressaltos e inquietações. Se a lei não é boa, tratemos todos de corrigi-la. Mas respeitamos a lei, enquanto em vigor, porque o arbítrio é, indubitavelmente, norma sempre condenável na administração pública.

O projeto, ontem, apresentado ao Senado

Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Joaquim Pires enviou à Mesa, um projeto visando garantir a situação dos servidores públicos incluídos nas Tabelas Únicas. O projeto de lei em questão, está concebido nos seguintes termos: "O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O governo federal manterá os funcionários lotados na Tabela Única, em suas respectivas funções, até que sejam submetidos, na forma da lei, a concurso de provas de seleção entre os mesmos, sendo, então, aprovados os que não forem aprovados e extintos os cargos por esta forma vago.

Art. 2.º — A presente lei entrará em execução na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O representante do Piauí, assim justifica seu projeto:

A demissão em massa de funcionários que estão prestando serviços julgados necessários, não nos parece justa, tanto mais quando alguns se encontram lotados na Tabela Única há anos. Com isso não se elimina o "deficit" que figura em nossas leis orçamentárias desde os primórdios do Império, nem é meio hábil de sanear as finanças do país. Ao contrário, cresce o número dos que não produzem, o que vale dizer, dos necessitados, levando-se o infortúnio e penúria, e com esta a fome, ao lar de muitas famílias. Os que se encontram acastelados em cargos vitalícios, nem sempre conquistados por concurso, não se compadecem dos que sofrem. "A desgraça" — disse com autoridade o Chefe da Nação — "é má conselheira".

Vem aí a "Stella Polaris"

Conduzindo turistas, numa viagem de circunavegação — No Rio dia 5 de maio

Está sendo aguardado em nosso porto no próximo dia 5 de maio o vapor de turismo "Stella Polaris", conduzindo em suas luxuosas instalações 134 turistas.

Uma viagem de 134 dias

A viagem de turismo do "Stella Polaris" é de circunavegação e foi prevista a sua duração em 134 dias. Saiu de New Orleans no dia 6 de janeiro e deverá regressar a esse porto no dia 21 de maio próximo. A última etapa dessa interessante excursão é a seguinte: Seychelle Island, Zanzibar, Lourenço Marques, Durban, Port Elizabeth, Capetown, St. Helena, Rio, Bahia, Trinidad e N. Orleans. O "Stella Polaris" permanecerá dois dias em nossa capital.

ABANDONADA PELO AMANTE TENTOU O SUICÍDIO

Em sua residência, na rua n.º 20, em Caxias, Rosalina da Conceição Moreira, de 18 anos solteira, tentou contra a vida, ingerindo uma substância cáustica.

Ao ser medicada no Hospital Getúlio Vargas, Rosalina declarou que o seu gesto fora motivado por ter sido abandonada pelo seu amante Pedro Targino Ribeiro, que sumira no sábado grávida, fugindo assim às obrigações de paternidade.

Rosalina está fora de perigo.

Trabalhadores brasileiros vão estudar nos Estados Unidos

O governo americano, por intermédio da Embaixada dos Estados Unidos em nosso país, dirigiu um ver recibo às entidades sindicais de trabalhadores, de grau superior, para indicarem cinco operários que fariam um curso de especialização naquela nação e ainda, conhecerem a organização sindical norte-americana.

Ontem à tarde, no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Roque Vicente Ferrer, diretor da OCAE, reuniram-se os representantes das entidades trabalhadoras para deliberar a respeito.

Caiu no poço a criança

Retirada pela própria mãe, faleceu ao ser medicada

Dolorosa ocorrência teve lugar, numa casa sem número da rua Teófilo. Ali residente com seus pais, Abílio e Iolanda Meira Lima, a menina Nelde, de 2 anos, na tarde de ontem brincava no quintal. Em dado momento, na inocência da pouca idade, trepou na beirada de um poço. Foi infeliz a garotinha. Caiu. Em seguida, começou a gritar. Sua mãe a retirou do poço ainda com vida e levou-a para o Hospital Rocha Faria. A pobre garotinha, porém, faleceu ao ser medicada, sendo o pequeno cadáver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pelo comissário Asdrubal, do 27.º Distrito Policial.

Entrepósito de produtos agrícolas para o Distrito Federal

Antigo armazém do D.N.C., em Petrópolis, será utilizado pelos lavradores da região

Em despacho a uma exposição de motivos do sr. João Cleophas, o presidente da República autorizou a transferência, para o Ministério da Agricultura, de um armazém

Um olho pela felicidade do filho

(Conclusão da 1.ª pag.)

Nessa cidade nasceu, viveu e cresceu Dieter Roth. É um moço forte, de 23 anos apenas. Culto, inteligente, honesto e bom. Será, hoje, o homem da nossa história, uma história que tem em cheio o coração da gente. Não porque seja ele o único em tão dolorosa situação, mas pelo seu gesto desprendido que nem todos têm pela sua atitude franca e corajosa, dando numa carta o testemunho de que os sentimentos nobres ainda não desapareceram, de todo, do coração dos homens.

Você que tem filhos, você que tem mulher, você que tem emprego, ou que tem certas garantias de vida, quantas e quantas vezes já não ficou retrospectivo, afundado numa poltrona, minutos e minutos seguidos pensando no futuro?

Um homem que não tem o que comer, que vê a esposa e o filho passando necessidades, que amanece cada dia com o coração vazio de esperanças e o bolso ainda mais vazio de dinheiro, não por culpa dele, mas de todos os homens da terra que não se preocupam, desampara. É preciso ter fé, muita fé, para reagir como

Dieter Roth reagiu. Não fosse Bresslau uma cidade cheia de igrejas...

A carta
Era um envelope azul claro, quase da cor do nosso céu. Facilmente pôde compreender que viera de longe, de muito longe, não só pelos dizeres do sobrescrito, mas sobretudo, porque trazia bem visível a marca do carimbo dos Correios de Arzberg.

Estava sobre a nossa mesa de trabalho, por determinação do Secretário do jornal.

Abriamos a carta. Escrita com letra firme e em muito bom alemão, Dieter Roth fazia proposta sensacional: um olho pela felicidade do filho e da mulher.

Não queria riqueza, mas trabalho, trabalho que lhe desse o bastante para matar a fome da mulher e do filho, que um mísero salário tem provocado, sem que possa nem de leve sonhar com dias melhores na Alemanha.

Olhando a América do Sul como terra de promissão, ouvindo falar das coisas brasileiras em sua pátria e nas viagens que empreendeu, como marinheiro. Dieter Roth não vacilou em propor, dentro de sua agonia, aquilo que lhe parecia mais honesto, mais justo, mais

humano, contanto que salve o sustento e a dignidade de sua família, amargando pela miséria do século em que vivemos.

E diz, na sua letra firme e bem traçada:

"Os senhores deverão estar admirados de receber uma carta da Alemanha. Quero lhes explicar sem demora do que se trata. Como o meu jornal é conhecido aqui entre nós como sendo uma boa folha, sei de que me dirigirá justamente aos senhores com um pedido: será que me poderiam ajudar na procura de um cego, cego, talvez, em consequência da guerra, que por uma operação da vista pudesse enxergar novamente, caso eu lhe desse um dos meus olhos? Estabeleço as seguintes condições: A pessoa teria que conseguir a minha entrada na América do Sul, juntamente com minha esposa e meu filho. 2. Pagar as despesas da viagem, pelo menos para mim e me conseguir um emprego permanente. Daria preferência ao trabalho em uma plantação, ou em um rancho, caso não seja possível de outro modo, ganhar o suficiente para custear as passagens de minha esposa e do meu filho. Por meio desse sacrifício quero assegurar a ambos um futuro melhor. Relaterei, rapidamente, por que cheguei a esta resolução. A guerra me tirou tudo, pátria, propriedade e futuro. Minha cidade natal é Bresslau, situada agora a leste da divisa da Oder-Neisse, depois de ter sido roubada pelos russos e pelos poloneses. Com dezesseis anos e meio tive que deixá-la para ingressar nas fileiras. Foi levado para leste e depois incluído na Marinha. Da guerra nada quero relatar, pois pretendo esquecer a inteiramente. Assisti à capitulação da Alemanha, na Noruega. Ali estávamos com o nosso caça-milhas que foi imediatamente encampado pela Royal Navy. Durante mais dois anos procuramos, com perigo de vida, as minas marinhas, pois esperávamos por meio disso recuperar algo daquilo que a Alemanha havia feito de mal à Alemanha. Ao ser despedido, em 1947, em virtude de doença, sofri uma decepção. As promessas de que teríamos nossos empregos não foram mantidas. Não conseguí colocação no comércio e resolvi, então, aprender o ofício de decorador e estofador de automóveis. Quando prestei, depois de 2 anos, o meu exame de decorador, a firma para onde eu trabalhara foi à falência; estava desempregado. Já há mais de um ano, novamente, obtive um emprego. Porém não existem possibilidades e o meu auxílio é tão pequeno que não podemos passar com o que ganhamos. Como nada mais possuía, comecei a vender meus olhos, com o propósito de obter um deles em favor de minha esposa (23 anos) e do meu filho (2 anos e meio) se é que com isto lhes posso assegurar um futuro melhor. Por outro lado, poderia auxiliar a minha velha mãe, que já conta 65 anos de idade. Agora os senhores compreenderão por que é que tomei tal dura resolução. Por isto lhes peço mais uma vez, de todo o coração, não me neguem o seu auxílio e ajudem-me nessa busca. Pela sua cooperação serei eternamente grato. Na esperança de uma boa notícia, fico sempre seu

ass) Dieter Roth (23 anos). Não sei o destino dessa carta, mas posso assegurar que vale como um documento imperdível dos dias que correm. A aflição de Dieter Roth está em toda a parte.

E o desesperoso, é a tragédia, é a inquietação vivendo no coração dos homens. O seu pedido, Dieth, está feito. A sua proposta, honesta, chegou a uma porção de íntimos brasileiros e acredito que muitas mães, muitas esposas e muitos filhos pedirão a Deus para que amenize o sofrimento de todos os pais que, como você, dentro dessa agonia, tudo sacrificaram também pela felicidade dos filhos.



Helio Conceição Chagas

DESAPARECEU DE CASA

Encontra-se desaparecido de sua residência, desde domingo último, o senhor Helio Conceição Chagas Barbosa, de 14 anos, residente na rua Cottinguiba, 216, no Engenho da Rainha. Saiu para entregar um dinheiro a uma vizinha, não mais regressando. Trajava camisa listrada, de mangas compridas, calças de brim claro e calça tamancos. Sua mãe, sã, aflição para quem souber de seu paradeiro. Qualquer informação deve ser encaminhada para aquele endereço ou a esta redação.

Preso um audacioso assaltante

Mas não é o "Moleque 31"

Por haver espancado a sua amante, de nome Luiza Rita, de 19 anos, foi preso pelo detetive Lanza, do RP-60, o indivíduo vulgarmente conhecido como "Moleque 31". Tanto este como sua companheira dizem que chegaram de São Paulo na sexta-feira, deixando as malas guardadas em casa de uma mulher de nome Neusa, residente no morro de Santo Antônio, onde ocorreu o espancamento.

Conduzido ao distrito, "Moleque 31" revelou sua identidade como sendo Joel dos Santos, embora Luiza Rita disse conhecer o nome de Jovino de Souza, afirmando que com ele vive há cerca de três anos. A saída de ambos da cidade paulista foi motivada por ter Joel ou Jovino praticado vários arrombamentos e assaltos naquela cidade, tendo por isso fugido à ação policial bandirante.

Este assaltante não é, como se supôs de início, o célebre "Moleque 31", Alberto Umbelino dos Santos, tão conhecido pela polícia e autor de inúmeros assaltos nesta capital. Este, em 1932, fora capturado juntamente com o "Moleque Maximiliano" e outros meliantes.

A menor caiu da sacada

A menina Daise, de 7 anos de idade, filha de Joaquim Faria da Cruz, residente na rua dos Inválidos nº 124, ontem à noite, caiu da sacada de sua residência, numa altura de três metros, fraturando o crânio. A vítima foi levada para o H. P. S., onde ficou internada.

Identificados e presos os assaltantes da rua da Lapa

Um é ex-soldado da Polícia Militar, o outro ainda pertence ao 1.º batalhão dessa milícia

Na noite de 8 deste, o telefonista da Marinha de Guerra, Nelson Ferreira Lima, morador na rua Joaquim Silva, 61, sobrado e seu amigo, Miguel Kravetz, comerciante, morador no hotel Suico,

foram assaltados, na rua da Lapa, em frente ao prédio 88, por dois indivíduos fardados de soldados da Polícia Militar. O primeiro, além de ter sido roubado em 150 cruzeiros, foi agredido pelos assaltantes. O segundo nada sofreu.

De acordo com o tipo descrito pelas vítimas, dias depois o detetive Aluisio, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 5.º distrito, deteve Mario Joaquim dos Santos, ex-soldado da Polícia Militar, que na ocasião do assalto ainda pertencia àquela corporação, e Pedro de Jesus Belo, soldado nº 127, da 3.ª Cia, do 1.º Batalhão da Polícia Militar. Este foi recolhido no quartel de sua unidade e Mario metido no xadrez.

foram assaltados, na rua da Lapa, em frente ao prédio 88, por dois indivíduos fardados de soldados da Polícia Militar. O primeiro, além de ter sido roubado em 150 cruzeiros, foi agredido pelos assaltantes. O segundo nada sofreu.

De acordo com o tipo descrito pelas vítimas, dias depois o detetive Aluisio, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 5.º distrito, deteve Mario Joaquim dos Santos, ex-soldado da Polícia Militar, que na ocasião do assalto ainda pertencia àquela corporação, e Pedro de Jesus Belo, soldado nº 127, da 3.ª Cia, do 1.º Batalhão da Polícia Militar. Este foi recolhido no quartel de sua unidade e Mario metido no xadrez.

foram assaltados, na rua da Lapa, em frente ao prédio 88, por dois indivíduos fardados de soldados da Polícia Militar. O primeiro, além de ter sido roubado em 150 cruzeiros, foi agredido pelos assaltantes. O segundo nada sofreu.

De acordo com o tipo descrito pelas vítimas, dias depois o detetive Aluisio, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 5.º distrito, deteve Mario Joaquim dos Santos, ex-soldado da Polícia Militar, que na ocasião do assalto ainda pertencia àquela corporação, e Pedro de Jesus Belo, soldado nº 127, da 3.ª Cia, do 1.º Batalhão da Polícia Militar. Este foi recolhido no quartel de sua unidade e Mario metido no xadrez.

foram assaltados, na rua da Lapa, em frente ao prédio 88, por dois indivíduos fardados de soldados da Polícia Militar. O primeiro, além de ter sido roubado em 150 cruzeiros, foi agredido pelos assaltantes. O segundo nada sofreu.

De acordo com o tipo descrito pelas vítimas, dias depois o detetive Aluisio, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 5.º distrito, deteve Mario Joaquim dos Santos, ex-soldado da Polícia Militar, que na ocasião do assalto ainda pertencia àquela corporação, e Pedro de Jesus Belo, soldado nº 127, da 3.ª Cia, do 1.º Batalhão da Polícia Militar. Este foi recolhido no quartel de sua unidade e Mario metido no xadrez.

foram assaltados, na rua da Lapa, em frente ao prédio 88, por dois indivíduos fardados de soldados da Polícia Militar. O primeiro, além de ter sido roubado em 150 cruzeiros, foi agredido pelos assaltantes. O segundo nada sofreu.

De acordo com o tipo descrito pelas vítimas, dias depois o detetive Aluisio, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 5.º distrito, deteve Mario Joaquim dos Santos, ex-soldado da Polícia Militar, que na ocasião do assalto ainda pertencia àquela corporação, e Pedro de Jesus Belo, soldado nº 127, da 3.ª Cia, do 1.º Batalhão da Polícia Militar. Este foi recolhido no quartel de sua unidade e Mario metido no xadrez.

foram assaltados, na rua da Lapa, em frente ao prédio 88, por dois indivíduos fardados de soldados da Polícia Militar. O primeiro, além de ter sido roubado em 150 cruzeiros, foi agredido pelos assaltantes. O segundo nada sofreu.

De acordo com o tipo descrito pelas vítimas, dias depois o detetive Aluisio, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 5.º distrito, deteve Mario Joaquim dos Santos, ex-soldado da Polícia Militar, que na ocasião do assalto ainda pertencia àquela corporação, e Pedro de Jesus Belo, soldado nº 127, da 3.ª Cia, do 1.º Batalhão da Polícia Militar. Este foi recolhido no quartel de sua unidade e Mario metido no xadrez.

foram assaltados, na rua da Lapa, em frente ao prédio 88, por dois indivíduos fardados de soldados da Polícia Militar. O primeiro, além de ter sido roubado em 150 cruzeiros, foi agredido pelos assaltantes. O segundo nada sofreu.

De acordo com o tipo descrito pelas vítimas, dias depois o detetive Aluisio, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 5.º distrito, deteve Mario Joaquim dos Santos, ex-soldado da Polícia Militar, que na ocasião do assalto ainda pertencia àquela corporação, e Pedro de Jesus Belo, soldado nº 127, da 3.ª Cia, do 1.º Batalhão da Polícia Militar. Este foi recolhido no quartel de sua unidade e Mario metido no xadrez.

foram assaltados, na rua da Lapa, em frente ao prédio 88, por dois indivíduos fardados de soldados da Polícia Militar. O primeiro, além de ter sido roubado em 150 cruzeiros, foi agredido pelos assaltantes. O segundo nada sofreu.

De acordo com o tipo descrito pelas vítimas, dias depois o detetive Aluisio, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 5.º distrito, deteve Mario Joaquim dos Santos, ex-soldado da Polícia Militar, que na ocasião do assalto ainda pertencia àquela corporação, e Pedro de Jesus Belo, soldado nº 127, da 3.ª Cia, do 1.º Batalhão da Polícia Militar. Este foi recolhido no quartel de sua unidade e Mario metido no xadrez.

Eleito o novo presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Doixará essa Alta Corte Trabalhista o ministro Geraldo de Menezes

Em sessão ordinária, realizada ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, as eleições para a presidência e vice-presidência dessa alta corte de Justiça especializada, terminando no próximo dia 2 de maio o mandato do ministro Geraldo Bezerra de Menezes, a frente do T. S. T. bem como do seu atual vice-presidente, ministro Manoel Caldeira Netto, de conformidade com o regimento interno do Tribunal, teve lugar ontem, as eleições para a escolha de seus novos dirigentes, sendo eleitos e proclamados por unanimidade de votos, os ministros Manoel Caldeira Netto, para a presidência e Delfino Moreira Junior para a vice-presidência. Nessa ocasião, fizeram uso da palavra, o ministro Geraldo B. de Menezes despedindo-se de sua pátria no cargo a que vinha ocupando há cinco anos, bem como o representante do Ministério Público do Trabalho, procurador Octavio Aragão Bulcão. Em nome dos advogados que militam na Justiça do Trabalho, falou o sr. Napoleão Powyat. A posse dos novos dirigentes, dar-se-á em sessão solene nos próximos dias de maio próximo.

Substituirá o ex-ministro do Trabalho

O ministro Danton Coelho, acaba de designar o sr. Laurio Soares Viçoso de Castro, atual diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, para representante do Ministério do Trabalho, junto ao Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), em substituição ao sr. Marcial Dias Pequeno, ex-diretor geral do D. N. I. C. e que respondeu pelo expediente do M. T. C., como titular interino nos últimos meses do Governo Dutra.

Quer "ajudar" a Fundação Laureano

A portuguesa caiu no "conto", perdendo 50 mil cruzeiros — Quer 70 e conseguiu papéis velhos — Queixa à Polícia

se João Castro, disse que o outro estava com pressa de regressar e como não encontrou a quem devia entregar os 70 mil cruzeiros, entregou-o de guardar o dinheiro. O Evaristo, disse o suposto João Castro, seu velho conhecido fora por ele escolhido para, fazer a entrega daquela importância. O "mito", no entanto, fez questão de certificar-se se aquele homem podia, de fato, guardar o dinheiro. Para tal, os dois se dirigiram a casa da rua Liberdade, onde Evaristo contou tudo a sua mulher. Esta, de início, desconfiou. Mas depois, ante os argumentos do marido, acabou concordando em mostrar uma carteira da Caixa Econômica, com um depósito de 50 mil cruzeiros. O louro de cabaleira, que fazia o papel do "matuto", filho do fazendeiro, respondeu que aquilo, para ele, tinha o mesmo valor dos cedentes de venda, em sua terra. Tudo isso, dito, é claro, com aquele tom de voz própria aos moradores do interior. Quer-se ver se o dinheiro para se certificar se "seu" Evaristo não precisava gastar o dele.

Diante das "surpresas" do "filho do fazendeiro", d. Gabriela resolveu vir à cidade com seu filho Ernesto, de 26 anos, a fim de retirar o depósito para mostrar ao rapaz. Os dois desconhecidos também se acompanharam. De posse dos 50 mil cruzeiros, desceram os dois para um bar, situado nas proximidades da Central do Brasil e, dali, para um restaurante na rua Senador Pompeu, ainda em frente à Estrada de Ferro.

Sentaram-se a uma das últimas mesas, tendo o louro, que se mostrava muito temente de ser roubado, dado um longo para que d. Gabriela emburruhasse os seus 50 mil cruzeiros.

Al. retirou um outro embrulho que dizia ser os 70 mil cruzeiros para a Fundação Laureano, embalhado com o dinheiro de d. Gabriela.

Depois, com o pretexto de guardar o dinheiro às pressas, por causa dos ladrões, meteu o embrulho na bolsa da mulher, despedindo-se após dar seu endereço, em Caranhamã, para a confirmação da entrega.

Já na Central do Brasil e por insistência de seu filho, d. Gabriela abriu a bolsa, verificando que, no lenço, nada mais tinha do que papéis velhos.

Al. entendeu que, na hora da pressa, os dois indivíduos, que nada mais eram do que refinados "vigarras", trocaram seu embrulho de dinheiro por aquele.

Mandada para a Seção de Vigilância, d. Gabriela correu todas as galerias, não reconhecendo os malandros.

É possível que quando melhor o seu estado de nervos, encontre ali, os dois espertalhões.

Os veículos e suas vítimas

Em frente à sua residência, a casa nº 245 da rua Pedro Alves, foi colhido por um caminhão de chapa ignorada o menor Antônio, de 5 anos, filho de Nilda de Oliveira Amado. Apresentando fratura no crânio e perna direita, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.

— ELZA MARIA, de 11 anos, colígia, filha de João Corrêa de Almeida, atropelada por um Bstaur, frente à Universidade do Brasil, por um "jeep" de número ignorado, foi internada no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura da costela direita, ferida contusa no frontal e contusões e escoriações.

— FRANCISCO DE ASSIS VASCONCELOS, operário, de 26 anos, de residência ignorada, quando passava num trem, próximo à avenida Barro Preto, de Guandu, caiu do mesmo, sofrendo fratura do crânio, ficando internado no Hospital de Pronto Socorro.

— "Solano" baleou o estivador

Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por projétil de arma de fogo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, o estivador José Calisto Gomes, de 26 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Niterói, 526.

Ao ser medicado, disse o trabalhador que, por motivo fútil, no morro de Mangueira, fora baleado pelo desordeiro Valdevino de tal, vulgar "Solano", que fugiu logo depois. O comissário Lirio, do 19.º Distrito Policial, teve conhecimento da ocorrência.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua de Rosário, 98. De 15 às 18 horas.

"Solano" baleou o estivador

Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por projétil de arma de fogo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, o estivador José Calisto Gomes, de 26 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Niterói, 526.

Ao ser medicado, disse o trabalhador que, por motivo fútil, no morro de Mangueira, fora baleado pelo desordeiro Valdevino de tal, vulgar "Solano", que fugiu logo depois. O comissário Lirio, do 19.º Distrito Policial, teve conhecimento da ocorrência.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua de Rosário, 98. De 15 às 18 horas.

"Solano" baleou o estivador

Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por projétil de arma de fogo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, o estivador José Calisto Gomes, de 26 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Niterói, 526.

Notícias da Rádio Nacional

Carlos Carrié estreia amanhã — Entrevistando Augusto Calheiros — Aniversário de Max Nunes — A orquestra de Chiquinho — Perguntas a Waldir de Azevedo

Tendo atuado nas três emissoras de Porto Alegre, onde é natural e onde goza de popularidade, e tendo sido eleito, pelos ouvintes, como o melhor artista da Rádio Gaúcha — Carlos Carrié é a mais nova aquisição da Rádio Nacional.



Chiquinho

Cantor de melodias internacionais, Carlos Carrié estreia amanhã, no programa "Carroussel Musical", que é transmitido de segunda a sábado, das 12h30 às 12h55, exceto às quintas-feiras, e

sob o patrocínio do Telco Ross. Interpretará dois boleros: "Peinado", de Augustin Lara, e "Mar", de Gabriel Ruiz.

Carlos Carrié, que, em verdade, se chama Severiano do Brasil Manique Junior, canta em espanhol, francês, italiano e inglês, sem se falar, é claro, no nosso idioma. No momento, e longe de Porto Alegre, Carlos vem liderando o concurso patrocinado pela revista radiofônica "Onde... Ando", para escolha do príncipe e da rainha do rádio de seu Estado.

AUGUSTO CALHEIROS
O veterano cantor, cuja trajetória em nossos microfones é assinalada por sucessos e aplausos, vai reverter, para os ouvintes da Nacional, alguns desses sucessos e contar como foi e como não foi a sua carreira, os seus lances mais gloriosos, pitorescos, etc.

Amanhã fará uma visita ao "Museu de Cera", levando um punhado de recordações a Heber de Bócoli. E as recordações da "Batatita do Norte" não de falar também a sensibilidade dos fans, que não esquecer as emoções e alegrias proporcionadas por esse simpático Augusto Calheiros.

MAX NUNES FAZ ANOS
Um dos muitos elementos da Nacional que fazem anos no corrente mês, é Max Nunes. Não é preciso, por esse motivo, repetir aqui os elogios a sua pessoa e a sua produção, como homem de rádio. Todos já conhecem o Max e sabem que ele é "double" de humorista e médico. Mas o que nem todos sabem é que ele completa hoje 29 anos de idade.

E bem mais novo que Restler Júnior e Chahú Filho, que, no dia 21, perfarém seus... Bem, fica em segredo.

CHITQUINHO E SUA ORQUESTRA
Semanalmente, às quartas, das 12h35 às 12h55, sob os auspícios da Casa Barbosa Freitas, a P. R. E-5 apresenta-nos um concerto com Chiquinho e sua Orquestra de Danças, executando composições sempre do gênero popular e acompanhando alguns solistas.

No recital de amanhã, por exemplo, a orquestra executará, em primeira audição, o choro de Gulo de Moraes, "Oh! Clarinete Indolente", com solo de Pepino; o fox de Genny Seifen, André Hornes e Henri Betti, "C'est si ben", em arranjo de Moacir Santos, em atenção a pedidos dos ouvintes: "Isto é Felicidade", mambo de Bobby Colloza e Carbo de La Rosa; "Mambo-Jambo", mambo de Perez Prado, um dos grandes sucessos da orquestra, e "Pigalle", de George Ulmer, em ritmo de samba, arranjado por Dede.

Como cantores, teremos Juliana Castillo, no bolero "Aunque Tenga Razon", Renato Braga, no samba de Alberto Costa e Odeimar Magalhães, "Falsa Grafinha", e Emilinha Borba, em "Cerro de Natal", samba de Luiz Bittencourt e Heitor de Carvalho, num arranjo de Gaya.

WALDIR DE AZEVEDO
De um dia para outro, esse notório se tornou conhecido. Tocando seu cavaquinho, no conjunto regional do Rádio Clube, era um artista anônimo, ruminando ocasião e meios para fugir da obscuridade e projetar-se à luz da fama.

E chegou o dia. Waldir gravou, de sua autoria, o choro "Brasileirinho". Foi um sucesso, daqueles! E ainda o sucesso continuava, quando volta ele, com o seu cavaquinho e o seu conjunto regional, numa segunda gravação, agora, do baião "Delicado", também de sua lavra. Foi o bastante. Com esse disco, bateu recordes de vendagem — e saiu da obscuridade.

Hoje, é o Waldir de Azevedo. Por isso mesmo, vai recebendo propostas e convites. Um deles, atendeu imediatamente: o de empacurar, no dia 19, o programa "Os Quindins de Yá", estrelado por Marlene e transmitido, às quintas-feiras, das 13h35 às 14h05, do auditório — para responder a perguntas sobre ele e sua carreira.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) — Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 25, 1.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

DESAPARECIDO
Maria José da Glória procura notícia do seu filho, José Benedito Vieira, nascido em Macaé (Alagoas). Qualquer informação poderá ser levada à Rua General Argente, 10, casa 2. Desde já, confessa-se agradecida.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL

Venceram bem os argentinos

Superado o Mackenzie por 45x29 — Hoje, à noite, caberá ao Botafogo enfrentar a seleção platina

A seleção argentina de basquetebol esteve ontem em nossa capital, obtendo com facilidade o triunfo. O quarto platino demonstrou bom rendimento técnico, além de possuir bons encadeamentos. Não se pode entretanto fazer um juízo mais firme sobre as suas possibilidades, uma vez que o Mackenzie apenas de se esforçar não foi um adversário à altura.

A chuva entretanto empenhou o brilho dos dois quadros, tendo sido disputado a maior parte do encontro com a quadra completamente encharcada. O quadro suburbano iniciou bem o jogo, chegando a marcar 34 e 34 e posteriormente 37. Daí para diante os portenhos assumiram a liderança do marcador, para vencer comodamente o primeiro tempo de 24x14. O período final foi iniciado com forte reação dos locais que chegaram a diminuir o placar para 23x21. Nesta altura o árbitro Lefever trunca a

partida, marcando uma falta técnica, contra o jogador Omar que se encontrava fora do jogo e tinha logo à mão pedir tempo. Este lance foi o bastante para cortar a reação do Mackenzie. A seleção argentina aproveitou-se disso para eliminar o marcador a seu favor, que chegou finalmente à casa dos 45x23, com que que acaba o encontro.

No quadro argentino, Bel, Caprice e Contarbo as maiores figuras e no Mackenzie, Cantuaria, Oswald e Wainho os que se salvaram. Lefever e Pino foram os árbitros com algumas falhas. O veterano árbitro critica repareceu, um tanto esbofetado.

MOVIMENTO TECNICO

1.º tempo — Seleção Argentina 24x14.
Final — Seleção Argentina 45x29.
Quadros — Seleção Argentina: Belle (12), Caprice (16), Contarbo (12), Fierro (3), Trama (21), Contarbo (12), Rodriguez, Salway, Garza, e Melo.

Mackenzie — Cantuaria (4), Oswald (5), Walter, Wainho (2), Pablo (5), Mozart (1), Gerson, Edm (4), Mitinho e Paulo.

SELEÇÃO X BOTAFOGO

Hoje à noite no mesmo local de ontem, o Botafogo enfrentará a seleção argentina, num encontro que esta prometendo encaração. O "five" alv-negro jogará com Marzen, Tadeu II, Ardiel, Hernes e Taies I.

Novas tabelas de salário mínimo

A comissão que está elaborando o programa oficial das comemorações de 1.º de Maio voltou a reunir ontem emando providências sobre o assunto.

Ao que se adianta, entre os atos de grande importância do governo com referência aos trabalhos a serem adotados oficialmente no "Dia do Trabalho", figuram o reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores no Têxtil, um ato dando preferência às praças nas admissões nos trabalhos da estiva e conferências de carga e descarga e ainda as novas tabelas de salário mínimo, que passarão a vigorar nas várias regiões do país.

A comissão que está elaborando o programa oficial das comemorações de 1.º de Maio voltou a reunir ontem emando providências sobre o assunto.

Ao que se adianta, entre os atos de grande importância do governo com referência aos trabalhos a serem adotados oficialmente no "Dia do Trabalho", figuram o reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores no Têxtil, um ato dando preferência às praças nas admissões nos trabalhos da estiva e conferências de carga e descarga e ainda as novas tabelas de salário mínimo, que passarão a vigorar nas várias regiões do país.

A comissão que está elaborando o programa oficial das comemorações de 1.º de Maio voltou a reunir ontem emando providências sobre o assunto.

Ao que se adianta, entre os atos de grande importância do governo com referência aos trabalhos a serem adotados oficialmente no "Dia do Trabalho", figuram o reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores no Têxtil, um ato dando preferência às praças nas admissões nos trabalhos da estiva e conferências de carga e descarga e ainda as novas tabelas de salário mínimo, que passarão a vigorar nas várias regiões do país.

A comissão que está elaborando o programa oficial das comemorações de 1.º de Maio voltou a reunir ontem emando providências sobre o assunto.

Ao que se adianta, entre os atos de grande importância do governo com referência aos trabalhos a serem adotados oficialmente no "Dia do Trabalho", figuram o reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores no Têxtil, um ato dando preferência às praças nas admissões nos trabalhos da estiva e conferências de carga e descarga e ainda as novas tabelas de salário mínimo, que passarão a vigorar nas várias regiões do país.

A comissão que está elaborando o programa oficial das comemorações de 1.º de Maio voltou a reunir ontem emando providências sobre o assunto.

Ao que se adianta, entre os atos de grande importância do governo com referência aos trabalhos a serem adotados oficialmente no "Dia do Trabalho", figuram o reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores no Têxtil, um ato dando preferência às praças nas admissões nos trabalhos da estiva e conferências de carga e descarga e ainda as novas tabelas de salário mínimo, que passarão a vigorar nas várias regiões do país.

A comissão que está elaborando o programa oficial das comemorações de 1.º de Maio voltou a reunir ontem emando providências sobre o assunto.

Nyzar é o novo líder da geração masculina de 1951

A MANHA no Turfe

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.15 horas.

1-1 Madrigal

2 Gladio

3 Indiscreto

4 Avante

5 Muchacho

6 Galeão

7 Gengibre

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.45 horas.

1-1 Guambi

2-2 Macabuba

3-3 Zambizar

4 Sketch

5 Freedom

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.15 horas.

1 Caranahy

2 Jeruquim

3 Florete

4 Lirio

5 Attacker

6 El Matachin

7 El Toro

8 Mister Schuch

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.50 horas.

1 Pelias

2 Pandorra

3 Fair Baby

4 Leiza

5 Dew Pearl

6 Miss Judy

7 Starry

8 Distingue

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.00 horas.

1 Egle

2 Media Luna

3 Ma

4 Cracovia

5 Lunilinda

6 Waxy

7 Gerico

8 Saratoga

9 Muzara

10 Talia

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.00 horas.

1 El Campeador

2 Cojuba

3 Lovelace

4 Invictus

5 Boticelli

6 Islete

7 Altamira

8 Don Eivaldo

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.40 horas.

1 El Campeador

2 Cojuba

3 Lovelace

4 Invictus

5 Boticelli

6 Islete

7 Altamira

8 Don Eivaldo

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.20 horas.

1 Kurdo

2 Cabrio

3 Ouro Preto

4 Reuno

5 Visigodo

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.20 horas.

1 Kurdo

2 Cabrio

3 Ouro Preto

4 Reuno

5 Visigodo

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.20 horas.

1 Kurdo

2 Cabrio

3 Ouro Preto

4 Reuno

5 Visigodo

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.15 horas.

1-1 Danbilly

2 Parker

3-3 Tupiara

4 Borrachudo

5-5 Lavinia

6 Gracibus

7 Lingote

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.45 horas.

1-1 Erin

2 Alívio

3-3 Maná

4 Edson

5-5 Bombo

6 Grasso

7 Abre Campo

8-8 Alcazaba

9 Bom Craci

10 Barrena

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.15 horas.

1-1 Mingulho

2 Frontal

3-3 Intrepido

4 Itamoli

5-5 Juruja

6 Panico

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.50 horas.

1-1 Ballarino

2 Balancin

3-3 Alvor

4 Chico Prisca

5 Mirante

6-6 Irm

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.00 horas.

1 Egle

2 Media Luna

3 Ma

4 Cracovia

5 Lunilinda

6 Waxy

7 Gerico

8 Saratoga

9 Muzara

10 Talia

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.00 horas.

1 El Campeador

2 Cojuba

3 Lovelace

4 Invictus

5 Boticelli

6 Islete

7 Altamira

8 Don Eivaldo

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.40 horas.

1 El Campeador

2 Cojuba

3 Lovelace

4 Invictus

5 Boticelli

6 Islete

7 Altamira

8 Don Eivaldo

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.20 horas.

1 Kurdo

2 Cabrio

3 Ouro Preto

4 Reuno

5 Visigodo

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.20 horas.

1 Kurdo

2 Cabrio

3 Ouro Preto

4 Reuno

5 Visigodo

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.20 horas.

1 Kurdo

2 Cabrio

3 Ouro Preto

4 Reuno

5 Visigodo

Brilhante vitória obteve o defensor do Stud Paula Machado, sob a direção de O. Ulloa — Marly, outra do chileno — Normalista, El Campeador e Sorbona, três do Rigoni — Crosby, com D. Ferreira, Pauda, com E. Castillo, e Rifle, com D. Moreira, os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea

Levantando, anteontem, de modo brilhante e positivo o "Clássico Costa Ferraz", Nyzar sagrou-se o novo líder da geração masculina de 51. Conservando-se invicto, através de duas apresentações, o representante do Stud Linneo de Paula Machado deu uma nova demonstração sobre a sua possibilidade de presentes e futuras.

Oswaldo Ulloa, piloto de vencedor, imprimiu acurada e precisa direção ao seu condutor, dosando-o calmamente, durante o percurso e exigindo-o com energia, no final. Além dessa vitória, Ulloa obteve outra, com Marly, também em honre estilo, reabilitando-se assim dos seus últimos insucessos nas pistas.

Mas o maior ganhador da tarde foi o paranaense Luiz Rigoni, que, por três vezes, cruzou o "espelho" vitoriosamente: com Normalista, El Campeador e Sorbona.

Crosby, Pauda e Rifle completaram a série de ganhadores da madrugada.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os dados eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.

1 Crosby, D. Ferreira

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1 Normalista, L. Rigoni

2 Lusiana, J. Portillo

3 Galathéa, W. Andrade

4 Cigana, U. Cunha

5 O. Bacana, J. Mesquita

6 Eley, J. Tinoco

7 Luján, A. Ribas

8 Não correram: Saragreg, Fulvia.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Chantecler

2 Loretta

3 Campuhan

4 Ivaeraba

5 Rosalie

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Indaba

2 Brejo

3 Chardo

4 Dama

5 Livramento

6 Burgos

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Hunter

2 Ben Hur

3 Helenico

4 Fúrio

5 Halcón

6 Jacul

7 Strong

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Cherie

2 Gralhena

3 Vendaval

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Muxxa

2 Isleta

3 Cracovia

4 Mandinga

5 Contabanda

6 Rama

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Muxxa

2 Isleta

3 Cracovia

4 Mandinga

5 Contabanda

6 Rama

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Muxxa

2 Isleta

3 Cracovia

4 Mandinga

5 Contabanda

6 Rama

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Muxxa

2 Isleta

3 Cracovia

4 Mandinga

5 Contabanda

6 Rama

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.

1 Crosby, D. Ferreira

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1 Normalista, L. Rigoni

2 Lusiana, J. Portillo

3 Galathéa, W. Andrade

4 Cigana, U. Cunha

5 O. Bacana, J. Mesquita

6 Eley, J. Tinoco

7 Luján, A. Ribas

8 Não correram: Saragreg, Fulvia.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Chantecler

2 Loretta

3 Campuhan

4 Ivaeraba

5 Rosalie

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Indaba

2 Brejo

3 Chardo

4 Dama

5 Livramento

6 Burgos

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Hunter

2 Ben Hur

3 Helenico

4 Fúrio

5 Halcón

6 Jacul

7 Strong

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Cherie

2 Gralhena

3 Vendaval

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Muxxa

2 Isleta

3 Cracovia

4 Mandinga

5 Contabanda

6 Rama

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Muxxa

2 Isleta

3 Cracovia

4 Mandinga

5 Contabanda

6 Rama

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00.

1 Muxxa

2 Isleta

3 Cracovia

4 Mandinga

5 Contabanda

Marcado para breve o reaparecimento do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ"

Fundado o Juvenil E. C.
Legião

Por uma pleiade de esportistas moços e entusiastas, fundouse, no dia 5 de abril, no bairro de Bangu, mais um clube. Trata-se do Juvenil E. C. Legião, para cuja direção foram escolhidos elementos de reconhecida capacidade e dedicação, os quais, estamos certos, não pouparão esforços no sentido de eliminar os obstáculos tão comuns em clubes principiantes e, assim, conquistar para as suas cores uma posição destacada, dentro do cenário amadorista.

Em palestra com a nossa reportagem o conhecido desportista "ZENITO" declarou o seguinte: podem dizer pelas culunhas do matutino "A MANHÃ", que o E. C. Legião será um dos melhores do nosso esporte amador e para este fim o sr. Carlos Sérgio o preparador da equipe, já conseguiu dois ótimos elementos, trata-se de Djalma e Altair, sobrinho do famoso zagueiro Brilhante, que militou no C. R. Vasco da Gama.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de abril de 1951

NUMERO 2.978



Os dois quadros disputantes, o da D. P. S. e o da A. C. M.

VITORIOSA A EQUIPE DA D. P. S.

Nova vitória do Yanque F. Clube

Perante uma das mais regulares assistências a equipe do Yanque F.C. pisou o gramado do Del-Mare F.C. para defender sua invencibilidade perante um forte combinado formado pelos melhores elementos dos grêmios da Saúde. Depois de 90 minutos de intensa movimentação os rapazes "americanos" deixaram a cancha com mais uma brilhante vitória.

O quadro vencedor, formado da seguinte maneira: Valtor, Paulo e Zé Luiz; Tio, Rubens e Zeca; Omar, Geraldo, Esquerdinha, Gerson e Pedrinho.

Seus tentos foram enquistados por intermédio de Esquerdinha e Gerson, 2, Pedrinho e Omar, 1 cada.

UNIDOS DA LAPA F. CLUBE

Estão convocados para comparecerem no próximo dia 24, à sede da rua Visconde de Albuquerque, a fim de tratar de importantes assuntos, os seguintes detetores do Unidos da Lapa F.C., o mais recente grêmio inscrito no II Torneio Octacílio Rezende: Ruben A. Passos, Milton A. Passos, Elvio, Milton, Paulista, Russo, Gilberto, Bexica, Adali, Edwal, Viloldo, Noronha, Cosinheiro, Machado e Bertoldo.

II Torneio "Octacílio de Resende"

26 clubes já se inscreveram para o grandioso certame.
Dia 25, o encerramento das inscrições



ALIADOS DE BANGU — O E.C. Aliados de Bangu, tomou parte no II Torneio "Octacílio Rezende", no qual foi um dos mais fortes concorrentes, tendo mesmo se sagrado campeão da zona da Central do Brasil. Desde então sua equipe tem colhido novos e brilhantes triunfos, que o credenciam para uma figura de destaque no próximo certame. Possui ótimos elementos, destacando-se Zé Paula, Eneas, Alaine, Honorato, etc.



A.A. ALIANÇA — Um dos estreantes no magno certame amadorista independente, é a A.A. Aliança, do Engenho de Dentro. Seus feitos retumbantes já são do inteiro conhecimento do público amadorista carioca, que tem apreciado as "performances" excepcionais do grêmio suburbano. Deverá fazer bela campanha no II Torneio "Octacílio Rezende".



ADELIA F.C. — O veterano Adelia F.C., de tantas tradições no Esporte Amador, voltará a competir no II Torneio "Octacílio Rezende", com uma equipe nova, e que muito tem feito obtendo vitórias consagradoras. Está capacitada para boas "performances".

TOMBOU O "FIVE" DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS ANTE OS RAPAZES DA JAQUETA ALVI-ANIL PELA CONTAGEM DE 25X16 — THALES, O CESTINHA DA NOITE — DETALHES

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa especializada, preliaram, sábado último, na excelente quadra do Clube Olímpico de Jacarepaguá, em benefício da campanha pró-Fundação Dr. Laureano, os "fives" da Associação Crista de Moços e da D.P.S. que, estavam integradas das mais renomadas cestobolistas nacionais.

PREJUDICADA PELO MAU TEMPO

A porfia que contou com a presença de um público bem regular, teve o seu transcurso prejudicado pelo mau tempo. As duas equipes, vinham pondo em prática, um jogo muito técnico, o que sem dúvida alguma, estava sendo motivo de delirantes aplausos por parte dos assistentes. Porém, quando eram decorridos 12 minutos da fase complementar, com o marcador acusando a contagem de 25x16 para os comandados de Hermes, a chuva fina que vinha caindo, transformou-se em verdadeiro temporal, impedindo que a contenda fosse ao seu término legal.

13 X 9, NA PRIMEIRA FASE

A primeira fase do embate, que foi iniciada sob grande nervosismo dos contendores, que levaram mais de 15 minutos de expectativa, com o "placard" assinalando o escore de 13x9, a favor da equipe do D.P.S.

THALES, O CESTINHA DA NOITE

As honras de cestinha da noite, couberam a Thales, o conhecido "As" internacional que, durante a noite de rara felicidade, conquistou para as suas cores, nada menos de 13 pontos.

AS EQUIPES

As equipes que estiveram em ação, foram as seguintes:

D.P.S.: Hermes (4), Caco (2), Thales (13), Charles (1), Genildo (6), Ardelin e Haroldo.

A.C.M.: Viliclus (2), Evora (8), Getúlio (3), Moacir (1), Tavares Carlos (2), e Paulo Caldas.

AS AUTORIDADES

A pejeja, esteve a cargo das seguintes autoridades: Juiz: Oscar Paes Saravia; Delegado: Jarbas do Nascimento. A Mesa de Cronometragem e os apontamentos, estiveram entregues ao sr. Orlando Paes Saravia.

Campeonato do Samba!

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, em colaboração com o nosso matutino, fará realizar no próximo dia 13 de maio, um Torneio-Relâmpago de futebol entre equipes pertencentes às agremiações que se encontram obrigadas sob sua bandeira. Nada menos de 14 representações de futebol, disputarão entre si o Troféu "Laureano". Esse torneio da finalidade filantrópica, será um "test" definitivo para a realização do 1º Campeonato de Futebol daquela entidade da Rua Joaquim Palhares. Na próxima quarta-feira, será feito o sorteio dos jogos, devendo as Escolas de Samba, enviarem até o dia 4 de maio, a relação dos jogadores, em número de 17, que participarão do mencionado certame futebolístico.

II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Dia 25 o encerramento das inscrições e no dia 5 de maio a 1.ª reunião

Está definitivamente marcada a data de 25 do mês em curso para o encerramento das inscrições do Segundo Torneio "Octacílio Rezende" que a exemplo do anterior, promete revestir-se de imponente brilhantismo, tanto técnico como disciplinar. Até o presente momento encontram-se inscritos os seguintes clubes: Unidos da Lapa F.C.; E.C. Santiago da Piedade, Onze Tarríveis A.C., E.C. Aliados de Bangu, A.A. Aliança, Adelia F.C., E.C. Monroes, Adauto Botelho F.C., Canadá E.C., E.C. Bandeira, E.C. Paulo Elói, C.A. Acadêmico, Bol Mar F.C., Grêmio Cruzzeiro do Sul, Cadete F.C., A.A. Unidos, E.C. Isabel, Senhora dos Passos F.C., Sete de Setembro F.C., E.C. Mexicano de Bento Ribeiro, Sul America F.C., Santo Antonio F.C., Corporação F.C., Americano Olímpico F.C., E.C. Vasco, Star F.C., Tri color do Encantado F.C., Piraquara F.C. e E.C. Diamante.

No dia 5 de maio, verificar-se-á a primeira reunião de presidentes ou representantes dos clubes devidamente credenciados.

A FESTA DE ENCERRAMENTO DO IV CAMPEONATO DA SAUDADE

Sábado, 28, no estádio de Figueira de Melo a entrega do bronze "Romero Estellita" e das faixas de campeão aos veteranos do São Cristóvão — Desfile de todos os quadros participantes e um jantar de congratamento no programa organizado para distribuição das medalhas

A Comissão Executiva do IV Campeonato da Saudade vai encerrar este mês a temporada de 1950 dos veteranos com uma grande festa de congratamento a ter lugar no estádio de Figueira de Melo para entrega das faixas aos atletas campeões, medalhas conferidas e troféus aos clubes campeão e vice-campeão, S. Cristóvão e América, respectivamente.

De invulgar brilhantismo

Revestiu-se a Festa da Vitória da vice-campeã do Carnaval carioca, E. S. "Aprendizes de Lucas" — Altas personalidades presentes — Outros detalhes

Revestiu-se de raro brilhantismo a festa da vitória da vice-campeã do Carnaval Carioca, Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", levada a efeito no subúrbio leopoldinense que lhe empresta o nome. Viveu a agremiação, com o nome de invulgar sucesso, de carnavaisco como, "Se é pecado sambar", um de seus maiores dias, no sábado passado.

ALTAS PERSONALIDADES PRESENTES

A solenidade que antecedeu o monumental baile da vitória, contou com a presença de personalidades marcantes do nosso meio social, avultando as presenças dos srs. vereadores Alvaro Dias e Mourão Filho bem como, o dr. Alberto Loureiro.

VARIOS ORADORES

Fizeram-se ouvir vários oradores, que felicitando a agremiação de Parada de Lucas pelos

lousos conquistados, incentivaram-na de outros. O dr. Alvaro Dias e os srs. Aniceto Menezes Jr. e Arnaldo Simplicio fizeram uso da palavra tendo agradecido o anfitrião sr. José Maria Santos Velga em nome de seus companheiros de diretoria.

REPRESENTAÇÕES QUE COMPARECERAM

Abrihantando a festividade compareceram representações de várias colônias. Lá estiveram a orquestra representação do Império Serrano, a briosa rapaziada da Filhos do Deserto, além de lindas embalagens da Portela Unidos da Capela e Paz e Amor

TAMBEM A F. B. E. S. E "A MANHÃ"

A entidade máxima do samba no país, e o nosso matutino estiveram presentes tendo sido seus representantes cumulado de gentilezas pelos dirigentes da escola "elite" da F.B.E.S.

mais filiados da entidade dos Veteranos Cariocas.

Projeta a Comissão Executiva realizar um torneio extra eliminatório, com a participação dos concorrentes de 1950, findo o qual haverá o jogo dos campeões contra o Selecionado e, à noite, na sede social, um jantar de 200 talheres para fechar com chave de ouro a festa de consagração dos veteranos, do S. Cristóvão F. R.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Geronimo, técnico do E. C. Santo Antonio, inscreveu no concurso que elegera a madrinha do clube, uma de suas muitas vivas...

— Que uma seria crise, ameaça o E. C. Corinthians, de Ipanema. Que desgosto para a Flórida...

— Que o "João Brechó", foi a ilha da Marambala, somente por que pôde levar a "patron" e a sogra...

— Que muita gente estranhou a ausência da "Mulatinha", na última excursão da A. A. Aliança...

— Que o Birusca, vai reaparecer no cenário esportivo. Muito bem...

— Que o Osvaldo "Delegado" Quintino, já fundou um novo clube em Bento Ribeiro...

— Que o Zezinho, também vai dar um festival de cavacão no Brasil Novo...

— Que após ter sido "barado", o Carlos Sérgio "Fotografo" dos Santos, resolveu abandonar o Atlético F. C...

"FURÃO"

Sociais Esportivas

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício dos gêmeos José Luiz e Minton José Alves da Silva, filhos do distinto casal Julio Al-



tes da Silva e Olimpia Guacomo da Silva. Os aniversariantes que são dois esportistas garotos, fãz ardorosos do Clube Atlético Acadêmico, do qual, seu pai é o vice-presidente no cargo de tão auspicioso data oferecerá aos seus inúmeros



amiguinhos uma lauta mesa de doces, regados por saborosas bebidas em sua residência à Rua Teodoro da Silva 945 casa 6. Aos dois batutas, José e Minton as felicitações da Seção de Esporte Amador da MANHÃ.

Contrastaram casamento, domingo último, os jovens Heilo Mayrink e Ruth Moraes, figuras bastante conhecidas de nossa sociedade. A noiva é, a filha irmã do nosso companheiro de "Show-Revista A MANHÃ", Spivio Moraes, um dos integrantes do famoso conjunto típico, cubano "Los Cubanitos".

Ao jovem casal de noivos, os nossos votos de felicitações pelo "Cubano".

Quatorze agremiações disputarão o Torneio Relâmpago de Futebol promovido pela Federação Brasileira das Escolas de Samba, em benefício da campanha pró "Fundação Laureano"

PERDERÁ OS PONTOS O OLARIA

A PLANEJA Esportiva